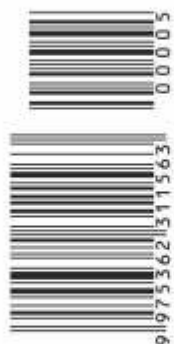


Especial

OS CAMINHOS DO AGRONEGÓCIO



agro  **s/a**
O mundo é agro!

**Espelho
espelho meu,
existe um PAÍS
mais...**



**Fábio Meirelles,
Roberto Rodrigues,
Mauricio Russomano,
e José Miranda
tem algo a dizer.**



Abril/2012
ANO 1 Nº 6
R\$ 12,90

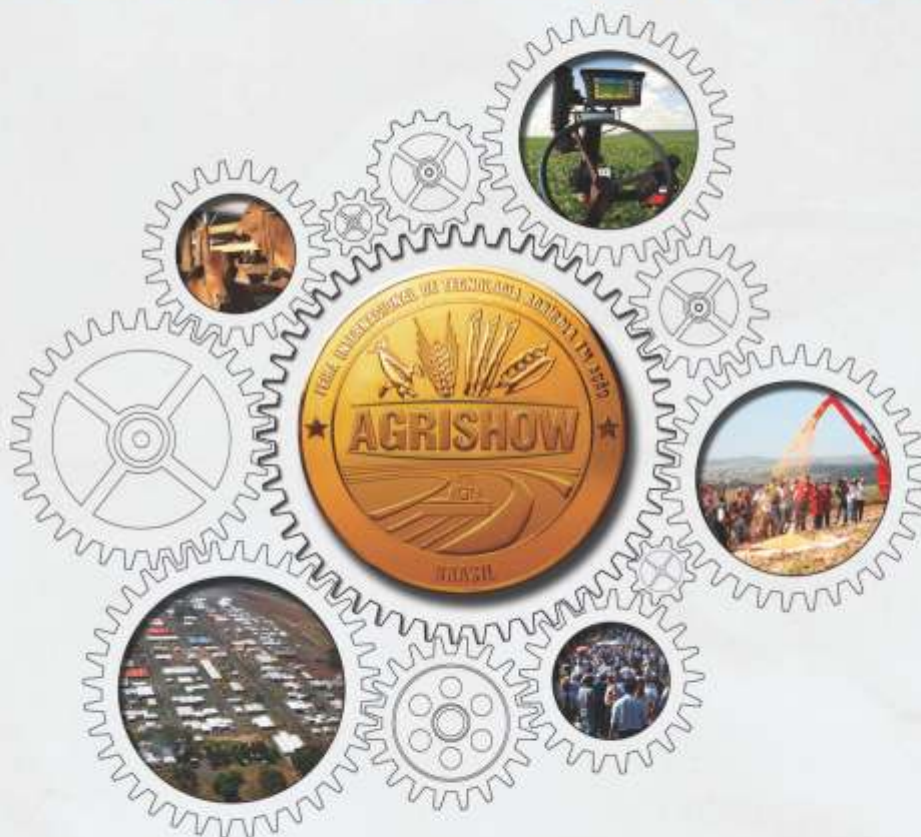
**ALMOÇANDO COM
MICHEL TEMER**

www.revistaagrosa.com.br

Agrishow

O motor que movimenta o agronegócio

19ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação



30 de abril a 04 de maio de 2012
Ribeirão Preto - SP

A Agrishow é mais do que tecnologia. É uma feira de inovações onde você, pequeno, médio ou grande produtor, tem a oportunidade de conhecer, testar e escolher, em primeira mão, o que há de mais moderno e adequado para sua propriedade desde o cultivo até a colheita.

Garanta seu ingresso: www.agrishow.com.br



Baixe um leitor de QR Code em seu celular, aproxime o telefone do código ao lado e veja o vídeo.



Parceiro
Oficial Mídia



Co-Participante

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Cobertura
Médica



Ponto de Venda



Realização

Organização e Promoção





Gráfica Multipress Ltda.
Um mundo de cores e vantagens para você!

Av. Carlos Berchieri, 1671 - Nova Jaboticabal
CEP 14890-200 - Jaboticabal - SP

www.graficasantaterezinha.com.br
atendimento@graficasantaterezinha.com.br

FONE/FAX: (16) **3202-2246**



editorial

Deveras Especial

Esta quinta edição da Revista Agro S/A, é deveras especial!

A importância deste número deve-se ao fato de que tudo o que está aqui contido fará parte e estará presente na maior feira da região de Ribeirão Preto, a Agrishow, feira que se transforma em uma vitrine para o mundo quando o assunto é o agronegócio.

Como já avisamos de outras vezes, esta revista foi elaborada para se ler com vagar, sem pressa, absorvendo um assunto de cada vez, se identificando com esta ou aquela matéria porque a intenção é levar o conhecimento, claro e objetivo, deixando o leitor um pouco mais informado sobre o mundo que envolve o agronegócio.

Começamos com o ex-ministro da agricultura, Dr. Roberto Rodrigues quando enaltece, nesta Revista, a importância de se levar os conceitos da agricultura para a sala de aula, onde ele percebe em cada professor um parceiro pronto para converter cada aluno em um multiplicador dos ideais agrícolas. Do Deputado Estadual Roberto Engler, vem uma garantia de um olhar mais criterioso para a malha rodoviária da macro região de Ribeirão Preto.

Como o agronegócio é um leque de intenções, da empresária Jôse Mendonça, da Usina Açucareira Colorado, nossa revista evidencia as "ações sociais" desenvolvidas sob o olhar e a tutela do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça.

A Formação Acadêmica, tão necessária e tão importante na bagagem profissional como fator de integração do cidadão na sociedade, se faz presente nas páginas da Revista Agro S/A, com o projeto de uma Faculdade cujo Campus Universitário que se chamará Dr. Heráclito da Motta Luis, apontada como um anseio que se concretizará em curto espaço de tempo em nossa cidade.

Dos empresários que impulsionam e movimentam o comércio, alguns nomes fortíssimos: "Rima e Reservatórios e Tanques", "Raiz Proteção de Cultivos", a "Predilecta", "S/A Comércio de Irrigação Ltda", "Mina Mercantil", "Basf", "Dedeagro", "Credicitrus", "Coopercitrus" e ainda "Aguetoni Transportes" que deixaram os limites da fronteira do nosso município e já carimbam o nome de suas empresas por toda a nossa região, para orgulho de todos que vêem nestes empresários uma fonte de incentivo ao progressos da região, gerando renda e empregos tão necessários para a dignidade do ser humano.

Mas a Revista Agro S/A é também alegria, descontração, itens encontrados na 20ª festa do Peão na cidade de Guaiara que este ano "caprichou" na grade de shows onde procurou atender as expectativas de toda e qualquer preferência. Assim esta alegria e descontração também se faz presente com a dupla "Joel e Junior", sinônimos de talento, de humildade que os fazem capaz de angariar a simpatia e o encantamento do público sertanejo.

A Revista Agro S/A não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores

EXPEDIENTE

revista
agro S/A

Conselho Editorial

Angelo Benko

Célio Aparecido Borges

Cristian Sterchile

Emiliana Alves Ferreira Ribeiro

Elynês Antonelli

Fernando Oliveira da Silva

José Eduardo Coscrato Lelis

Lincoln S. Ribeiro

Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos

Maria Izildinha Lacativa

Lincoln S. Ribeiro

Diretor de Negócios

Cristian Sterchile

(17) 3332 1404

comercial@revistaagrosa.com.br

Diretora de Desenvolvimento Editorial

Kátia Lacativa

Diretor de Planejamento

e Controle de Gestão

Antônio Rodrigues Ribeiro

Equipe Jornalística

Cleiton Campos

Assistente de Diretoria

Franco Moreno

Colaboração

Helena Carvalho

Flávia Camolezi

Projeto Gráfico



agenciaexata.com.br

Mídias Sociais

Ricardo Borghetti

gabineteinternet.com

Impressão

Gráfica Santa Terezinha

Tiragem

20.000 exemplares

Periodicidade

Mensal

Avenida 7, nº 552, Guaiara / SP

CEP 14790-000 - Centro

CNPJ - 97.536.231/0001-56

(17) 3331 1432

agro@revistaagrosa.com.br

www.revistaagrosa.com.br



**Plantamos, produzimos, abastecemos e transportamos
o que o Brasil tem de melhor, O AGRONEGÓCIO!**



www.aguetoni.com.br

(17) 3330 2455

agro S/A

sumário



Educação
**FAG - Um sonho de ontem...
uma realidade de hoje!**

Conto do Campo
Esperteza interiorana

Case de Sucesso
**Rima - Qualidade e credibilidade
que conquistaram o país**

Visão do Mundo - Katia Lacativa
Teoria da jabuticaba

Meio Ambiente
Para viver bem...

Direito no Campo
**Breve comentário aplicável
ao trabalhador rural**

Especial
Os caminhos do agronegócio

Terra Boa
Fosfito de potássio na agricultura

Pecuária
**Programa estadual de
erradicação da febre aftosa**

Agronegócio
Dr. FÁBIO DE SALLES MEIRELLES

Artigo - Richard Jakubaszko
Uma xícara de café gasta 140 litros de água!

Agroeleitura
Plantas Forrageiras

Economia
Safras & Mercado

Cozinha Rural
Carne seca na moranga



Aconteceu
**Almoçando com o
Presidente da República**

Homenagem
**Do sonho à realidade
Heráclito da Motta Luiz**

Atitude do Bem
IORM - A cidadania como missão

Educação
ROBERTO RODRIGUES
Agronegócio + Educação = Brasil sustentável

Boa Dica
XX Festa do Peão de Guaíra

Show do Campo
Joel & Junior - Envolvente e ao vivo!

Entrevista
Sobre o Garapão - Juan Staibano

Perfil do Campo
O homem que faz chover

Capacitação
SENAR Minas - ISO 9001

Cooperativismo
MAURICIO RUSSOMANNO
JOSÉ EDUARDO DE MIRANDA

Saúde no Campo
Prevenção para todos

Arquitetura Rural
Os caminhos de Abrolhos

Agro em Foco
Noticias em 1ª mão

Noticias da Porteira
Tratores e Automóveis

AGRORISOS

Classificação Rural
Um bom negócio para você!



Almoçando com o Presidente da República

Um almoço com amigos, foi assim, que Michel Temer Presidente da República em exercício, definiu o encontro realizado no último dia 14 abril, na cidade de Terra Roxa, onde foi recebido para um almoço na residência do Dr. Samir, amigo de longa data de Temer.

Estavam presentes várias autoridades como Dr. Uebe Rezek, Paulo Skaf, o prefeito de Terra Roxa, vereadores e empresários da região. A Revista Agro S/A esteve presente no evento acompanhando lideranças do PMDB de Guairá/SP, Shigueaki Suzuki presidente do partido seu neto João Henrique membro do PMDB jovem, Sergio Suzuki, diretor municipal da Indústria e Comércio, Renato César Moreira vereador, e o presidente do PMDB jovem Sidnei Ferreira dos Santos, na oportunidade reiteraram o pedido do Prefeito Municipal José Carlos Augusto de verbas para construção da ETE (estação de tratamento de esgoto) nos moldes da cidade de Olímpia e Franca e recape das ruas da cidade.



Sr. Shigueaki Suzuki (Presidente do PMDB Guairá), Renato Moreira (Vereador de Guairá/SP), Paulo Skaf (Presidente da FIESP), Izildinha Lacativa (diretora da Agro SA), Sidnei Ferreira (Presidente do PMDB Jovem)

Depois do discurso das autoridades que compunham a mesa, Dr. Samir lembrou da amizade de longa data com Michel Temer, referindo-se a ele como amigo e irmão, do orgulho que a cidade e região tinham em recebê-lo, ao final, com a voz embargada, emocionado ao lembrar-se do pai e das conversas que tinha com o próprio Michel, após uma breve pausa para tentar conter as lágrimas, foi muito aplaudido e terminou agradecendo a todos amigos presentes.

Michel Temer foi o último a falar e começou dizendo que o poder é algo curioso, apenas porque assumiu a Presidência da República interinamente ou mesmo como Vice-Presidente, disse às pessoas



Diretora Executiva da Agro SA Izildinha Lacativa entrega exemplar para Michel Temer

presentes que se esquecessem as formalidades inerentes de visitas como essa, pois não era a primeira e nem seria a última vez que visitava a casa de amigos como Samir, e outros da região “as pessoas sempre me receberam com muito respeito, mas sem formalidades, venho a esta casa pois me considero como membro da família, lembro-me com muita alegria das vezes que estive com Samir, com a mãe Jamília Nassbine e das longas conversas que tinha com o pai Mohamed Assad Nassbine. Então, gostaria de continuar a ser tratado sem formalidades, afinal estamos num encontro de amigos”.

Ao se lembrar de, um ditado espanhol “Quer conhecer Juanito dê-lhe um carguito” Temer afirmou conhecer a importância do cargo que ocupa, mas que usa o cargo público para ajudar a Presidenta Dilma fazer do Brasil um país melhor para os brasileiros.”já melhoramos muito, já avançamos muito, mas ainda temos alguns gargalos para resolver e iremos resolver, contamos com a ajuda de Skaf que, na Fiesp, tem conduzido com maestria os problemas enfrentados pelo setor”, e concluiu dizendo “o Brasil mudou, o brasileiro mudou, estamos mais orgulhosos. Sem arrogância e soberba temos que mostrar a todos o lugar de destaque que temos no cenário mundial, estamos sendo tratados por outros países com o devido respeito que merecemos”. Ao terminar, foi aplaudido de pé, pediu a todas as autoridades presentes, um aplauso para as pessoas que confiaram a eles a responsabilidade de estar em cargo público.



Os anfitriões Dr. Samir Assad Nassbine e Sônia, proporcionaram aos convidados um delicioso almoço num ambiente agradável e descontraído, onde todos foram muito bem recebidos por eles e sua competente assessoria.

Confira a cobertura completa
no site www.revistaagrosa.com.br



FAG - Faculdade de Guaíra

Um sonho de ontem... Uma realidade de hoje!

Dos distantes tempos do Povoado da Carreadeira ao Município de Guaíra, passaram-se oitenta e três anos de história. Dificuldades, projetos, conquistas. Homens nobres trabalharam a terra de uma região que ocupa uma das principais posições no cenário nacional pela excelência do Agronegócio. Homens sublimes dedicaram suas vidas para o implemento de ações sociopolíticas que mudaram vidas... Homens briosos, como o Prefeito José Carlos Augusto e os Vereadores Cecílio José Prates, Renato César Moreira e José Antônio Lopes (representantes do incondicional e atuante corpo legislativo municipal), não pouparam empenho no desenvolvimento de estratégias adequadas para que o cidadão Guairense tivesse ao seu alcance a Educação Superior, oferecida no seio da própria cidade, pela Faculdade de Guaíra.

Através de um contato inaugurado pelo Vereador Dr. Cecílio José Prates, os Professores José Eduardo de Miranda, Sônia Maria Cardia e Rodrigo Ragni de Castro Leite estabeleceram um ciclo de debates com o Prefeito José Carlos Augusto e com os demais Vereadores da Cidade. Depois de inúmeras tratativas com a liderança política, os Professores, sócios e responsáveis pelo redimensionamento estratégico da Faculdade de José Bonifácio, reconheceram as potencialidades da região e firmaram o compromisso pela implantação da Faculdade de Guaíra – FAG, nas dependências da antiga Incubadora de Empresas, no Distrito Industrial.

“ Homens nobres trabalharam a terra de uma região que ocupa uma das principais posições no cenário nacional pela excelência do Agronegócio ”



“ O Plano de Desenvolvimento Institucional é inovador e atende as demandas da mesorregião onde se encontra inserida a cidade de Guaíra ”



“ **Até o final do ano, o Campus Dr. Heráclito da Motta Luiz esteja à disposição dos cidadãos do mundo que busquem educação de qualidade diferenciada.** ”



Com o propósito de estabelecer um novo referencial de formação superior, os responsáveis pelo “**Projeto FAG**” pretendem instituir em Guaíra o marco pela transmutação dos focos migratórios educacionais, oportunizando que o município se apresente no cenário acadêmico nacional como centro de formação diferenciada. O Plano de Desenvolvimento Institucional é inovador e atende as demandas da mesorregião onde se encontra inserida a cidade de Guaíra. Desta forma, a FAG terá a missão de formar profissionais engajados com o meio, preocupados com a plenitude da cidadania e com a dignidade da pessoa humana. Para tanto, a Faculdade oferecerá, gradualmente, os Cursos de Administração, Pedagogia, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Direito, Agronomia e Engenharia Mecânica.

O prédio já se encontra em reforma e os procedimentos documentais estão em vias de consumação para que a Faculdade seja credenciada no Ministério da Educação ainda neste primeiro semestre, e, até o final do ano, o **Campus Dr. Heráclito da Motta Luiz** esteja à disposição dos cidadãos do mundo que busquem educação de qualidade diferenciada.

A Faculdade de Guaíra – FAG é uma realidade...
Uma conquista de todos!

Pense Grande

Ganhe o mundo

Faça Pós-graduação na FJB!

- ✓ ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
- ✓ EDUCAÇÃO MUSICAL
- ✓ PSICOPEDAGOGIA
- ✓ GESTÃO AMBIENTAL

* Aulas presenciais em Guaíra



Informações/Inscrições:

(17) 3245-4045 ou (17) 3331-1432

diretoriageral@fjb.com.br - diretoriappg@fjb.com.br

www.fjb.com.br



homenagem

Do Sonho A Realidade

A CONQUISTA DE UM IDEAL

Heráclito Da Motta Luiz - Usina Açucareira Guaíra



**Uma trajetória de
sucesso, realização de
um sonho através de
ações, desafios e busca
de objetivos definidos.**

Há 32 anos, o empresário e agropecuarista Heráclito da Motta Luiz, juntamente com seus filhos recém-formados Otávio e Eduardo, vêm no PROÁLCOOL, programa alternativo de energia lançado pelo governo, uma porta de oportunidades. O programa era importante para o país e eles acreditaram que com trabalho e dedicação poderiam vencer todos os desafios. A cidade de Guairá foi escolhida como sede da empresa, pois aqui era a fazenda de maior área da família, onde todo o seu patrimônio fora comprometido no projeto. O alvo a ser alcançado era a consolidação e o crescimento da empresa e, através disto, proporcionar melhorias à região e a cidade de Guairá. Tanto eram estes os propósitos que decidiram homenagear a cidade dando a nova empresa o nome de Destilaria Guairá. Em 1982 a empresa iniciou sua primeira safra com a produção de 120.000 litros de álcool. Com o passar dos anos, viu-se a necessidade de diversificação de produtos que foi uma exigência do mercado.



Heráclito da Motta Luiz



O início da Usina Guairá

Em 1993 iniciou-se a fabricação de açúcar e a empresa passou a denominar-se Usina Açucareira Guairá Ltda. Identificando novas oportunidades dentro do setor sucroenergético, a empresa iniciou em 2010 as atividades da CENTRAL ENERGÉTICA GUAIRÁ. A Central é responsável pela cogeração de energia através do bagaço resultante da moagem da cana-de-açúcar, tornando a Usina Açucareira Guairá autossuficiente em energia elétrica e mecânica e ainda possibilitando a comercialização do excedente ao mercado, contribuindo para o suprimento energético do país e trazendo reconhecido ganho ambiental pela geração de crédito de carbono. A Usina Açucareira Guairá Ltda e demais empresas do Grupo (formado pela Usina Açucareira Guairá Ltda (Indústria), Fazenda Rosário (Condomínio Agrícola) e Central Energética Guairá Ltda.) tem uma especial atenção para a introdução de novas tecnologias, especialmente aquelas consideradas "limpas", ou seja, de baixo impacto ambiental e alta sustentabilidade. Atualmente, o grupo possui 2.500 colaboradores e é referência no setor sucroenergético, sendo reconhecido através das seguintes premiações: MasterCana "Tecnologia Agrícola" por 8 anos consecutivos, MasterCana Social "Saúde Ocupacional" por 2 anos consecutivos, MasterCana Social "Meio Ambiente e Sustentabilidade", Visão da Agroindústria, Marketing & Empreendedores, Top Of Business e Top Of Quality Ambiental por 3 anos consecutivos (categoria GOLD).



Fazenda Rosário

homenagem



CEG - Central Energética Guaira

É prioridade também oferecer aos seus colaboradores um ambiente saudável, seguro e motivador, investindo em segurança, treinamentos e capacitação. Os colaboradores têm refeições em restaurante próprio, transporte coletivo e seguro de vida. Também são mantidos convênios médico/hospitalar e odontológico extensivos a todos os funcionários e dependentes. Atualmente, temos mais de 6.000 usuários no convênio médico e 4.300 usuários no convênio odontológico. O objetivo da empresa é proporcionar melhoria na qualidade de vida e bem estar de seus colaboradores e dependentes, o que reflete significativamente na região onde a empresa está inserida. Incentivando o comércio e o desenvolvimento econômico do

município de Guaira, a empresa concentra no município suas operações (financeiras, administrativas, mão-de-obra, compras, etc.) e somente busca fora aquilo que a cidade ainda não proporciona. Consciente de suas responsabilidades junto à sociedade, a empresa apoia diversos trabalhos desenvolvidos por entidades sociais nos municípios de Guaira, Ipuã e Barretos. A empresa adotou algumas entidades com doações mensais para contribuir com os trabalhos desenvolvidos junto aos internos. Há 13 anos a Usina Açucareira Guaira realiza as confraternizações Natalinas em todas as entidades do município de Guaira, nas creches municipais e também na Casa André Luiz na cidade de Barretos.

“

Consciente de suas responsabilidades junto à sociedade, a empresa apoia diversos trabalhos desenvolvidos por entidades sociais nos municípios de Guaira, Ipuã e Barretos.

”

Usina Guaira 2012



“ Quem teve o privilégio de conviver com Dr. Heráclito pode testemunhar de sua generosidade ”

Uma Justa Homenagem a Heráclito Da Motta Luiz

Dr. Heráclito da Motta Luiz era Engenheiro Civil formado pela Universidade Mackenzie e com especialização na Politécnica USP, foi o fundador da Usina Açucareira Guaíra juntamente com seus filhos. Sua experiência sempre imprimia na empresa inovações e desenvolvimento de novas técnicas para melhoramento da performance desta. Dr. Heráclito sempre foi um sonhador visionário que amava o que fazia. Ele residia na cidade de Orlândia juntamente com sua esposa Sra. Lucia Junqueira da Motta Luiz, que sempre foi incentivadora do seu trabalho, mas estava na empresa todos os dias acompanhando seu funcionamento junto com os filhos, pois a empresa era sua paixão.

Quem teve o privilégio de conviver com Dr. Heráclito pode testemunhar de sua generosidade, de sua preocupação com o próximo, com o desenvolvimento profissional, como pessoa e como cidadão.

Ideais alicerçados no fim único do trabalho árduo e sério fez crescer seu patrimônio. Deixou à sua família preciosos ensinamentos de vida: honestidade, seriedade e persistência, princípios morais que marcaram em seus descendentes o firme propósito de continuar e fazer crescer a sua obra.

Em reconhecimento ao trabalho e contribuição do Dr. Heráclito ao desenvolvimento do município de Guaíra, no ano de 1999 seu nome foi dado a Incubadora de Empresas Instalada no município. Em 2012 o prédio onde funciona a Incubadora será totalmente reestruturado e ampliado e sediará a 1.ª Faculdade do Município de Guaíra e continuará levando o nome deste que foi um exemplo de empreendedorismo e que contribuiu sobremaneira para o desenvolvimento da cidade.



“ Sua esposa Sra. Lucia Junqueira da Motta Luiz, sempre foi incentivadora do seu trabalho. ”

MAIS BIOMASSA

Opera®

MAIS ARRANQUE

Comet®

MAIS RESULTADO

Regent® 800 WG

CANA-DE-AÇÚCAR TURBINADA, DO PLANTIO À COLHEITA.

Você pode mais. Sua lavoura pode mais.

www.agro.basf.com.br

☎ 0800 0192 500

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Comet® restrito para o alvo *Ceratocystis paradoxa* (propágulos vegetativos) na cultura da cana-de-açúcar, não podendo ser recomendado/receitado. Opera® encontra-se temporariamente restrito no Estado do Paraná para a cultura da cana-de-açúcar. Produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob os seguintes números: Comet® nº 08801, Opera® nº 08601 e Regent® 800 WG nº 05794.

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



Sistema AgCelence Cana

 **BASF**
The Chemical Company



Poltronas:



- RECLINÁVEIS
- RESIDENCIAIS
- HOSPITALARES - CLÍNICAS
- RECUPERAÇÃO - PÓS OPERATÓRIO
- OBESOS



Fone/Fax: (17) 3331 - 6407 // 331 - 3212
Rua 10, nº 0127 - Centro - Guaíra/SP
www.newlifepoltronas.com.br

conto do campo

Esperteza interiorana

Há muitas histórias que mostram a esperteza do caboclo brasileiro.

Os livros do Cornélio Pires são antológicos quanto a isso, exibindo a rapidez do raciocínio dos caipiras da região de Tietê. Vale a pena lê-los, até para aprender a lidar com agilidade com situações complexas.

Outro contador de causos é Rolando Boldrin, conhecedor da pureza da alma sertaneja, tão bem delineada, com finesse, nas obras de Guimarães Rosa.

Certa vez, um fazendeiro de um pequeno município do interior paulista foi eleito prefeito. Trabalhava todas as manhãs na fazenda e, logo depois do almoço, às 11 horas, como acontece sempre na roça, pegava seu fusca e ia despachar na prefeitura, visitar escolas e o centro de saúde, fiscalizar as obras em andamento.

Numa dessas viagens, deu carona a um caboclo, a meio caminho da cidade. O caboclinho não reconheceu o prefeito-motorista, e logo puxou conversa.

– Vou na cidade falar com o prefeito, por causa que ele prometeu que ia fazê um mata-burro aí na entrada do nosso bairro e até hoje, ó, nada.

O prefeito, achando graça na conversa, foi dando corda ao sujeito, perguntando se ele tinha certeza da tal promessa ou se tinha só ouvido falar, se conhecia o prefeito, e outras provocações.

O caipira, sem papas na língua, logo botou tudo para fora: que não tinha visto a promessa, mas o compadre dissera ser verdade, e que ia cobrar pra valer do prefeito. Este, divertido, entusiasmou o carona, afirmando que “promessa é dívida” e, se o candidato prometera, deveria ser cobrado com vigor.



A grandiosidade de um homem se concretiza a partir de ações
que se tornam exemplos a serem seguidos



Homenagem da Coopercitrus ao
Dr. Heráclito da Motta Luis.



COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

“Sou muito macho, não levo desaforo para casa, mando ele para a p.q.p. no ato, ele vai ver só com quem tá lidando”



Animado e valente, já chegando à cidade, o caboclinho, gesticulando e seguro de si, ia criando mais coragem, quando o prefeito perguntou:

– “E se o homem disser que não faz o mata-burro?”

E o caipira, afogueado e despachado:

– “Sou muito macho, não levo desaforo para casa, mando ele para a p.q.p. no ato, ele vai ver só com quem tá lidando”. ... e acrescentou outros palavrões impúblicáveis.

O prefeito deixou o sujeito na rodoviária e foi trabalhar.

Lá pelo meio da tarde, o cujo é introduzido à sala de despachos. Claro que reconheceu o motorista da carona, mas não se deu por achado. Nem o alcaide. Ambos fingiram não se conhecer.

E o caboclo contou toda a história, que o candidato tinha passado pelo bairro na campanha, feito a promessa do mata-burro, etc. e tal, que já tinha passado quase um ano e nada, e que ele tinha vindo saber se a obra ia sair ou não, se estava programada e para quando.

E o prefeito, muito sério, de novo, dando corda: “Mas o senhor ouviu a promessa? Tem certeza que ela foi feita? Quando, mais ou menos?” E assim por diante.

Esquivando-se, mas sempre falando a verdade, o caboclinho explicava tudo de novo.

Ao fim da conversa, o prefeito perguntou.

– Mas, meu amigo, e se eu disser que não vou fazer o mata-burro?

O silêncio não durou 3 segundos, suspenso na expectativa da resposta.

– Bão, perfeito, aí é aquilo que nós cumbinemo na viagem...”

Palavra dada, palavra cumprida...

***Conto extraído do livro
“Caminhando contra o vento” de Roberto Rodrigues.***

e

www.seairrigacao.com.br

Você dono do tempo!

Avenida Dr. João Batista Santana, 2411
Jardim Alegria - Guaíra - São Paulo
CEP: 14790-000 - (17) 3331 2052



S & A. COM
IRRIGAÇÃO



dia de campo

Cultivares da Sementes Mauá são destaques no 2º Encontro Técnico de Soja

O Sindicato Rural de Guaíra, com apoio da FAESP/SENAR realizou no dia 24 de fevereiro deste ano o 2º Encontro Técnico de Soja onde foram apresentados os novos cultivares da cultura de soja para os produtores guairenses. O evento foi realizado na Fazenda Matinha, de propriedade do Sr. Francisco Muraishi, em Guaíra (SP), com um grande número de agricultores presentes sempre atentos às novas tendências do mercado do cultivares de soja. Na oportunidade diversas empresas participaram do evento, onde o principal destaque foi a empresa Barter de Nelson Guiroto Ferreira, mais conhecido como "Negão", que apresentou os cultivares de soja da Sementes Mauá. Tendo três cultivares entre os seis primeiros colocados, sendo eles: NA 5909 RG, NA 5858 RR e NS 6636 RR. De acordo com o Eng. Agrônomo Renato Massaro os testes foram realizados com acompanhamento das empresas envolvidas e em igualdade de condições.



Grupo de morro agudo Delson e Deilson acompanhando de perto os resultados.



Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça: A cidadania como missão

Ampliar horizontes, fazer da educação, das artes e da cultura portas de entrada de crianças e jovens de toda a região para a cidadania. Esse é o objetivo do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, presidido pela administradora de empresas e empresária Josimara Ribeiro de Mendonça Camargo, com sedes físicas nos municípios de Orlândia e Guaíra, mas com projetos desenvolvidos também em Miguelópolis e Ipuã, além de atuações pontuais em cidades da região, como Barretos, Araraquara, Ribeirão Preto, Franca e Ituverava.

O Instituto, criado há cerca de seis anos, leva o nome do fundador do Grupo Colorado. Sua atuação é inspirada no trabalho do seo Oswaldo, empreendedor responsável pela introdução da cultura da cana-de-açúcar no município de Guaíra e um dos empresários pioneiros na responsabilidade social, que sempre foi uma prioridade do Grupo Colorado, desde a sua fundação, há quase cinquenta anos, quando isso não era comum na cultura das empresas.

Não foi por acaso que em 2011, o Grupo entregou para a cidade de Guaíra o Centro Cultural Colorado, disponibilizando mais de 1.300 metros quadrados de área para o desenvolvimento dos projetos para a cidadania, dedicado às exposições e eventos.

"Nossa missão foi dar continuidade e consequência a esse trabalho, criando o Instituto. Se ontem, as empresas eram admiradas por serem responsáveis pelo crescimento econômico e progresso, proporcionando melhores padrões de vida, hoje, a percepção da sociedade mudou: a opinião pública já não vincula automaticamente o crescimento econômico à melhoria dos padrões de vida. Gerar lucros para proporcionar empregos, pagar impostos e recompensar os acionistas pelos seus riscos não é mais o suficiente. É uma exigência da comunidade que a iniciativa privada esteja de fato envolvida com os interesses da sociedade, contribuindo, para solucioná-los.", sintetiza Josimara.

"Gerar lucros para proporcionar empregos, pagar impostos e recompensar os acionistas pelos seus riscos não é mais o suficiente. É uma exigência da comunidade que a iniciativa privada esteja de fato envolvida com os interesses da sociedade, contribuindo, para solucioná-los."

Vivendo intensamente as questões da comunidade, ela salienta: *"a adesão às políticas de responsabilidade social necessariamente mobiliza recursos disponíveis da empresa. Não significa custos adicionais. Esses já são alguns bons motivos para que as empresas que ainda não fizeram essa opção, adotem uma postura mais proativa como liderança nas comunidades em que atuam, enfrentando, de fato, os desafios da construção plena da cidadania."*, afirma buscando a adesão de mais empresários para o trabalho realizado. Ela cita como exemplo de participação a doação de parte dedutível dos impostos. Essa iniciativa pode evitar que os recursos arrecadados nos municípios sigam para outras esferas e garantir investimentos na comunidade local.

Estrutura

Os programas desenvolvidos pelo Instituto e por meio de parcerias envolvem cerca de 50 profissionais. A capacidade de atuação do IORM é fortemente ampliada por meio dos voluntários que são muito presentes. O orçamento anual do IORM gira em torno de R\$ 1,5 milhão.

Inicialmente exclusivamente suportado pelo Grupo Colorado, o IORM ainda mantém o Grupo como um dos principais doadores, agora já conta com apoios importantes da comunidade empresarial, de governos e, sobretudo de iniciativas próprias para assegurar sua sustentabilidade financeira.

O conceito de parceria para o IORM e seus projetos é de empresas privadas pequenas, médias ou grandes que tenham sinergia com os princípios do IORM quanto a projetos sócio/culturais que tenham sustentabilidade e transparência e monitoramento e que propiciem a formação de um grupo estável e contínuo de debates quanto aos itens de uma agenda de desenvolvimento para cada região.



Muito trabalho

Entre os projetos de maior visibilidade do IORM está a Usina da Dança, que inclui, educa, rompe barreiras e profissionaliza por meio da dança, da arte, da música e da literatura.

Os alunos são jovens e crianças de 7 a 21 anos de idade. Em 2009, a Usina da Dança foi reconhecida pelo Prêmio Itaú Unicef como um dos 30 projetos socioeducativos mais representativos do país.

Em 2010, a metodologia Usina da Dança chegou à Guaíra, por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Cultura. Somos um Ponto de Cultura e o projeto nessa cidade recebe o nome de Ofício da Dança.

O IORM é parceiro do Projeto Guri em Guaíra, onde formamos 200 alunos. O Guri, da Secretaria de Estado da Cultura, trabalha por meio da musicalização para despertar as habilidades entre jovens e crianças. Também em Guaíra, mantém parceria com a Fundação Itaú Social, Senac Barretos e Prefeitura para o projeto Inclusão Digital que oferece capacitação profissional a 60 alunos de todas as faixas etárias.

O IORM também está presente na condução do trabalho pedagógico, social, fonoaudiológico, psicológico, nutricional e pediátrico realizado pela Casa da Criança Armanda Malvina de Mendonça em Ipuã, que reúne 120 alunos.

Em Miguelópolis também apoia a Casa da Criança Ragih Moysés, que assiste a 110 alunos. Mantém parceria com Sociedade Guairense de Beneficência – Sogube, para manutenção da Cidade dos Meninos Oswaldo Ribeiro de Mendonça que realiza um trabalho de educação e pré-profissionalização para 600 alunos de 7 a 17 anos de idade.

O IORM foi responsável pela ampliação e pela aquisição de equipamentos de lazer e educação do projeto original da Casa da Criança Oswaldo Ribeiro de Mendonça, em Miguelópolis, que atende a 68 crianças.

Iniciativa pioneira no setor sucroenergético do interior de São Paulo é o Sistema Engenho do Conhecimento que implantou biblioteca

no ambiente de trabalho para estimular a leitura. A biblioteca, instalada na Usina Colorado conta com acervo de 5.307 títulos, atendendo a cerca de 5.330 colaboradores e suas famílias. Também há sistemas de deliveries, entrega remota de livros em várias cidades.

Também para estímulo à leitura, o IORM dotou de salas de leitura em hospitais públicos com mobiliário adaptado às necessidades dos pacientes. Em dezembro de 2007, implantou no HC Criança de Ribeirão Preto a primeira brinquedoteca em ambiente hospitalar do País, que atende aos objetivos de ensino e pesquisa e contribui para a reabilitação de pacientes.

Em 2008, o IORM doou ao Hospital de Câncer de Barretos a Sala de Leitura Oswaldo Ribeiro de Mendonça, e treinamento para futuros colaboradores. Muitos dos livros disponíveis propiciam para o paciente informações sobre a doença, traduzindo os sentimentos e sensações físicas e emocionais pelas quais passarão ao longo do processo de terapia.

As Salas de Leitura de Primeira Infância também foram implantadas na Casa da Criança Armanda Malvina de Mendonça, de Ipuã, para contribuir para a formação da personalidade, acesso ao brinquedo e estímulo ao hábito da leitura.

Desde setembro de 2002, o IORM apóia a formação das Turmas do Programa de Educação para o Trabalho realizado pelo Senac Barretos, que promove a capacitação de jovens de baixa renda buscando despertar o interesse profissional.

Há também os Programas para Geração de Renda, que colaboram para fortalecer a microeconomia regional, por meio da capacitação profissional. Juntamente com o Senac Barretos são oferecidos cursos gratuitos para formação nas áreas de doceira, empregada doméstica, recepcionista e atendimento telefônico, auxiliar de cozinha, operador de computador, técnicas de maquiagem, técnicas de lazer e recreação, jogos e brincadeiras.

Em 2010, a metodologia Usina da Dança chegou à Guaíra, por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Cultura. Somos um Ponto de Cultura e o projeto nessa cidade recebe o nome de Ofício da Dança.



O IORM escolheu a sua área geográfica de atuação a partir dos dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Fundação Seade. I conjunto de municípios apresenta um contexto sócio-econômico marcado pela baixa qualificação profissional, evasão escolar, sub moradias, prática de atos infracionais, famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, com inserção precária no mercado de trabalho formal e informal. Isso traz a exclusão pela pobreza e muitas vezes falta de acesso às políticas públicas.

Todo esse conjunto de fatores praticamente determinava que o futuro de uma parcela significativa de jovens ligado às drogas, à gravidez precoce por falta de perspectivas e à violência doméstica.

Desde o início do trabalho do IORM, é possível verificar transformações importantes e contínuas, como o aprimoramento do desempenho escolar dos assistidos e o aprofundamento dos vínculos familiares.

Há ex-alunos que transformaram-se em bailarinos profissionais e coreógrafos, sendo contratados por academias particulares da região. O IORM busca influenciar cada vez um número maior de pessoas para que possam aderir ao voluntariado, trazendo uma nova perspectiva e uma visão muito mais ampliada para o seu cotidiano.

“Como cidadã e empresária engajada na transformação social, espero que os dirigentes políticos do país cumpram seu papel de conduzir o país ao desenvolvimento econômico e social sustentável. Mais do que esperar, creio que a sociedade organizada tem um papel muito importante a cumprir, cobrando, acompanhando e participando da formulação das políticas públicas, qualquer que seja o governante.”, afirma Josimara.



Para mais informações acesse: www.iorm.org.br



case de sucesso

Com clientes em diversos Estados brasileiros, a Rima Reservatórios e Tanques está há várias décadas no mercado oferecendo o que há de melhor em reservatórios metálicos, se posicionando como um case de sucesso.

**Qualidade e credibilidade
que conquistaram o país**

Instalada em Guaira (SP), a empresa tem sede própria e conta com mais de quatro décadas de experiência na fabricação e construção de toda linha de reservatórios metálicos.

A empresa Rima Reservatórios e Tanques tem orgulho de poder atender e satisfazer aos clientes, quanto às suas necessidades de armazenamento de água potável, combustível e outros líquidos.

O empreendedorismo dos fundadores levou-os ao crescimento, sempre enfrentando e superando novos desafios calcados na vontade, dinamismo e respeito aos clientes, fornecedores e colaboradores. A empresa sempre buscou investimentos na linha de produção, procurando por novas tecnologias, além de investir em treinamento e aprimoramento de todos os colaboradores, tornando a parceria forte e respeitável com os melhores e maiores fornecedores do mercado, objetivando a aquisição das melhores matérias primas para industrialização de seus produtos, visando a total satisfação dos clientes.

Assim se expressa uma das proprietárias, Sirlene Robim: “Estando no mercado há vários anos, o grupo estabeleceu uma posição de solidez e respeitabilidade na fabricação de tanques e reservatórios metálicos, normatizados ou sob encomenda, se preocupando sempre com as soluções necessárias ao cliente. Acreditamos no desenvolvimento tecnológico como forma de melhoria de produtos, estamos constantemente aprimorando o binômio homem/máquina de nossas empresas, visando uma constante parceria, tanto interna como externa. Esta posição nos obriga a estarmos sempre a frente em termos de tecnologias e processos, produzindo produtos de alta qualidade”.



Em se tratando do processo de produção, a Rima Reservatórios e Tanques segue um criterioso sistema desde a seleção e medição das chapas que posteriormente passam pela calandra, montagem e acabamento.

Logo em seguida são realizados diversos testes em toda sua estrutura para receberem o acabamento final como a fase da pintura, sendo em seguida despachados para todos os clientes.

“

O empreendedorismo dos fundadores levou-os ao crescimento, sempre enfrentando e superando novos desafios calcados na vontade, dinamismo e respeito aos clientes

”



“Com equipe técnica de alta capacidade profissional, trabalhamos em constante sintonia com o crescimento e evolução tecnológica do mercado, visando proporcionar aos nossos parceiros comerciais e clientes, a máxima segurança e satisfação na relação custo-benefício, desde a etapa de montagem até o acabamento final”, finalizou a empresária.

“Esta posição nos obriga a estarmos sempre a frente em termos de tecnologias e processos, produzindo produtos de alta qualidade”.

”

case de sucesso

Confira os tipos de reservatórios oferecidos pela empresa:



Reservatório tipo taça

Reservatório elevado ideal para quem procura conforto e segurança, sendo indicado para uso geral: sítio, casa, chácara e empresa

Reservatório tipo tubular

Reserva grandes quantidades de água desde a sua base até o topo. Sua aplicação é variada, sendo mais comum em: indústrias, shopping centers, escolas, hospitais, loteamentos, prefeituras, etc...

Seu formato possibilita a inserção de propagandas.

Reservatório tipo cilíndrica

Geralmente utilizadas em locais onde não se necessita pressão ou serão bombeadas como hidrantes, reservas, cisternas, etc...



Sua excelência e qualidade conquistaram notoriedade e a preferência de inúmeras empresas espalhadas por todas as partes do país. Conheça algumas empresas com suas cidades sedes e respectivos produtos adquiridos:

Real Empreendimentos Ltda – Goiânia/GO
 Teodoro e Caetano Ltda - Goiânia/GO
 Proluminas Lubrificantes Ltda – Varginha/MG
 DDASA Engenharia Ltda – São Joaquim da Barra/SP
 Brasil Ambiental Tratamento de Resíduos AS – Aracruz/ES
 Spil Serviços Técnicos de Engenharia Ltda – Rio de Janeiro/RJ
 Solution Equipamentos e Serviços Ltda – Lauro Freitas/BA
 Santana S/A Drogarias, Farmácias – Salvador/BA
 J.H.D Construções Ltda – Sorocaba/SP
 SCHULZ América Latina Importação e Exportação – Rio de Janeiro/RJ
 FW Empreendimentos Imobiliários e Construção Ltda – Petrópolis/RJ
 Comercial Shop NV de Mercadorias em Geral – São Paulo/SP
 SANEAGO – Saneamento de Goiás S/A
 Fuad Rassi Engenharia Ltda
 Os Independentes – Barretos/SP
 Yara Brasil Fertilizantes – Uberaba/MG
 Usina de Açúcar e Álcool Oswaldo Ribeiro de Mendonça – Guaíra/SP
 Codevasf Cia Desenvolvimento do Vale do São Francisco
 Montes Claros/MG e Juazeiro/BA
 Companhia Brasileira de Bentonita Ltda – Vitória da Conquista/BA
 Essencial Solução em Engenharia Elétrica – São Paulo/SP





Agronegócio Educação + = BRASIL SUSTENTÁVEL

“Posso afirmar que nenhum país no mundo tem a sustentabilidade que temos em nosso Brasil. Digo isso com toda certeza, e quem disser o contrário estará mentindo. Por isso, precisamos estar atentos aos interesses econômicos dos agricultores de outros países”.

O Programa Educacional “Agronegócio na Escola” segue em 2012 seu trabalho de valorizar o agronegócio, o maior setor da economia brasileira. O Programa iniciado em 2001 já beneficiou cerca de 100 mil estudantes da região de Ribeirão Preto. Até 2008 era aplicado, exclusivamente, para alunos do ensino médio da Rede Estadual de Educação, mas desde o ano passado passou a ser adotado por escolas do ensino fundamental (8º e 9º anos) das redes municipais de educação, para alunos com idade entre 12 e 14 anos. 14 cidades da região de Ribeirão Preto integram este ano o “Agronegócio na Escola”.

Em 2011, o programa contou com a participação de 23 cidades, sendo que 12 são iniciantes. São 74 escolas, cerca de 120 professores e quase 13 mil alunos. As cidades participantes são: Cássia dos Coqueiros, Colômbia, Descalvado, Guará, Ituverava, Jaboticabal, Jardinópolis, Monte Alto, Restinga, Ribeirão Corrente, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Esperança, Serrana e Sertãozinho.

O foco do Programa é a capacitação dos educadores, com palestras e visitas às empresas do agronegócio associadas à ABAG/RP, para que eles entendam o significado do conceito de agronegócio, e enxerguem a conexão teoria/prática. O assunto, de forma interdisciplinar, passa a ser tema em sala de aula nas diversas áreas, quando os professores “ilustram” suas matérias com os novos conhecimentos. O Programa Educacional “Agronegócio na Escola” tem contribuído para que os jovens despertem para uma realidade que é grande geradora de empregos e oportunidades em toda a região de Ribeirão Preto.

Roberto Rodrigues, coordenador do Centro de Estudos do Agronegócio na Fundação Getúlio Vargas (FGV), presidente do Conselho do Agronegócio da Fiesp, ex-ministro da Agricultura e agricultor, fez todas as palestras de capacitação dos professores nestes 10 anos de existência do Programa Educacional. Mesmo quando era ministro da agricultura abria espaço em sua agenda para falar aos professores. Um dos maiores conhecedores do agronegócio brasileiro e mundial esteve na sede do IAC da cidade de Ribeirão Preto no último dia 13 abril deste ano. Roberto Rodrigues chamou a atenção dos educadores sobre a importância da inserção do agronegócio nas salas de aula.



“O foco do Programa é a capacitação dos educadores, com palestras e visitas às empresas do agronegócio”

O ex-ministro fez questão de lembrar que livros não têm conseguido acompanhar as mudanças ocorridas no Brasil e no mundo, e muitas vezes trazem informações distorcidas sobre as tendências desta nova geopolítica. Por isso a relevância da participação dos educadores, já que o agronegócio está na física, na biologia, na matemática, no português, na história, na geografia, na política etc. Enfim, está presente no dia-a-dia de todos. É mais do que fonte de alimentos, fibras e energia.

"Agronegócio Brasileiro no Mundo" foi o tema da palestra que o ex- ministro Roberto Rodrigues, preparou para apresentar na palestra de capacitação para os professores do Programa Educacional "Agronegócio na Escola". Capacitação essa ministrada brilhantemente desde 2001, comprovou o quanto é acertada a sua escolha pela ABAG/RP para o contado inicial do ano com os professores.

"Este é o diferencial do Programa Educacional da ABAG/RP que apresenta aos educadores o setor mais importante da economia brasileira. Uma oportunidade de reverter qualquer visão equivocada sobre o agronegócio, já que os professores são grandes formadores de opinião. Somente quem conhece pode fazer uma análise imparcial sobre qualquer assunto", disse Rodrigues.

A palestra, mais do que conceituar o agronegócio, o mais importante setor da economia brasileira, e atual responsável pelo superávit da balança comercial do país, serviu para atualizar números e informações que muitas vezes são citadas erroneamente pelos livros didáticos.

Através de uma didática apresentação de slides, Rodrigues falou das implicações da demanda mundial por alimentos e energia, e o que isto vai significar para o Brasil.

“O agronegócio está na física, na biologia, na matemática, no português, na história, na geografia, na política.”



O tamanho do desafio mundial

Produção (milhões de t)		Atual Brasil	Mundo	2050 Mundo	É igual a ... vezes a produção do Brasil	
CARNES		9,2	65,1	+ 61%		(04 x)
		3,1	105,1	+ 60%		(20 x)
		12,2	92,6	+ 108%		(08 x)
GRÃOS		8,6	456,8	+ 24%		(13 x)
		52,7	1.112	+ 52%		(11 x)
		62,0	407,9	+ 96%		(06 x)
		36,7	161,5	+ 83%		(08 x)

A demanda adicional por área será de 81,7 milhões de ha. O Brasil tem condições de ceder aproximadamente 60 milhões de ha a partir da intensificação do rebanho bovino.

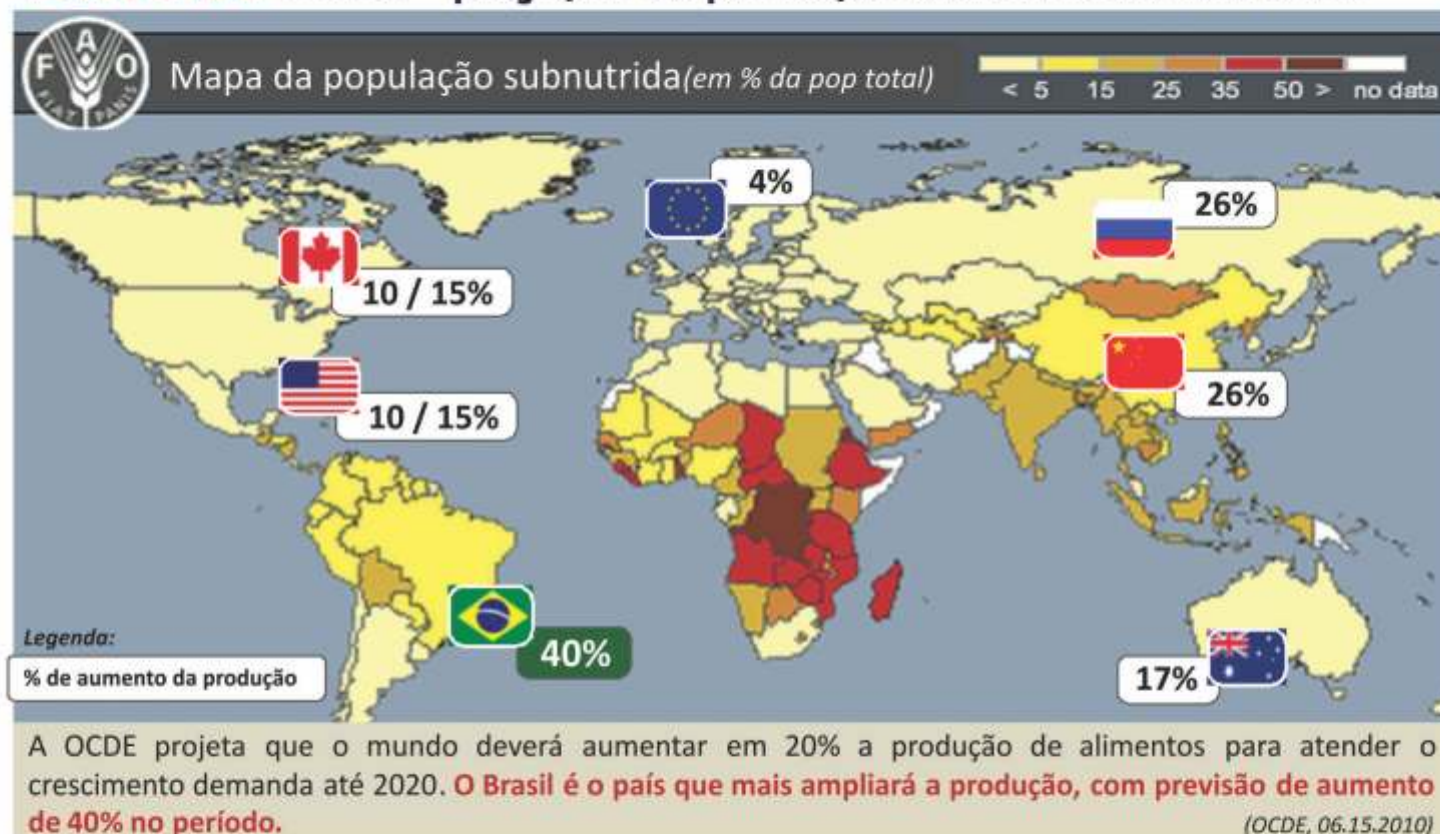
Fontes: ICONE e FAO (fev/2011)

educação

Segundo ele, é preciso que o Brasil assuma seu papel de liderança hoje se quiser ser protagonista em um futuro que aponta para um mundo muito menos rural e com uma população urbana crescente, principalmente nos países em desenvolvimento



Drivers : OCDE – projeção da produção de alimentos até 2020



Estratégia é o único caminho para o Brasil, que possui um potencial imenso de crescimento e desenvolvimento. Um caminho representa ótimas oportunidades para os jovens que precisam conhecer e entender o agronegócio. Com três exemplos expressivos: uso das terras no Brasil, florestas primárias no mundo e produção brasileira de grãos, Roberto mostrou aos professores a compatibilidade existente entre a produção agropecuária e a conservação do meio ambiente.

“ O Brasil, que possui um potencial imenso de crescimento e desenvolvimento ”



Com a presença de diversos professores das seguintes áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e até mesmo Educação Física, que acompanharam atentamente a palestra que comprovou a importância do agronegócio brasileiro para o mundo, os recentes números divulgados pela respeitável Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, OCDE, permearam toda a palestra. A projeção da Organização é de que até 2020 a produção de alimentos no mundo precisará crescer 20% em função do aumento da demanda. Que diante deste desafio, a OCDE coloca o Brasil em papel de destaque ao indicar que o país será o que mais vai ampliar sua produção, cerca de 40% nos próximos nove anos. A forma como isto vai acontecer e como vem crescendo a produção brasileira foi didaticamente apresentada por Rodrigues, mostrando ainda que a sustentabilidade, ou seja, o perfeito equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico, já vem ocorrendo nos campos brasileiros há muito tempo.

A sustentabilidade, tema recorrente em qualquer esfera do conhecimento, porém um conceito ainda em construção, foi abordado para desmistificar a impressão que agronegócio e preservação não caminham juntos.

“A sustentabilidade, ou seja, o perfeito equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico, já vem ocorrendo nos campos brasileiros há muito tempo.”

“O segredo é produzir sem destruir”, disse Roberto, que continuou: “tecnologia foi fundamental para o crescimento da produção brasileira, e continuará sendo neste cenário de crescimento da população mundial, principalmente dos países em desenvolvimento que demandam além de alimentos, fibras e energia”.

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, foi destacada pelo ex-ministro da agricultura. Segundo Rodrigues, esta será a oportunidade para que o mundo conheça todo o potencial de sustentabilidade, seja na produção, conservação do meio ambiente.

Produtividade Média dos Grãos – Brasil em relação ao Mundo

	Crescimento da Produtividade entre 1990/91 e 2010/11 (%)			Produtividade Média safra 2010/11 (t / ha)		
	Brasil	EUA	Mundo	Brasil	EUA	Mundo
	108%	25%	21%	3,3	5,3	3,1
	84%	28%	32%	3,0	2,9	2,5
	129%	29%	36%	4,1	9,6	5,1
	93%	14%	19%	3,1	5,1	2,8
	300%	28%	30%	1,5	0,9	0,7

Fonte: USDA (2011). Note: Grãos — cevada, milho, algodão, aveia, soja, arroz, centeio, sorgo e trigo.

Elaboração: Fiesp-Deagra.

De acordo com o relatório de Brundtland (1987), sustentabilidade é: “suprir as necessidades da geração presente, sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprir as suas.”. A principal dificuldade é a busca de equilíbrio entre os fatores econômicos, sociais e ambientais” disse.

“Posso afirmar que nenhum país no mundo tem a sustentabilidade que temos em nosso Brasil. Digo isso com toda certeza, e quem disser ao contrário estará mentindo. Por isso, precisamos estarmos atentos aos interesses econômicos dos agricultores de outros países. Atualmente, o mercado está cada vez mais favorável ao Brasil, por esse motivo, Estados Unidos e União Europeia estão a cada dia mais preocupados com nosso substancial crescimento”.

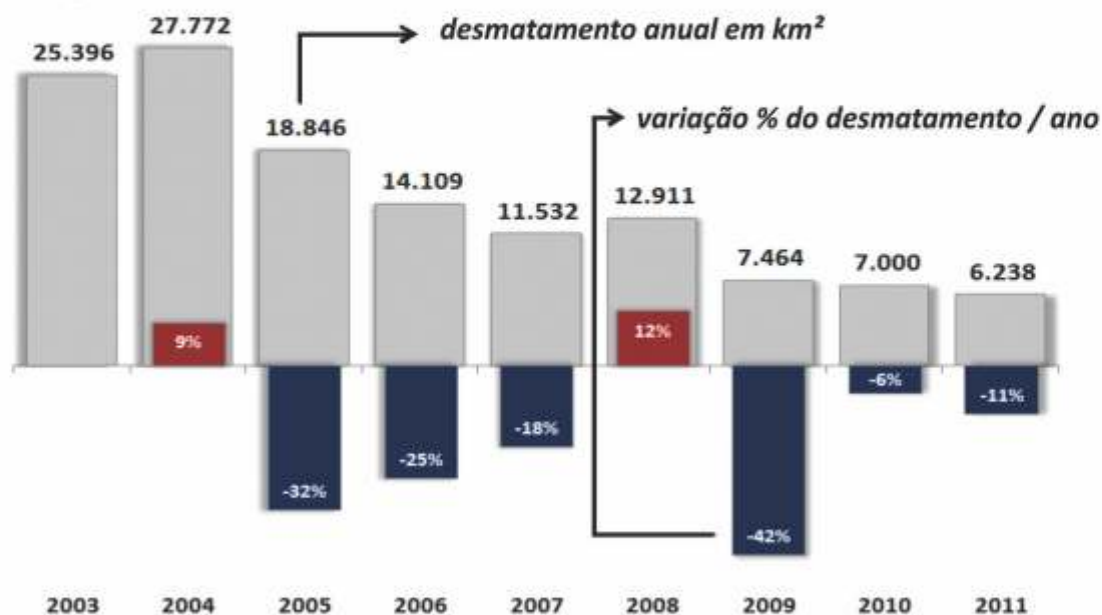


Quebrando mitos

A quebra de alguns mitos pela apresentação de dados científicos sobre temas polêmicos enriqueceu a discussão e para alguns professores, mostrou o quanto certas afirmações em livros estão defasadas ou ideologizadas. O conhecido, porém pouco divulgado fora do setor “quadro de uso da terra” surpreendeu ao mostrar que culturas importantes ocupam pouco espaço se considerada a área total do país. A soja, por exemplo, ocupa 2,5% das terras, e a cana-de-açúcar ocupa cerca de 1,5%. A tecnologia aplicada ao agronegócio brasileiro significou uma economia de 55 milhões de hectares entre 1990 e 2000.

Um exemplo bastante ilustrativo foi, neste mesmo período, o crescimento da produção de grãos em 175% com aumento de área de apenas 30%. O maior diferencial foi, portanto, o ganho de produtividade obtido pelo agricultor brasileiro, de 112%, fruto da incorporação de tecnologia. Roberto Rodrigues se mostrou satisfeito ao final da palestra: “este trabalho de formiguinha que a ABAG/RP faz com o Programa Educacional “Agronegócio na Escola” e com a Campanha de Valorização da Imagem do Agronegócio, é inspirador. Esta visão lúdica da agricultura que é trabalhada na região mostrando o moderno Brasil do campo transforma a imagem que a população urbana tem do mundo rural. É isto que precisa acontecer em nível nacional e vai acontecer com o Movimento “Sou Agro”. Esta “conversa” com os professores durou quase duas horas. Foi tempo suficiente para nivelar seus conhecimentos sobre o agronegócio, os motivar a buscar novas informações e a participar das etapas seguintes do Programa

Evolução do Desmatamento na Amazônia



Fonte: Ministério do Meio Ambiente. Elaboração: GV Agro.

O que é o movimento “Sou Agro”



O Movimento Sou Agro tem por objetivo destacar a importância do agro e sua conexão com o dia a dia da sociedade. Ancorado no tripé de ações de comunicação formado por campanha publicitária, portais e redes sociais. O Sou Agro é uma iniciativa multisetorial de empresas e entidades representativas do agro brasileiro, que reposicionará a imagem do setor como agente histórico do desenvolvimento socioeconômico do País. A expectativa é que o movimento chegue a 70 milhões de pessoas através de campanha publicitária e redes sociais: www.souagro.com.br e www.redeagro.org.br.

Prêmio Professor “Agronegócio na Escola”

O Prêmio Professor tem como objetivo específico de incentivar e valorizar o professor que desenvolve de forma inovadora atividades que trabalhem o tema agronegócio e que sejam focadas em atingir os objetivos do Programa Educacional.

Para os professores foi a possibilidade de reciclar conhecimentos e se inserirem cada vez mais na questão do agronegócio. De acordo com a Marília Liliane Ansoni Ferreira, professora de matemática e ciências da Emef Profª Maria Sylvia Traldi de Marco da cidade de Descalvado/SP, que foi premiada como destaque do Programa Educacional “Agronegócio na Escola” é fundamental para a atualização dos professores, através da educação, conscientizar os alunos sobre a importância do Agronegócio Brasileiro.

“Inserir novos conhecimentos aos que já estão nos livros resulta em debates mais ricos em sala de aula, além de levar ao aluno todo o potencial do agronegócio brasileiro”, completou.



Cada professor ganhou um exemplar dos livros “Depois da Tormenta” e “Caminhando Contra o Vento”, escrito por Roberto Rodrigues, que reuniu diversos artigos publicados em jornais e revistas e que tratam de temas do agronegócio de forma corriqueira como festa junina e primavera, ou técnica, como negociações internacionais e OGMs, Organismos Geneticamente Modificados.

Ao final da palestra, Roberto Rodrigues foi aplaudido de pé por todos os presentes, um reconhecimento mais do que merecido, para esse importante colaborador do “Projeto Agronegócio na Escola” e incansável divulgador e defensor do potencial do Agronegócio Brasileiro perante o planeta.

visão do mundo

TEORIA DA
JABUTICABA

Por Katia Lacativa

Há, no meio dos economistas, uma expressão chamada “Teoria da Jabuticaba” que alguns usam quando querem se referir a tudo aquilo que só existe no Brasil. Normalmente esta expressão serve para ironizar os conceitos que fogem dos padrões dos gringos: “é a teoria da jabuticaba, só dá no Brasil”.

Nativa da mata Atlântica, a jabuticabeira é também conhecida como “fruta” de São Paulo e demora vinte anos para frutificar. Se formos pensar nestes últimos vinte anos, pela lógica das jabuticabeiras, muitas delas que nasceram lá atrás, começaram a frutificar agora!

Coincidência ou não, as frutinhas eclodem numa época em que estamos com o nosso entusiasmo pelo Brasil à flor da pele.

Não é para menos: passamos de “país de 3º mundo” para um “país emergente”.



***Passamos de
“país de 3º mundo”
para um
“país emergente”.***

E isto quer dizer o quê?

Que enquanto países tradicionalmente chamados de primeiro mundo passam por suas crises particulares, estamos colocando em prática o "Projeto jabuticaba": ou seja, a vida dos brasileiros está muito melhor do que era há vinte anos quando uma hiperinflação alimentava o caos nacional.

Como também é verdade que se afirma, sem medo de errar que estamos vivendo outra era: foi-se o tempo em que o brasileiro morria de medo do FMI, foi-se o tempo em que éramos sobressaltados por uma inflação galopante e diária. E também foi-se o tempo em que o que se falava "lá fora" sobre o Brasil era tido como verdade incontestável: como por exemplo, o desmatamento da Amazônia. Ao contrário do que muitos queriam, a nossa jabuticabeira não dá apenas sombra, ela também é grande, é forte e dá frutos: frutos apreciadamente doces!



"Foi-se o tempo em que o brasileiro morria de medo do FMI."

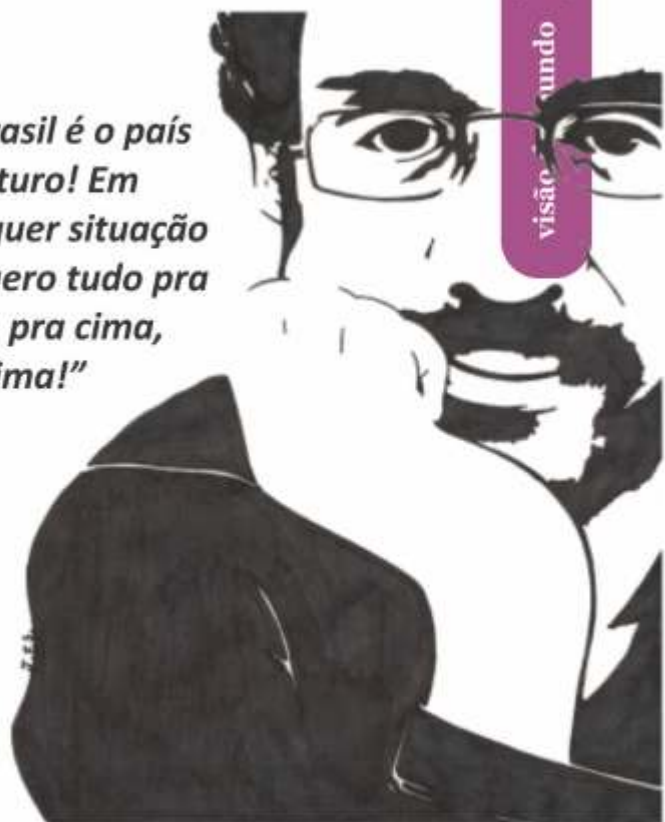
Isto pertence a um passado, recente, mas passado! Nosso presente nos garante: somos uma referência mundial. Nosso período de hibernação, passou! Estamos eclodindo como as jabuticabeiras!

Mas, não foi com um passe de mágica ou com uma varinha de condão que o Brasil passou a ser referência do mundo! E não nos iludamos com ufanismos e otimismo; há muitas mazelas escancaradas para serem corrigidas e há outras tantas empurradas para debaixo do tapete.

Porém, hoje, nossa realidade vislumbra, com orgulho, uma frase que Renato Russo cantou na música "Duas Tribos" cujo refrão repete incansavelmente: "O Brasil é o país do futuro! Em qualquer situação eu quero tudo pra cima, pra cima, pra cima!"



"O Brasil é o país do futuro! Em qualquer situação eu quero tudo pra cima, pra cima, pra cima!"



Se Renato Russo estivesse vivo, talvez fizesse outro refrão de música enaltecendo a mola mestra que impulsiona o Brasil para o "futuro e pra cima": A NOSSA AGRICULTURA, que está fadada a alimentar o mundo.

Assim e segundo a teoria da jabuticaba, esta SUPERAÇÃO que faz de todos nós uma partícula do Brasil, este país bom de se viver, nos traz à lembrança outra frase, tipicamente verde/amarela: "sou brasileiro e não desisto nunca!".



Guaíra realiza uma das melhores festas da região



XX FESTA DO PEÃO
GUAÍRA 2012
E PURA ADRENALINA
16 a 19 MAIO

16 / MAIO
Gustavo Lima, Pabllo Vittor, Marcus

17 / MAIO
Gustavo Lima, 10 PEÇAS CONTRARIAS

18 / MAIO
Ivete Sangalo, Rêver

19 / MAIO
Myrta, Eduardo Costa

Um ambiente agradável para você e sua família!
Arquitetada totalmente coberta e com carpete | Recorde de Público e uma nova edição | Camarotes totalmente decorados

www.festadopeaoguaira.com | Informações: (17) 3331-9774

Um dos maiores eventos da região será realizado no período de 16 a 19 de maio, no recinto de festas Ademir Jovanini Augusto. A festa é beneficente e toda renda é em prol as entidades guairenses. A programação está recheada de atrações para agradar todos os públicos; com uma grade de shows com estilos musicais variados, prova dos três tambores, desafio da "mula do capeta", rodeio Brahma, queima de fogos e a irreverência do palhaço Juca. Neste ano a comissão, preparou 2 show por noite, sendo em palcos simultâneos. O presidente Edvaldo Moraes, disse que a escolha da grade musical foi através da opinião pública. "Realizamos uma votação nas rádios e durante a FEAG (no mês de setembro) e a população escolheu os shows".



Rodeio Brahma

Os peões que participarem neste ano do rodeio em Guaíra, estarão disputando uma vaga para participarem do Rodeio em Barretos. A Copa Rodeio Brahma é uma eliminatória para o maior rodeio do mundo, realizado em Barretos. Segundo o presidente Edvaldo Moraes, "Teremos aqui a Copa Rodeio Brahma, então o peão que vencer aqui somará pontos para competir em Barretos e isso destaca a festa de Guaíra ao patamar das cinco melhores do estado e uma das dez melhores do país".

Mula do Capeta

No ano passado a Mula do Capeta, como foi apelidada no programa do Ratinho (SBT), esteve em Guaíra para um grande desafio. No combate entre Mula x Peão, a Mula levou a melhor. Neste ano o desafio vem com um valor ainda mais atrativo, serão R\$ 5.000,00 ou um moto 0 km.

A mula também foi destaque em diversas festas do peão em todo o Brasil onde levou diversão ao público presente.

O único que enfrentou a Mula de igual pra igual e venceu a prova foi a equipe do Topa Tudo, e mesmo assim houve questionamento referente ao cumprimento das regras da atração, o que faz da Mula vencedora de 99% dos desafios. A Mula será uma das principais atrações da Festa do Peão. A consulta ao regulamento da atração e as inscrições para a prova podem ser realizadas junto da organização do evento através do telefone (17) 3331-9774.



Luan Santanna vem aí...



Van do cantor Teen, entregou milhares de CDs em toda cidade e na região, para seu público que varia dos 3 aos 80 anos



O cantor Luan Santanna, realizou durante toda semana, em Guaíra, e região uma ação de divulgação do novo CD. O cantor que esteve no Domingão do Faustão, na rede Globo, falou do seu trabalho, das conquistas e dos fãs.

A Van do cantor esteve participando da escolha da Garota Rodeio e durante toda semana distribuiu vários CDs para o público que varia dos 3 aos 80 anos.

Mais de 5 mil CDs foram distribuídos para os fãs (que quando avistavam a Van, com a foto do cantor, enlouqueciam) fãs de todas as idades. O divulgador responsável, Fabiano Costa, esteve nas rádios da cidade, CULTURA e SEFE FM, para falar sobre a satisfação do artista, que promete um grande show em Guaíra.

Fabiano disse ainda, que Luan Santana trata com muito carinho seu fãs em todas as cidades que passa e fez questão de fazer uma ação de divulgação em Guaíra, pois acredita que vai ser um dos grandes shows da sua Turnê 2012. O cantor disse ainda que será um presente para Guaíra, seu show, por ser no dia 18 de maio, data em que a cidade estará comemorando 83 anos. Novo cenário, novo show e o lançamento do novo CD, agregam um toque de irreverência do METEORO da música Teen.

Permanentes serão vendidas apenas no Recinto, a partir desta semana



Presidente, Edvaldo Donizete Moraes

As permanentes da 20ª Festa do Peão de Guaíra estarão sendo comercializadas apenas no recinto a partir desta semana.

Segundo o presidente, Edvaldo Donizete Moraes, restam poucas permanentes e a partir de agora serão todas centralizadas no recinto para melhor comodidade e controle da equipe de trabalho. Somente o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais estarão comercializando permanentes para os funcionários, lembrando que estas, são limitadas.

Sobre os camarotes, Edvaldo Moraes, disse que também estão esgotados, mas foi montado uma área vip, para atender algumas pessoas que não conseguiram comprar seus camarotes. Informações e vendas no QG da Festa, localizado no recinto Ademir Jovanini Augusto ou pelo telefone 3331-9774.

Larissa Spimpolo
Rainha do Peão 2012

Vossa Alteza...

Eleitas as representantes da beleza
guairense para Festa do Peão 2012



Amauri Martins



Delmerson Luiz Vieira



Yasmim Salomão



Jonas Tomeu



Sérgio Urbano Barbosa



Vitor Franceschini



Elen Ferreira Barbosa



Ganhadoras - Simpatia, Rainha e Princesa

A noite de Sábado (14) foi muito especial para as candidatas a Rainha da Festa do Peão de Guairá. Naquela noite a beleza guairense foi coroada. O evento foi realizado no Recinto da Festa do Peão, no Parque de Exposições Dr. Jovanini Augusto com uma mega estrutura.

Diante dos jurados e público presente, as jovens guairenses desfilaram expondo todas as qualidades e atributos que as filhas dessa terra possuem. Usaram trajes típicos elaborados pelo estilista, Marcelo Ortale, da cidade de Barretos.

O corpo de jurados foi formado por diversos coordenadores de concursos de beleza da região, Delmerson Luis Vieira da cidade de Guará, Sérgio Urbano Barbosa e Elen Ferreira Barbosa - ambos cidade de Miguelópolis, Amauri Martins de Ipuã e Jonas Tomeu da cidade de Potirandaba (SP) além das presenças da Miss Ribeirão Preto Universo, Isabela Posterari e do Mister São Paulo 2011 e 2º Mister Brasil Mundial 2012, Vitor Franceschini.

A noite também contou com a ilustre apresentação de Yasmim Salomão, Miss Guairá 2011, que encantou a todos com seu charme e beleza.

Todas as candidatas foram avaliadas e julgadas nos mesmos moldes do ano anterior (2011), sendo: Beleza, Desenvoltura e Comunicação (Oral e expressão) tendo como coordenador do Concurso o Coreógrafo guairense Ney Tosta.

Depois de muita expectativa foram revelados os nomes das três jovens que desfilarão a sua beleza pela festa. São elas:

Rainha do Peão 2012 - Larissa Spimpolo
Princesa do Peão - Keyla Ferreira
Miss Simpatia - Fernanda Braga Sanches



Isabela Posterari - Miss Ribeirão Preto



Passaram as faixas Ana Paula (Rainha),
Tatiane Argman (Miss simpatia)
e Jéssica Benedetti - (Princesa)

Durante a solenidade da troca de faixas participaram a Rainha do Peão 2011, Ana Paula Mendes, a Princesa do Peão de 2011, Jéssica Benedetti e a Miss Simpatia 2011, Tatiana Argman. Após o concurso, a noite se estendeu para os presentes que puderam apreciar o show de Nando Moreno.



Laura



Lidiane



Larissa



Tais Rezende



Carla



Keila



Isabela



Daniela

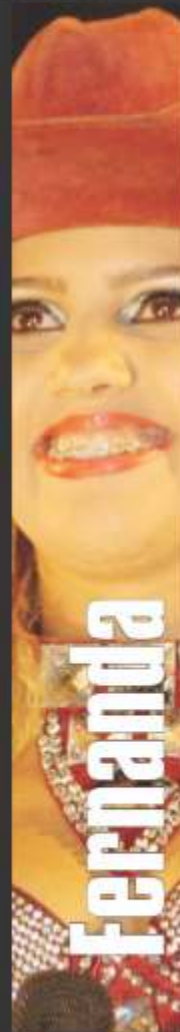
CANDIDATAS 2012



Ana



Bruna Santos



Fernanda



Gabriela



Larissa



Rosmari



Tais Luiza



Bruna Moraes



Ney Costa



Para viver bem...

Guaíra investe em ações preservacionistas de meio ambiente



“Plantar árvores só traz benefícios e nosso objetivo é ter uma cidade cada vez mais arborizada.”



O crescimento populacional, de veículos e construções, causa impactos sobre o meio ambiente e sobre o clima. Pensando nessas mudanças, a Prefeitura de Guaíra desenvolve um projeto de arborização no município.

Entre as ações, o município tem um viveiro de mudas permanentes, no Horto Municipal “Francisco Galvão”. As 90 espécies de árvores cultivadas, em sistema de estufa, estão entre as categorias nativas e frutíferas. Por ano o Horto chega a produzir de 80 a 100 mil mudas.

Em outra ação a Prefeitura de Guaíra tem investido em projetos de arborização no município. Os destaques são para o plantio de duas mil mudas de árvores em vias e próprios públicos. Em uma das principais vias de acesso da cidade - a Rua 8 e Avenida Acácia Guairense —é feito a revitalização com o plantio de canteiros de flores e novas palmeiras diversificando a flora.

De acordo com o Prefeito José Carlos Augusto, o objetivo é melhorar o clima do município, “plantar árvores só traz benefícios e nosso objetivo é ter uma cidade cada vez mais arborizada”, frisou.

Todo cidadão tem acesso as mudas do Horto Municipal, elas são disponibilizadas gratuitamente, para pequenas quantidades (até 5 mudas por pessoas) o procedimento é simples, basta se deslocar ao Viveiro Municipal e retirar as mudas. O plantio é responsabilidade do munícipe.

O Horto Municipal auxilia no reflorestamento agrícola, fornecendo mudas aos produtores rurais afim de que haja a recuperação das APP's — áreas de preservação permanente, e formação de reserva legal.

Outra ação preservacionista da Prefeitura é desenvolvida por meio do Fundo Social de Solidariedade, que tem a proposta de envolver a sociedade guairense no replantio e recomposição de áreas e vias públicas.

A meta é ampliar a consciência ecológica entre os cidadãos e o aumento do número de árvores em Guaíra. A proposta sócio-ambiental foi criada pelo governo guairense e estabeleceu o plantio de uma árvore para cada criança nascida na cidade.



Segundo o Prefeito José Carlos Augusto, plantar uma árvore a cada nascimento é uma prática saudável e com duplo significado, “uma muda de árvore plantada é um ato de renovação da natureza, assim como o nascimento de uma criança é a renovação da humanidade e do sentido da vida”, ressaltou.

show do campo

Joel & Junior

**Em 2012 serão
12 anos de
carreira**

**Envolvente
e ao vivo!!**

*Sinônimo de talento,
humildade, carisma
e simpatia.*



Nascidos em berço sertanejo, no interior de São Paulo, a dupla, Joel & Junior é sinônimo de talento, humildade, carisma e simpatia. Joel Santana é um violeiro de grande conhecimento musical.

Junior César é dono de uma voz marcante e juntos são sucesso por onde passam.

Ambos cantam e tocam desde a adolescência. Joel iniciou com o estilo rock na cidade de Ipuã-SP, mas logo percebeu que não era o que queria e que o seu verdadeiro dom era o sertanejo; porém lhe faltava um parceiro. Junior formava dupla com seu irmão na cidade de Gualra-SP, mas ainda não estava satisfeito. Como ambos já se conheciam há muito tempo e eram muito amigos, no ano de 2000 decidiram formar uma dupla, que de viola e violão em punho fizeram shows em festivais, casamentos, casas de shows, bares, festas de cidades e rodeios. E hoje com muita luta estão alcançando seus objetivos, ou seja o reconhecimento nacional.

Com muito trabalho, o primeiro CD veio no ano de 2005, contendo inúmeras composições próprias como: "Quem é que não gosta", "Amor verdadeiro". Com o apoio de amigos, no início de 2009, gravaram o segundo CD em estilo universitário chamado "A Gente pode se encontrar". No início de 2010 saiu o terceiro CD da dupla, que traz um repertório envolvente e ao vivo onde se destacou a música Dissimulada.



No início de 2011 entraram em estúdio e gravaram novas músicas entre elas "Bebo Pra Esquecer", preparando assim uma grande surpresa para todos.

Em janeiro de 2012 iniciou-se um novo trabalho que será lançado nacionalmente em maio. Esse novo trabalho promete! Os shows de Joel & Junior farão o público dançar, sorrir e se apaixonar, com grandes sucessos, desde modas de viola até o mais inovador sertanejo universitário!

Hoje o Sertanejo Universitário é uma febre nacional e atinge todo tipo de público, além disso a dupla Joel & Junior é sinônimo de talento, humildade, carisma e simpatia.

Com uma bagagem de experiências e shows em Barretos, Rodeios, Eventos e Confraternizações por todo território nacional, nos se propõem a fazer o público dançar, sorrir e se apaixonar, cantando grandes sucessos, desde modas de viola até o mais inovador sertanejo universitário.



Agora em maio de 2012 será lançado o 4° CD da dupla com 12 faixas, ano que a dupla comemora 12 anos de carreira.

Joel & Junior



Para maiores informações acesse:
www.joelejunior.com.br
lá se encontra vídeos e fotos.

Contatos:
(11)2369-6173 - (18)9684-8808

direito no campo

Breve Comentário Aplicável ao Trabalhador Rural



Dr. Márcio Fulvio Fontoura é sócio
da CORRÊA FONTOURA SILVA
LACERDA
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

O trabalho rural é regido pelas disposições inseridas na CLT que não são incompatíveis com Lei n. 5.889/73, regulamentado pelo Decreto n. 73.626/74, art. 7º da Constituição Federal.

A caracterização do trabalhador rural reclama a sua vinculação a um empregador rural, definido no art. 3º da Lei 5.889/73 e 2º do Decreto 73.626/74, como pessoa física ou jurídica, proprietário ou não, que explore atividade agroeconômica, em caráter permanente ou temporário, diretamente ou através de prepostos e com auxílio de empregados.

A jornada de trabalho do rurícola é de 44 horas semanais e 220 horas mensais, sendo que entre duas jornadas deve-se estabelecer um período mínimo de 11 (onze) horas consecutivas para descanso, que, a partir de outubro/88 faz jus aos depósitos do FGTS e multa rescisória de 40% na presença da rescisão sem justa causa.

Os Tribunais tem entendido que o trabalhador rural que exerce a função de caseiro de fazenda, em face da qual deve residir no local do trabalho, aplica-se o Precedente Normativo n. 34 do Colendo TST, que assegura "ao empregado que residir no local de trabalho a moradia em condições de habitabilidade, conforme exigências da autoridade local".

Neste norte a NR 31 do MTE assegurando para o trabalhador rural, dentre outros direitos, casas com "paredes construídas em alvenaria ou madeira", com condições sanitárias adequadas, ventilação e iluminação suficientes e cobertura capaz de proporcionar proteção contra intempéries (item 31.23.11.1).

A inobservância dessas disposições mínimas de habitabilidade configura transgressão ao elencado no art. 1º, III; 5º, III; e 7º, da CF, caracterizando dano moral passível de reparação.

Por seu turno a desídia quanto a obrigação imposta no art. 13, da Lei 5.889/73, preconizando que "nos locais de trabalho rural serão observadas as normas de segurança e higiene estabelecidas em portaria do ministro do Trabalho e Previdência Social, e na Portaria MTE 86/2005, que estabelece padrões de segurança e higiene nos locais de trabalho rurais, sujeita o empregador a sofrer a penalização prevista no art. 18 da retrocitada lei, ou seja a multa lá prevista.

Além da multa o empregador sujeita-se ao pagamento de indenização em decorrência dos danos morais experimentados, por exemplo, pelos trabalhadores em lavoura de café ou no corte de cana aos quais não disponibilizou instalação sanitárias nos moldes do preconizado nas NRs 24 e 31, aprovadas pela Portaria n. 3.214 de 08/06/1978.

Em face do disposto no art. 936 do Código Civil, preconizando a responsabilidade presumida do dono do animal, acidentes de trabalho ocorridos quando da ordenha ou manejo do gado, ensejam a responsabilização do empregador e proprietário do animal, bem como configuram o acidente de trabalho, conferindo ao obreiro o direito de postular indenização em face dos danos materiais e morais e, na presença de afastamento superior a quinze dias e recebimento do benefício previdenciário auxílio acidente, código 91, a estabilidade de um ano.

O trabalho executado em estábulos e cavalariças, assim como a prestação de serviços com gado e limpeza do curral, em contato direto com animais e esterco, por força da disposição elencada na Portaria 321/78, NR 15, Anexo 14, é insalubre no grau médio.

Por seu turno as atividades executadas na lida com o gado, como ordenha de animais sadios, rodízio na pastagem, manejo no curral ou aplicação de vacinas e medicamentos ministrados preventivamente, pelo fato do gado não estar contaminado por doença infecto contagiosa, não conferiam o direito de receber o citado adicional.

Atualmente inúmeros são os julgados conferindo o direito ao recebimento do adicional em voga, com arrimo no Anexo 14 da NR 15 da Portaria 3.214/78 do MTb, sob o fundamento que na ordena o trabalhador fica exposto a agentes biológicos, lhe assistindo o direito de receber o adicional em grau médio, independente do gado estar ou não contaminado por alguma doença.

A esposa do funcionário da fazenda que o auxilia na execução das atividades inerentes a sua função, com a aquiescência e remuneração do patrão, é considerada empregada rural.

O artigo 6º da Lei n. 5.889/73 dispõe que nos serviços caracteristicamente intermitentes, não serão computados como de efetivo exercício, os intervalos entre uma e outra parte da execução da tarefa diária, desde que tal hipótese esteja expressamente ressalvada na CTPS.



**CORRÊA FONTOURA
SILVA LACERDA**

DAB/MG 1.360

ADVOGADOS ASSOCIADOS

Rua Major Eustáquio, 37, 2º Piso, Centro, Uberaba MG
Telefone: (34) 3312-5858.

ADVOGADOS QUE COMPÕE A SOCIEDADE:

MÁRCIO FULVIO FONTOURA - ADVOCACIA TRABALHISTA/ RESPONSABILIDADE CIVIL
LUIZ ARTUR DE PAIVA CORRÊA - ADVOCACIA CÍVEL/ AGRÁRIO/ FAMÍLIA
SILVANO LACERDA - ADVOCACIA DO CONSUMIDOR/ CÍVEL/ INDENIZAÇÕES
ALINE ALMEIDA DE OLIVEIRA - ADVOCACIA TRABALHISTA/ PREVIDENCIÁRIO
GUSTAVO PEIXOTO LIMA - ADVOCACIA TRIBUTÁRIA/ AMBIENTAL

*Cabe ao
Produtor
Rural fazer
valer os seus
direitos*



Sobre o Garapão



Juan Staibano - o inventor da patente objeto da SCBCS ZLD®

Após a publicação da matéria “O Garapão vai virar pó” em nossa 3ª edição muitas questões surgiram sobre este processo. Reunimos as principais dúvidas de profissionais das usinas de açúcar e álcool da região e encaminhamos para empresa SCBCS detentora da patente objeto da SCBCS ZLD® que consiste na tecnologia da separação da vinhaça para indústria do etanol. Confira as respostas destas dúvidas pelo sócio desta companhia Juan Staibano:

O argentino Juan Staibano é o inventor da patente objeto da SCBCS ZLD®. Com mais de 35 anos experiência na área de Tratamento de Água e Efluentes, Juan passou por inúmeras empresas multinacionais, como Dupont e General Electric, ocupando diversas funções comerciais de gestão, construindo uma sólida carreira nos Estados Unidos e América Latina. Graduado em Química e especialista em Química Analítica pela Universidad de Buenos Aires, Juan concluiu seu Doutorado em Química Analítica pela mesma universidade. O profissional foi um dos principais especialistas da GE no que se refere ao tratamento de efluentes e ocupou diversas funções como executivo de operações e Gerente Geral em diferentes divisões e subsidiárias da empresa. Juan é particularmente um grande admirador da indústria açucareira e também do meio ambiente, por isso, tornou-se empresário e, hoje, é sócio da SCBCS, uma companhia global de gestão de efluentes e tratamento de água, pioneira no desenvolvimento da tecnologia da separação da Vinhaça para indústria do etanol.

Qual a concentração dos nutrientes do pó ao final do processo (sem aditivos)?

Ao final do processo, temos uma composição que depende da própria vinhaça que está sendo produzida momentaneamente. A vinhaça possui grandes variações ao longo da safra e depende do canavial de onde se origina. Práticas distintas e solos distintos promovem esta variedade. No entanto, temos intervalos dessa composição bastante claros.

O principal nutriente é o Potássio (K_2O). Elemento importado e com alto valor no mercado internacional. Ele é encontrado na faixa de 7% a 11%. Nas vinhaças também temos o Fósforo (P_2O_5), que varia de 0,5% a 2,0%; uma variedade de Nitrogenados, que variam com uma diversidade também diretamente relacionada com o tipo de solo, clima, varietal da cana e, até mesmo, em função da forma de processamento da cana. Estes compostos

Nitrogenados se encontram numa faixa de 10% a 30% e podem ser juntamente com o Fósforo e o Potássio uma base segura para fertilizantes completos comerciais. Se adicionarmos ainda uma série de outros compostos inorgânicos presentes na vinhaça, como o Zinco, Manganês, Cálcio e Magnésio, micronutrientes importantes para uma fertilização com maior valor adicionado, temos seguramente uma matéria-prima já em sua forma final de aplicação. O nosso Kfert® pode receber ainda mais valor com a adição de outros nutrientes.

Outros compostos inertes presentes, em especial aqueles que visem a controle da higroscopicidade do material, não devem participar com mais do que 10% do volume total.

Qual a vantagem de uma adubação sólida em relação à aplicação da vinhaça líquida, sendo que a época da aplicação é na seca?

A vantagem está na redução dos custos com a logística da vinhaça e seus riscos ambientais.

A vinhaça requer um enorme esforço para sua distribuição nos canaviais e um esforço muito grande para garantir que nada está fora de controle. A vinhaça é produzida continuamente e economicamente à produção do etanol. Isto significa que é necessário estocá-la para que ela possa ser aplicada no momento oportuno. Riscos derivados desse armazenamento e transporte são altos e óbvios. Diversos acidentes são registrados apesar do enorme cuidado despendido. Afinal o volume é 13 vezes maior que o próprio volume do etanol gerado.

Espalhar esta vinhaça através de canais e bombeamento é prática virtualmente impossível, imagine uma área de 30.000 ha abastecendo uma destilaria de 3 milhões de toneladas e faça as contas. Além de canais, é necessária uma frota dedicada de caminhões e equipamentos de irrigação para áreas distantes como 70 km a 150 km de distância da usina! O custo disso é proibitivo. Depois, como saber se a irrigação deu certo? Será que o potássio caiu no lugar certo? Será que não estará ocorrendo lixiviação do solo? Aplicaram no máximo 140 m³ de vinhaça para cada hectare ou alguém exagerou? Existe algum risco de contaminação do lençol freático, meu funcionário fez tudo certo? Com o nosso Kfert® tudo fica fácil. Não precisamos de grandes piscinas e lagos para fazer pulmão da vinhaça. Aplicamos nosso fertilizante onde queremos e quando queremos, porque o espaço para armazenamento é um almoxarifado qualquer. Já a vinhaça, quando acumula nestes piscinões, precisa de algum alívio imediato para não correr e contaminar a nossa reserva de água no subsolo. Ai você perde dinheiro porque não pode espalhar o rico potássio quando quer! Tem que ser ali e agora. O que dizer da infraestrutura de canais e bombeamento? E se o canal não pertencer à usina? Vai investir na terra de outro? O dono do canal vai investir na distribuição da vinhaça que não é dele? Precisa de um acerto comercial complexo que às vezes não é possível. Assim o Kfert® é aplicado juntamente com a estrutura normal de tratamento da cana, sem custos adicionais e, principalmente, sem perda.

Na época da seca, o Kfert® pode ser aplicado após ser dissolvido em água, se necessário. O produto se re-hidrata com pouquíssima água e trata-se de um produto estável em concentrações de até 65%. Vale a pena lembrar que a massa a ser transportada de 30 kg a 50 kg do nosso produto está hoje sendo transportada junto com outros 950 kg de água para cada m³ de vinhaça sendo transportada. Isto é redução de custo. Regularmente, a vinhaça possui uma concentração de sólidos totais de 2% a 4%. O Kfert® tem uma concentração útil de 70% a 80%. Toda a diferença é água sendo transportada.

Por fim, estamos trocando capacidades para gestão de bilhões de litros de vinhaça em uma usina média, pelo armazenamento simples de algumas toneladas de fertilizantes no almoxarifado destas unidades. Nada mais simples do que manusear o fertilizante em pó do que o bombeamento geográfico impreciso de um líquido agressivo ao ambiente.

“

Nada mais simples do que manusear o fertilizante em pó do que o bombeamento geográfico impreciso de um líquido agressivo ao ambiente.

”

Qual a umidade final do produto?

A umidade final do Kfert® é de 5 % a 15 %, entretanto depende das características iniciais da vinhaça que o originou e da nossa estratégia de produto, características desejadas e sistemas de aplicação utilizados.

Os equipamentos existentes no mercado são compatíveis para a aplicação do produto no campo?

Sim, existem inúmeras tecnologias de alta precisão para a aplicação de pós e/ou soluções concentradas de líquido.

Qual é a porcentagem de líquido para reuso e de sólido para a aplicação no final do processo?

Utilizando como base de cálculo 100 m³ de vinhaça, teremos uma recuperação de água de razoável pureza, de 80 - 90 metros cúbicos, que seria suficiente para suprir as demandas de água da maior parte da indústria, e uma produção de Kfert® de 2 a 4 toneladas.



Qual o gasto de Energia Elétrica para essa transformação?

Podemos afirmar que qualquer outra tecnologia disponível hoje para concentrar vinhaças deve gastar até 60% mais energia para atingir um resultado semelhante. Vale destacar que nossa composição de custos industriais do Kfert® depende fortemente de outros elementos da nossa tecnologia, que se baseia em design e controle de processos físico-químicos. Energia também tem um peso, mas nossa solução foge do racional convencional, como normalmente toda inovação bem-sucedida faz questão de nos desafiar.

“ estamos abrindo uma nova frente na sustentabilidade do etanol, as das “minas renováveis de potássio” ”

Quais as vantagens e desvantagens de transformar a vinhaça em pó?

Falamos indiretamente sobre isto nos itens 1 e 2, mas gostaria de reforçar o seguinte:

Além dos aspectos econômicos mencionados nesses itens, acho importante assinalar que o uso descontrolado da irrigação com vinhaça no campo leva irremediavelmente a processos de contaminação dos solos (sobre salinização, com a conseguinte perda de rendimento da cultura); das correntes de água, sejam estas superficiais ou subterrâneas (lençóis freáticos); e a degradação do meio ambiente em geral, com potencial prejuízo à saúde da população (fermentações indesejadas, odores, etc.).

Q O sistema ZLD pode ser usado como complemento a outros sistemas?

Se estivéssemos numa realidade de maior escassez de água, fato hoje restrito a algumas áreas como no estado de Goiás, ou se a rigidez na concessão de captação de recursos de água estivesse impeditiva para a atividade econômica da produção do etanol, o ZLD, o descarga líquida zero seria um sistema central vital como a própria co-geração de energia é. Isto posto, entendemos que ele é complementar, porque representa um nova receita marginal através da recuperação do Potássio.

Podemos entender que estamos abrindo uma nova frente na sustentabilidade do etanol, as das “minas renováveis de potássio”. Não sabemos dos custos futuros do potássio, que, se registre aqui, tem avançado de forma assustadora nos últimos anos. Mas a solução ZLD, além de ser uma fonte de água importantíssima, poderá vir a ser a garantia vital da reciclagem efetiva do potássio no setor sucroalcooleiro.

Só mais um exemplo concreto:

É bem conhecida a tecnologia de geração de biogás por processos de biodigestão.

Esse processo, em fase experimental no caso de vinhaças, entre outras coisas produz uma “outra” vinhaça, que ainda contém o elemento mais valioso que é o Potássio, e que poderá ser recuperado com o nosso processo.

Falando em termos futuros da SCBCS, podemos visualizar o nosso processo no tratamento dos efluentes (chamem-se vinhaças ou não) da produção de álcool de segunda e terceira geração, e de outros bicomcombustíveis.



Q Podemos considerar que isso seja uma Indústria de Fertilizantes?

Preferimos por ora sermos vistos como “mineradoras renováveis”, pois estamos trazendo o potássio de volta ao campo e, ao mesmo tempo, garantindo vida no campo pelo uso correto da água! É claro que o Kfert® é um fertilizante e isso atrai a atenção dos poderosos grupos importadores de fertilizantes potássico e é certo que outros processos como biogás, a partir da vinhaça, possam ter sua rentabilidade aprimorada se associadas com a nossa tecnologia, mas, acima de tudo, somos uma empresa que quer a sustentabilidade do setor sucroalcooleiro e queremos resolver o problema da vinhaça agora!

“ Somos uma empresa que quer a sustentabilidade do setor sucroalcooleiro e queremos resolver o problema da vinhaça agora! ”



**Deputado Roberto Engler
busca acelerar melhorias
do Governo do Estado**



Os caminhos do agronegócio

“Vejo que 2012 é um ano de muitas melhorias e isso se deve à eficiência demonstrada pelo governador Geraldo Alckmin”



Ao longo de 2012, toda a região deve receber muitos investimentos viários financiados pelo Governo do Estado. As obras alcançam estradas em toda parte do nordeste paulista, custarão milhões de reais, representam ganhos em segurança e estrutura de escoamento da produção agrícola/industrial e tem sido objeto do trabalho do deputado estadual Roberto Engler (PSDB).

No início do mês de abril, em reunião com o superintendente do DER (Departamento de Estrada de Rodagem), Clodoaldo Pelissioni, o parlamentar buscou acelerar várias dessas obras. Engler ressaltou a importância do trabalho realizado pela Secretaria Estadual de Transportes e pelo Secretário Saulo de Castro Abreu Filho e por Pelissioni a partir da liderança do governador Geraldo Alckmin (PSDB). “Vejo que 2012 é um ano de muitas melhorias e isso se deve à eficiência demonstrada pelo governador Geraldo Alckmin”, diz.



Carlos Scandiuzzi, secretário da coordenadoria regional do PSDB de Franca, o advogado Dr. Diogo Moretti, Donizete Montagnini (PSC), prefeito de Restinga, Engler, Moretti, Mauro Barcelos (PSDB), prefeito de Patrocínio Paulista, Clodoaldo Pelissioni, superintendente do DER, Niltinho Vieira, coordenador do Movimento pela duplicação da Faria Lima, Guilherme Ávila (PSDB), vereador de Barretos, José Carlos Rassí, diretor da Cevasa, e Luiz Alan Ferreira, secretário municipal de Educação de Patrocínio Paulista.

FARIA LIMA, ARMANDO DE SALES E ASSIS CHATEAUBRIAND

As rodovias Brigadeiro Faria Lima, Armando de Sales Oliveira e Assis Chateaubriand, assim como a recuperação completa da SP-413 – Norival Pereira Matos são algumas das obras que começam em 2012. A duplicação de 5,5 quilômetros da Rodovia Brigadeiro Faria Lima em Barretos e a implantação de 3ª faixa e pavimentação de acostamentos, com recape, até Colômbia, sofreu imprevistos. A expectativa é de que em 30 dias seja anunciada a empresa vencedora da licitação. “A partir disso, esperamos máquinas na pista em junho”, prevê Engler.

A Rodovia Armando Sales de Oliveira deve ganhar 3ª faixa entre Bebedouro e Olímpia, passando por Monte Azul Paulista, e duplicação de 2,7 quilômetros no perímetro urbano de Bebedouro. “Um investimento de pelo menos R\$ 100 milhões”, revela Roberto Engler. Em andamento, a licitação das melhorias termina em maio. A Assis Chateaubriand receberá o maior investimento, cerca de R\$ 300 milhões para recapeamento, faixas adicionais e acostamentos de São José do Rio Preto a Miguelópolis, e dois trechos urbanos de duplicação, em Rio Preto (12 quilômetros) e Barretos (10 quilômetros). São 156 quilômetros de via com melhorias. “É a garantia de que na região de Barretos, Colina, Guaiara, haja obras ainda neste ano”, ressalta Engler.

As obras de recape e pavimentação dos acostamentos da SP-413 – Norival Pereira Mattos, que leva à divisa de Minas Gerais e à Usina Volta Grande, partindo da SP 425 – Assis Chateaubriand – tem previsão atualizada de início para novembro. Previsão mais exata data para novembro o início das intervenções. O cronograma depende do bom andamento dos processos legais de licitação. A publicação da concorrência pública para a obra está prevista para julho.

“É a garantia de que na região de Barretos, Colina, Guaiara, haja obras ainda neste ano”

“Esperamos máquinas na pista em junho”

O investimento estimado, de R\$ 28 milhões, seria arcado com financiamento internacional junto ao Banco Mundial. No entanto, o péssimo estado da rodovia fez com que o Governo do Estado retirasse a estrada do pacote que terá financiamento internacional e decidisse realizar a obra com recursos próprios. “É uma boa notícia, sem dúvida. A população de Guaiara e da região agradece”, afirma o vereador guairense José Reginaldo Moretti (PSDB).

O deputado Roberto Engler tem trabalhado pela recuperação da SP-413 há mais de um ano depois de reivindicações feitas pelo vereador José Reginaldo Moretti, pelo vice-prefeito Edvaldo Moraes (PSDB) e pela Imprensa de Guaiara. “Essa sinalização é muito importante para que saibamos quais são as prioridades da cidade e da região”, diz o tucano.

Ele ressalta também a mobilização política de toda a região. Em Barretos, a participação do vereador Guilherme Ávila, do diretor do “Instituto Matilde Machado” Cleber Crispim e do coordenador do Movimento pela duplicação da Faria Lima, Niltinho Vieira. Em Colina, o apoio do prefeito Valdemir Antônio Morales, o Mi (PSDB), e do vereador Ali Zaki Sammour, o Alzinho (PSDB). “Cada movimento político de mobilização das comunidades é importante no momento de defesa das prioridades viárias de nossa região”, enfatiza Engler.



CÂNDIDO PORTINARI

“Quem vai construir uma casa antes precisa da planta, correto? Com a duplicação é a mesma coisa. Os projetos determinam como serão as intervenções, quanto vão custar, quanto tempo vão demorar”

Rodovia que liga Franca a Rifaina, passando por Cristais Paulista, Ribeirão Corrente, Jeriquara e Pedregulho, a Cândido Portinari terá investimento de por volta de R\$ 130 milhões. O DER contratou a empresa que vai elaborar o estudo de impactos ambientais provocados pela duplicação da Rodovia Cândido Portinari entre Franca e Jeriquara. A assinatura do contrato com a vencedora da licitação ocorreu no início de abril. Este é mais um passo para a concretização das melhorias que incluem também recapeamento e faixas adicionais entre Jeriquara e Rifaina, passando por Pedregulho. O início da duplicação deve ocorrer entre o fim de 2012 e o início de 2013.

Por se tratar de uma duplicação de aproximadamente 15 quilômetros, a obra exige estudo ambiental. “O trabalho executado pela consultoria contratada é condição para que os órgãos ambientais estaduais dêem aval para as intervenções”, explica o deputado Roberto Engler, liderança regional que tem buscado acelerar a obra junto ao superintendente do DER, Clodoaldo Pelissioni, com quem o parlamentar se reuniu há dez dias.

Há cerca de um mês, a licitação do projeto executivo de duplicação da Rodovia Cândido Portinari entre Franca e Jeriquara e recapeamento e faixas adicionais de Jeriquara a Rifaina já havia sido finalizada pelo departamento. O prazo para que o projeto esteja pronto é de até 10 meses.

O tucano usa uma metáfora para explicar exatamente as etapas necessárias até que toda a região possa contar com uma Rodovia Cândido Portinari mais segura. “Quem vai construir uma casa antes precisa da planta, correto? Com a duplicação é a mesma coisa. Os projetos determinam como serão as intervenções, quanto vão custar, quanto tempo vão demorar”, comparou.



FÁBIO TALARICO

A Rodovia Fábio Talarico é outra que será renovada com pelo menos três obras diferentes, uma delas ainda neste ano. O recape no trecho de Guaíra até a Assis Chateaubriand está em licitação. Houve imprevistos no processo, mas a o DER planeja resolvê-los em até dois meses. “Virou questão de honra destravar essa obra, porque sei que Guaíra e toda a região aguardam ansiosamente”, garante o deputado Roberto Engler.

“Virou questão de honra destravar essa obra, porque sei que Guaíra e toda a região aguardam ansiosamente”



O DER está efetuando ainda os projetos de recuperação do asfalto e implantação de faixas adicionais no trecho entre Franca e São Joaquim da Barra (cerca de 50 quilômetros). Aqui, o trevo de São José da Bela Vista será remodelado, com a construção de um acesso em desnível, reivindicação do prefeito da cidade, José Benedito Barcelos, o Zé Dito (PSDB).

Prepara ainda intervenção muito significativa para a cidade de Franca: a duplicação de seis quilômetros da rodovia no trecho urbano da cidade (entre o trevo com a Rodovia Cândido Portinari e o fim do Distrito Industrial). “Essa é uma grande conquista”, diz o parlamentar.

RONAN ROCHA JÁ TEM OBRAS

O deputado estadual Roberto Engler e o prefeito de Itirapuã, Marcos Henrique Alves, o Marcão (PSDB), vistoriaram, no início de abril, as obras de recuperação do asfalto e a construção de faixas adicionais na Rodovia Engenheiro Ronan Rocha, no trecho entre Itirapuã e a divisa com Minas Gerais.

A obra tem custo estimado de R\$ 7,2 milhões e fará com que toda a rodovia ofereça mais segurança para os motoristas, uma vez que o trecho concessionado da Ronan Rocha, entre Franca e Itirapuã, está entre os dez melhores entre todas as estradas do País, segundo pesquisa da CNT (Confederação Nacional de Transportes).

Engler e o prefeito Marcão trabalharam juntos pelas melhorias.

“Fico feliz porque sei que essa é uma das metas de mandato do meu amigo Marcão, meta que será concluída ainda neste ano. Itirapuã e toda a região agradecem o Governo do Estado pelas obras”, revela o parlamentar.



RIO NEGRO & SOLIMÕES

Outra boa novidade trata do projeto de pavimentação da Rodovia Rio Negro e Solimões (antiga Estrada Velha Franca - Batatais) que deve passar a ser elaborado ainda neste semestre. A projeção inicial dava conta de que isso ocorreria somente no fim de 2012 e as obras licitadas somente em 2013. A nova informação do departamento antecipa o cronograma e possibilita que ainda neste ano a obra seja iniciada. “Não é garantido que comece ainda em 2012, mas em todo caso é uma boa notícia”, esclarece Engler.

O deputado recebe constantemente manifestações de moradores e produtores que utilizam a via, tanto de Franca, quanto de Batatais, solicitando a obra.

Mais um pedido ligado à estrada trata de recuperação de uma ponte sobre o Rio Sapucaí, na divisa entre os municípios de Patrocínio Paulista e Batatais. Engler e os prefeitos de Patrocínio Paulista, Mauro Barcelos, e de Restinga, Donizete Montagnini, o Zetão (PSC), discutiram a necessidade de execução de reparos nesta ligação e em outra, sobre o Rio Santa Bárbara, entre estradas vicinais dos municípios de Patrocínio e Restinga.

O DER ainda vai avaliar cada caso. A Usina Cevasa utiliza as vias constantemente. José Carlos Rassi, diretor da usina, participou da reunião em São Paulo e disse haver possibilidade de colaboração por parte da empresa.

*“Não é garantido
que comece
ainda em 2012,
mas em todo caso
é uma boa notícia”*



“ **A concorrência pública atrasou, mas o investimento de R\$ 65 milhões já a partir deste semestre está garantido.** ”

ALTINO ARANTES

A Rodovia Altino Arantes terá 52 quilômetros de asfalto recuperado, no trecho entre os municípios de Batatais e Morro Agudo, passando por Sales Oliveira e Orlândia. A concorrência pública atrasou, mas o investimento de R\$ 65 milhões já a partir deste semestre está garantido.

Além de recapeamento, a estrada terá ainda a construção de faixas adicionais e a pavimentação de acostamentos. Engler tem trabalhado pela demanda, em especial municiado pela vereadora de Batatais, Marilda Covas (PSDB), pela vice-prefeita de Orlândia, Doutora Flávia Mendes Gomes, e pelos vereadores de vereadores Flávio Bueno de Camargo e Juliana da Floricultura, ambos do PV de Morro Agudo.

O tucano ainda solicitou ao DER que as mesmas intervenções previstas para o setor entre Batatais e Morro Agudo sejam executados no outro trecho da estrada, entre Batatais e Altinópolis, em direção à divisa com Minas Gerais. O departamento estuda a possibilidade de atender ao pedido. “Vamos prosseguir com esse pedido”, garante o deputado.



MAURÍLIO BIAGGI (PONTAL)

A duplicação da Rodovia Maurílio Biaggi (SPA -343, da SP-322), acesso à cidade de Pontal partindo da Rodovia Armando de Sales Oliveira, é outra que Roberto Engler deve conduzir ao longo do ano. Desde 2011, Engler tem pedido a obra ao Governo do Estado. Durante a entrega do título de cidadão pontalense que ele recebeu há algumas semanas, o deputado acredita na autorização da obra ainda para 2012. “Tenho a convicção de que o acesso a Pontal será duplicado, mas ainda dependemos da autorização do governador Alckmin”, ponderou. Engler se engajou na luta pela melhoria depois de pedido do ex-vereador Manuel Jorge.



SANTA ROSA E SÃO SIMÃO

Duas rodovias que servem a região de Santa Rosa de Viterbo e de São Simão também receberão obras em breve. São a SP 332 - Rodovia Padre Donizetti, entre Santa Rosa de Viterbo e Santa Cruz das Palmeiras, passando por Tambaú, e a SP 253 - Conde Francisco Matarazzo, entre Santa Rosa e a Rodovia Anhanguera, passando por São Simão.

Na SP 332 - Rodovia Padre Donizetti, a previsão de investimento é R\$ 72 milhões. Serão aproximadamente 41 quilômetros de melhorias, com recapeamento, terceiras faixas e pavimentação de acostamentos. A licitação da obra deve ser dividida em dois lotes e a expectativa é de que os editais sejam publicados em abril. Na SP 253 - Conde Francisco Matarazzo, a estimativa de custo das obras é de R\$ 34,5 milhões, em 30,5 quilômetros. O projeto da obra está em fase final de revisão. As melhorias serão financiadas por meio de parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e o Banco Mundial. A concorrência pública deve sair em julho e existe a possibilidade das intervenções se iniciarem em dezembro, dependendo do andamento do financiamento internacional.

A atuação do deputado para melhorias nas vias se baseia nas reivindicações dos vereadores, Guilherme Felizardo (PV), de Santa Rosa, e Eduardo Pretel (PSDB), de São Simão.

TERRA ROXA

O prefeito Marcelino Abbes (PMDB) e o vereador Paulinho Guiselini (PSDB) também pediram a participação do deputado Roberto Engler em demandas viárias de Terra Roxa. São elas o recapeamento da SP-353 (acesso a Terra Roxa a partir da Rodovia Brigadeiro Faria Lima) e a pavimentação de vicinais que circundam a cidade.

O primeiro pedido está em estágio mais avançado. Estima-se que cerca de R\$ 10 milhões precisam ser investidos para viabilizar a obra. Segundo a conversa que Engler teve com o superintendente do DER, Clodoaldo Pelissioni, e com o assessor da Secretaria de Transportes, Leandro Mendes, o DER vai atualizar os dados da estrada, como movimento diário e condições do pavimento.

Em 2009, cerca de 1.850 veículos passavam pelo trecho diariamente. “Esses estudos servem para pautar a necessidade técnica da obra, fator decisivo para a obtenção de autorização do governador Geraldo Alckmin”, explica o deputado.

Com relação à pavimentação dos anéis viários da cidade, a perspectiva de sucesso é mais distante. O Governo do Estado está investindo pouco em obras em vicinais. “Registramos o pedido para que no momento oportuno possamos ter êxito também nessa reivindicação”, esclarece Engler.

PONTE VICINAL VIRADOURO/MORRO AGUDO



O DER está estudando custos e viabilidade para a construção de uma nova ponte na Estrada Vicinal Durval Marçal Vieira (UDR 020), entre Viradouro e Morro Agudo. A ponte atual permite a passagem de apenas um veículo por vez e já provocou inúmeros acidentes recentes, inclusive com vítimas fatais. Engler argumenta que a via é bastante movimentada e tem trânsito de caminhões de cana e ônibus de trabalhadores rurais. A reivindicação de melhorias na Vicinal Durval Marçal Vieira é antiga e tem sido prioridade apontada pelo vereador Luiz Pedro Zanata (PSDB) e pelo prefeito Paulinho Guiselini (PSDB), de Viradouro, e pelos vereadores Flávio Bueno de Camargo e Juliana da Floricultura, ambos do PV de Morro Agudo. “Esses parceiros dos dois municípios sabem falar ainda melhor sobre a importância que seria obter essa obra”, afirma o deputado. Por se tratar de uma vicinal, a construção de uma nova ponte dependeria da celebração de convênios entre o Governo do Estado de São Paulo e os municípios divididos pelo Rio Pardo. Enquanto isso, o DER promete priorizar o reforço da sinalização nas proximidades da pista, medida mais rápida e mais fácil de ser executada.



perfil do campo

O homem que faz chover

Ética e profissionalismo aliados a práticas de preservação do meio ambiente e uso racional da água, fazem da S & A Irrigação e seu proprietário Adalmir (Fumaça) referências no setor agrícola



Na fase atual do desenvolvimento agrícola, há um sistema complexo, composto de diversas etapas a ser entendido e que se relaciona à própria compreensão do agronegócio. Evidentemente, a etapa da produção agropecuária é importante porque, sem a própria existência desta etapa, não seria gerada a matéria-prima indispensável para o funcionamento do referido sistema.

A irrigação é, tipicamente, uma técnica que se aplica aos cuidados operacionais na fase de produção vegetal, mas cujos equipamentos básicos são comumente oriundos do processo de fabricação industrial. Assim, o propósito a seguir é no sentido de apresentar algumas noções relacionadas ao agronegócio, mostrando a importância da irrigação para o desenvolvimento do complexo agroindustrial.

Em relação ao desenvolvimento econômico a irrigação, como técnica que garante a produção agrícola, é considerada oficialmente como elemento fomentador do desenvolvimento socioeconômico. A Lei 8.171/91, que dispõe sobre a Política Agrícola, corretamente define a irrigação como fator de bem-estar social de comunidades rurais. A irrigação também é vista em outros países como indutora de atividades industriais e comerciais, capaz de contribuir para o progresso da economia, com geração de empregos e responsável pela circulação de riquezas. Existem casos conhecidos no Brasil onde o desenvolvimento está diretamente relacionado com o uso da irrigação, como os municípios de Guaíra (SP), Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), Barreiras (BA), Chapada do Apodi (RN), Araguaçu (MG) e Janaúba (MG).

“Minha trajetória se mistura com o que podemos chamar de “ironia do destino”

“Minha trajetória se mistura com o que podemos chamar de “ironia do destino”, isso porque, nasci no Estado do Piauí, na cidade de Ipiranga, onde o clima é seco com chuvas escassas. No entanto, o destino me trouxe para Guaíra, que tem por características climáticas totalmente adversas em relação à minha terra natal, com todas as condições favoráveis para as atividades agrícolas, resolvi fazer um curso técnico em eletricidade, mas já vislumbrando o mercado da irrigação, isso porque, na época todos diziam que a irrigação seria o “mercado do futuro”. Concluí o curso técnico em 1979 e já no ano seguinte iniciei meus trabalhos na área na empresa Asbrasil, e de lá para cá nunca mais deixei o segmento de irrigação onde já estou há 32 anos” disse.



Foi justamente em Guaíra (SP), que Adalmir Avelino dos Santos, mais conhecido como “Fumaça” se tornou uma verdadeira referência em se tratando de sistemas de irrigação.

Nascido no estado do Piauí, mas precisamente na cidade de Ipiranga, veio ainda jovem para o Estado de São Paulo, onde concluiu o curso técnico em eletricidade e ingressou posteriormente na área de irrigação.

Fumaça é proprietário da S&A Comercio de Irrigação Ltda que é revendedora da marca líder mundial em tecnologia em sistemas de irrigação - a Valley. Localizada em Guaíra, a S A Irrigação foi fundada em 2000 tendo como área de atuação o comércio de equipamentos em diversos municípios do norte do Estado de São Paulo e Triângulo Mineiro, região com grande potencial agrícola devido a localização próxima às margens do Rio Grande. “Sempre primamos pela ética e pelo profissionalismo que são essenciais na nossa política de trabalho da S & A Irrigação”.



Ele (Fumaça) comenta sobre a atual situação do segmento de irrigação e destaca o imenso potencial de expansão na região onde oferece seus serviços.

“Ao longo de todos esses anos na área, posso dizer que a região de Guaíra (SP) já teve muitos altos e baixos em relação ao mercado de irrigação. Atualmente o setor está bastante animador, influenciado pela chegada da empresa Tomilho ao município, dando uma verdadeira impulsão no segmento. Isso contraria o que muitos questionavam sobre a sobrevivência do setor de irrigação em Guaíra (SP). Questionamento, diga-se de passagem, muito equivocado, pois o potencial do agronegócio no Brasil é espantoso e com ele estará sempre o setor de irrigação” afirma.

Pode-se afirmar que a irrigação, constituindo uma técnica que participa intensamente do processo de produção de alimentos pode se tornar um fator de potencialização dos efeitos adversos oriundos da atividade agrícola.

No entanto, a aplicação freqüente de água sobre a cultura determina um padrão de produção diferenciado, podendo intensificar os impactos negativos gerados pela atividade agrícola e que, muitas vezes, são incorretamente imputados somente à irrigação.

Recentemente o uso irrigação tem sofrido sérias críticas, principalmente quando relacionadas com os problemas de escassez de água e de energia. Assim, tornam-se necessários esclarecimentos técnicos fundamentados para que ações não sejam concretizadas na tentativa de resolver os problemas de falta de água, resultando em dificuldades ainda maiores à utilização dessa técnica pelos agricultores.

Segundo Adelmar (Fumaça), a questão da preservação ambiental e o uso racional da água é uma preocupação constante da S&A Irrigação. Por isso, todos os funcionários (técnicos) da S & A são treinados e avaliados a cada 02 anos, são 03 níveis de avaliação: Montagem do equipamento, assistência elétrica e pós venda.

“Não obstante os benefícios que podem ser obtidos e as críticas infundadas pelo uso da irrigação, é necessário esclarecer que sistemas de irrigação inadequadamente projetados e manejados de forma não apropriada podem gerar impactos negativos que comprometam o seu desenvolvimento. Geralmente, esses impactos afetam primeiramente os recursos naturais (água, solo, flora e fauna) e os seus efeitos terão consequências tanto sociais (qualidade de vida) como para a atividade econômica propriamente dita. O primeiro recurso natural que irá sofrer os efeitos do uso da irrigação é o recurso hídrico, o seu principal insumo, cuja aplicação desuniforme e incorreta irão proporcionar desperdícios não só de água como de produtos químicos que venham a ser aplicados via irrigação. O solo também pode sofrer o impacto de aplicações excessivas de água, causando tanto a compactação como a desagregação de suas partículas. O escoamento superficial pode transportar sedimentos (silte e argila), nutrientes, retirando a camada superficial e expondo horizontes mais profundos inférteis (erosão). Nesse sentido, reconhecemos e aplicamos diariamente técnicas de preservação ao meio ambiente e principalmente repassando a todos os nossos clientes (produtores rurais) com objetivo de orientar o homem do campo sobre os problemas da degradação da natureza e o uso racional da água na agricultura” enfatiza.

“A evolução da irrigação nos últimos anos introduziu uma série de inovações tecnológicas que possibilitam aos equipamentos controlar de forma mais adequada e automatizada a aplicação da água.”



Um dos maiores aliados na preservação do meio ambiente e o uso da água na agricultura estão nos avanços tecnológicos. Através de um software desenvolvido nos Estados Unidos pela Valley, com o que há de mais avançado no segmento da irrigação. Na S & A Irrigação todos os projetos e serviços são normatizados por esse sistema.

“A evolução da irrigação nos últimos anos introduziu uma série de inovações tecnológicas que possibilitam aos equipamentos controlar de forma mais adequada e automatizada a aplicação da água. Isto se traduz em um processo mais eficiente, permitindo manejar de forma mais precisa as demandas hídricas das culturas, de forma a possibilitar, assim, aumentos importantes na quantidade e melhorias da qualidade dos produtos explorados. Utilizados corretamente, os novos sistemas de irrigação elevam-se os rendimentos, reduzindo ao mínimo as perdas, diminuindo a necessidade de drenagem e promovendo a integração da irrigação com outras operações simultâneas, como a adubação, o controle de pragas e doenças” completou Fumaça.

A irrigação constitui um fator que contribui para o aumento da produção agrícola, precisa ser operada de forma eficiente e adequada, sob o ponto de vista ambiental, para não se tornar elemento gerador de problemas oriundos da produção intensiva. De acordo com o conceito de sustentabilidade, o uso da irrigação deve visar sempre a preservação ambiental, a viabilidade econômica e social, bem como a qualidade de vida, possibilitando o desenvolvimento sustentável no território nacional.

“

A questão da preservação ambiental e o uso racional da água é uma preocupação constante.

”

VOCÊ TEM
1 MILHÃO
DE MOTIVOS PARA
PARTICIPAR DESTA
NOVA REALIDADE

CONDOMÍNIO

Condomínio de Genética P.O.I - Mr Uber POI 226



1.000.000,00

3 ÁREAS DE GANHO



**VALORIZAÇÃO
DAS COTAS**

1 cota =
R\$ 1,5 mil

SEGURO

**SÊMEN
BRINDE 20 DOSES
+
SÊMEN COLETADO
MÊS A MÊS**

BANCO DE SÊMEN
www.altagenetica.com.br



OUTROS PRODUTOS

(17) 9997 3999
(64) 9987 8873
(64) 9962 6589

contato@rossagropecuaria.com.br

www.rossagropecuaria.com.br

Fosfito de Potássio na Agricultura

Os fosfitos tem sido usado desde os anos 70 na agricultura, mas recentemente eles tem sido difundido pelos centros de pesquisas, por ser um produto que induz a planta a produzir fitoalexinas, que são compostos que tem como função garantir imunidade às plantas contra doenças, principalmente de caráter fungico.

Sendo um efetivo fungicida para controlar doenças causadas por Oomycetos devido ao seu alto grau de solubilidade e mobilidade, os Fosfitos são rapidamente absorvidos, deslocando-se através das membranas das plantas na folhagem e no sistema radicular. Além do controle de doenças, os Fosfitos podem melhorar o estado nutricional das plantas, dentre elas a soja, batata, café, hortaliças e frutas, fornecendo nutrientes como Fósforo e Potássio.

Os resultados de Fosfito, quando testados em soja, avaliaram a prevenção da Ferrugem Asiática da soja. Embora os testes tenham sido avaliados apenas em duas safras, pesquisadores afirmam que o Fosfito pode, além de ajudar a retardar o aparecimento da Ferrugem através da produção de fitoalexinas, e pode ainda melhorar a eficiência dos fungicidas devido a sua rápida absorção pelos tecidos vegetais e assim melhorar a qualidade e a produtividade da cultura.

Atualmente o mercado brasileiro conta com um fosfito sólido, o Phosphilux Super que é um produto granulado (grânulos dispersíveis em água), com sua formulação 00-54-36 e totalmente a base de ácido fosforoso de onde se origina o fosfito, o que se diferencia do fosfato, já que este é originário do ácido fosfórico.



AUMENTO DE 13% NA PRODUTIVIDADE

Ensaíos de campo para fins comerciais com o Phosphilux Super apresentaram os seguintes resultados: soja (estado do Paraná) – média de produtividade sem Phosphilux Super = 54,3 sc/há; média de produtividade com Phosphilux Super = 62 sc/há (aumento de 13% na produtividade). Resultados semelhantes tem sido observado no feijoeiro de inverno irrigado.

Para o milho safrinha: média de produtividade sem Phosphilux Super = 78 sc/há; média de produtividade com Phosphilux Super = 95 sc/há (aumento de 18% na produtividade).

Para o tomate industrial trabalhos de pesquisa tem comprovado a eficiência do fosfito de potássio no controle da mancha bacteriana, havendo diferença estatística dos tratamentos com e sem a aplicação, quando avaliada a severidade de mancha bacteriana, e em relação a produtividade tem-se um incremento de 5 a 10%. Esses dados se encontram no trabalho de pesquisa realizado pela Universidade de Goiás e a empresa Unilever em 2005 denominado " Efeito do Fosfito de Potássio na Produtividade e Sanidade do Tomate Industrial" , que tem como autor Abadia dos Reis Nascimento.



Outro grande benefício do Phosphilux Super é o seu efeito na redução da fitoxidez por herbicidas, ou seja quando há uma fitotoxidez na lavoura o Phosphilux Super deve ser usado para corrigir essa toxidez; pois os fosfito de potássio tem a capacidade de repor rapidamente os aminoácidos (triptofano, fenilalanina e tirosina), que são os aminoácidos responsáveis por recuperar a vitalidade da planta; e que tem sua síntese inibida quando a cultura esta intoxicada.

“ **Esses dados se encontram no trabalho de pesquisa realizado pela Universidade de Goiás e a empresa Unilever.** ”



terra boa



Vantagens do Produto

- Máxima solubilidade e mobilidade, atuando rapidamente na correção da deficiência de Fósforo.
- É totalmente absorvido entre 2 a 3 horas depois da aplicação.
- Fortalece o colmo, folhas e raízes contra situações de estresse, adversidades de clima e doenças.
- Garante o aumento do pegamento de frutos e vagens.
- Proporciona uma maturação mais homogênea e precoce dos frutos.
- Melhora a produtividade e a qualidade pós-colheita.
- Favorece o equilíbrio do balanço nutricional das plantas.
- Assegura o bom desempenho do sistema radicular.
- Auxilia a absorção de macro e microelementos.
- É sistêmico, portanto se transloca para todas as partes da planta.
- Estimula o crescimento das plantas e raízes.
- Possui formulação estável e prontamente assimilável pela planta.
- Reduz distúrbios fisiológicos nas plantas.
- Tem longa ação residual



**RAIZ PROTEÇÃO
DE CULTIVOS**



Melhores híbridos do Brasil



Adubação foliar, tecnologia israelense



Semente de milho ADR 300



(17) 3332 0030

Av. 17A, 227 Vivendas - Guaíra / SP



capacitação

**Mais que apresentar números,
o SENAR MINAS ajuda a mudar
o perfil econômico e social de
milhares de pessoas.**

SENAR MINAS
**capacita mais de um milhão
de pessoas em 18 anos**

Os desafios para Minas Gerais alcançar novas oportunidades no mercado global passam pela necessidade da qualificação profissional e da promoção social dos trabalhadores, produtores rurais e de suas famílias. Estas são responsabilidades do SENAR MINAS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), entidade que faz parte do SISTEMA FAEMG que, em 18 anos, capacitou mais de 1 milhão de pessoas.

São cursos, treinamentos, seminários e palestras que ajudam o setor a melhorar a qualidade e a produtividade do trabalho no campo, garantindo maior renda ao produtor e empregabilidade ao trabalhador. Os cursos são gratuitos e realizados em condições reais de trabalho.

Outra característica que contribui para o atendimento à população rural é a presença em mais de 400 municípios, através das entidades cooperadas, constituídas de sindicatos dos produtores rurais, dos trabalhadores, associações, agências de desenvolvimento e cooperativa.

O trabalho do SENAR é realizado através de dois grandes pilares: a Formação Profissional Rural (FPR), que capacita os profissionais do campo para o mercado de trabalho, e a Promoção Social (PS), um conjunto de atividades voltadas para o desenvolvimento das aptidões pessoais e sociais da família rural. Na FPR, os cursos mais demandados são Bovinocultura de Leite; Aplicação de Agrotóxico; Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas, Roçadoras e Motosserra; e Produção de Derivados do Leite. Na PS, os mais procurados são Saúde Reprodutiva; Produção Artesanal de Alimentos; Artesanato de Tecido; Pintura em tecido e Saúde Bucal.

Mais que apresentar números, o SENAR MINAS ajuda a mudar o perfil econômico e social de milhares de pessoas.



Mais qualidade e renda



São inúmeros os relatos de transformações provocadas nas propriedades e na vida das pessoas depois dos cursos do SENAR. Como é o caso do produtor José Maria de Almeida, da Fazenda Serra do Barreiro em Carmo do Paranaíba. Ele comemora os resultados obtidos com a melhoria na qualidade do leite e no manejo com os animais. "Os treinamentos foram fundamentais para que pudéssemos ter leite de melhor qualidade."

José Maria de Oliveira Júnior, de 35 anos, cafeicultor e pecuarista na cidade de Campo do Meio, também destaca os resultados obtidos. Como forma de melhorar a qualidade de seus produtos, resolveu investir nos cursos do SENAR e participou de diversas capacitações nas áreas de pós-colheita de café e controle integrado de pragas, operação e manutenção de tratores agrícolas e derriçadora e podadora. E o resultado dos cursos já tem dado bons frutos. Segundo José Maria, depois dos treinamentos melhorou a qualidade e a produtividade da fazenda e reduziu o custo da produção.



Modelo Taça Tubular Alta Reservatórios Modelos Especiais Içamento e Instalação Frota Própria



**Reservatórios metálicos e tanques, normatizados ou sob encomenda.
Materiais de primeira qualidade (chapa naval com pintura anti-corrosiva).
Capacidade e padrão conforme a especificação do cliente.
Frota própria com transporte especializado (icamento e instalação).**

Anél Viário Julio Robim, nº 2500 - Distrito Industrial
Tel.: 017 3331 3922 / 3331 6075 - Guaira S.P. - CEP: 14.790-000
rima@rima.ind.br / vendas@rima.ind.br
www.rima.ind.br



capacitação

Doce de Leite



A produção de doce de leite e compotas de frutas também tem ajudado a elevar a renda familiar da pequena produtora Isabel Fagundes Siqueira, de São Pedro da União. Desde que aprendeu a fazer doces caseiros nos cursos do SENAR MINAS, quadruplicou a produção, reformou a casa e melhorou a qualidade de vida da família. Isabel participou de três cursos do SENAR nos últimos cinco anos: Produção de Doces, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados e Derivados do Leite e do Café.



Programas Especiais

Com carga horária ampliada, os Programas Especiais completam a gama de cursos ofertados na Formação Profissional Rural. São oito iniciativas diferenciadas que atuam na modernização da administração da fazenda até o ensino de uma nova profissão aos jovens do campo. Os destaques dos programas Gestão com Qualidade em Campo (GQC), Gestão com Qualidade no Sindicato (GQS), Negócio Certo Rural, Cidadania Rural, Jovem no Campo, Formação por Competência, PAS Leite e Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura.

Visão do Futuro

Mais do que um programa de qualificação, o Jovem no Campo é um estímulo ao fortalecimento da economia no meio rural. Ofertado pela primeira vez em 2011, a iniciativa preparou 50 jovens do município de São Domingos do Prata para uma nova profissão nas áreas de apicultura, jardinagem e floricultura. O projeto contribuiu para a diminuição do êxodo rural.

As quatro turmas iniciais – duas de apicultura, uma de floricultura e uma de jardinagem – foram preenchidas por jovens entre 14 e 24 anos. Um dos pré-requisitos para ingressar no programa é ter concluído ou estar cursando o Ensino Fundamental ou Educação de Jovens e Adultos.

Qualidade e Gestão

Custo alto e baixa produtividade. Os números da Fazenda Duas Meninas, em Curvelo (Região Central), refletiam a realidade de diversos produtores de gado leiteiro do estado. "O prejuízo existia. O desafio sempre foi descobrir de onde ele vinha", lembra o engenheiro aposentado e dono da propriedade Adauto Ribas. A resposta começou a chegar em 2011, quando o produtor, acompanhado do médico veterinário da fazenda Eduardo Assis Matoso, aceitou participar do Programa GQC (Gestão com Qualidade em Campo).

"Foi um importante passo para profissionalizar o negócio. O programa não nos deu a solução pronta, mas nos provocou a encontrá-la. O que aprendi durante o GQC foi mais do que em toda a minha vida de produtor de leite", revela Adauto. Hoje, a realidade da Duas Meninas é bem diferente. Do gráfico vermelho para o azul, a produção leiteira já paga todos os custos. A conquista é fruto do trabalho de determinação do proprietário e equipe, como explica Eduardo: "O GQC é um excelente curso desde que você decida aplicá-lo. Um acompanhamento de perto é fundamental. Não é uma tarefa simples, é lento e exige persistência".

Linha de rações para bovinos e ovinos.



MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.

Anel Viário Júlio Robim, km. 2 - Guaíra-SP

Tel.: (17) 3330-2677

www.minamercantil.com.br

Responsabilidade Social



Com as atividades da Promoção Social, o SENAR MINAS revela sua vocação para transformar as comunidades rurais. São 43 cursos com o enfoque educativo e caráter preventivo que favorecem o desenvolvimento das aptidões pessoais e sociais da família rural. A PS contribui para a melhoria da qualidade de vida e incremento da renda dos participantes.

A cada ano, estão sendo ampliados os cursos nas áreas de Saúde e Alimentação. Um desses cursos é o de Alimentação Materno Infantil, em que são repassadas informações sobre a alimentação correta nos primeiros anos de vida e como essa atitude pode evitar inúmeras doenças e garantir o crescimento saudável das crianças. Como explica a instrutora Eliene Mota, o curso enfatiza a importância do aleitamento materno, estratégia natural de vínculo de nutrição para a criança, e a intervenção mais econômica e eficaz para a redução da mortalidade infantil, especialmente no meio rural. Também mostra o impacto do aleitamento na promoção da saúde integral da mãe e do bebê. O curso apresenta ainda informações sobre a época correta e a forma adequada para a introdução de outros alimentos na dieta da criança.

O SENAR leva também às comunidades rurais informações sobre Saúde Reprodutiva. Meninas de 12 a 14 anos têm acesso a um curso focado no desenvolvimento da adolescência e na vulnerabilidade social a que estão sujeitas. Para ambos os sexos, o mesmo conteúdo foi elaborado para alunos de 14 a 18 anos. Com os participantes acima de 18 anos foram aprofundadas questões sobre planejamento familiar, DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), entre outros.

A Terceira Idade também ganha enfoque especial com um curso voltado para as necessidades que as pessoas apresentam nessa fase da vida. Ele é ministrado para cuidadores de idosos e familiares, com dicas sobre alimentação, exercício físico, adaptações necessárias nas residências para evitar acidentes domésticos e também sobre convívio social e lazer.



“

Mostra o impacto do aleitamento na promoção da saúde integral da mãe e do bebê.

”

PORTFÓLIO COMPLETO DE INSUMOS AGRICOLAS PARA CANA-DE-AÇÚCAR

FRANCA

(16) 3712-7977

IPUÃ

(16) 3238 1566

UBERLÂNDIA

(34) 3237 3388

GUAÍRA

Avenida Dr. Batista de Santana, 2086
Guaira – SP CEP: 1790-000 - (17) 3331 4111



**16 anos ao lado
do agricultor**

Mãos a Arte

Valorizar as especificidades culturais de cada região é o mote dos cursos de Artesanato. São oferecidas várias atividades: artesanato de tecido (Patchwork, Montagem de Enxoval, Peças Íntimas etc); peças decorativas e utilitárias, produzidas com fibras naturais; argila; tecelagem e bordados de vários estilos. Em muitos casos, as pessoas passam a ter nova fonte de renda.

Produção Artesanal de Alimentos

Nessa atividade, as alunas se dedicam às receitas tradicionais da região, seguindo a linha de resgate da cultura local.

Saúde Bucal

O SENAR MINAS promove campanhas de Saúde Bucal para moradores do campo. O principal desafio é levar a informação até ele. A odontologia não está na área rural. Quando um trabalhador ou produtor precisa de um tratamento, vai à cidade e, muitas vezes, volta para a casa sem saber como cuidar dos dentes. É esse cenário que o SENAR procura mudar, trabalhando com os agentes de saúde, importantes disseminadores de informações.

Encontro de Jovens e mulheres

Um dia é o suficiente para que o Encontro de Jovens e Mulheres envolva os participantes em importantes debates sobre temas atuais como empreendedorismo, saúde e meio ambiente. Entre as palestras proferidas, se destacam as apresentações sobre a Lei Maria da Penha, prevenção de crimes e orientações sobre a saúde da mulher. A programação dos encontros incluiu a realização de oficinas de artesanato e exposições de produtos confeccionados pelos próprios participantes. Pela primeira vez, oficinas e palestras sobre esporte e qualidade de vida foram incorporadas nos encontros. As oficinas são direcionadas aos jovens e tem o objetivo de ampliar as possibilidades que a atividade oferece, não apenas como competição, mas como qualidade de vida.



Cidadão Rural

Evento bastante aguardado pela comunidade local, o Cidadão Rural reúne, em um único dia, um mutirão de voluntários e profissionais que oferece atendimentos gratuitos em diversas áreas: cidadania, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, agricultura e pecuária. Sob a coordenação do SENAR MINAS, os serviços prestados acompanham a demanda local e vão desde a emissão de documentos a consultas médicas.

AUDITORIA MANTÉM CERTIFICAÇÃO DO SENAR / MG

O auditor Roney Aguiar, da empresa Rina (Registro Italiano Navale – certificadora internacional), informou durante na reunião de encerramento da auditoria realizada entre os dias 26 e 29 de março, que irá recomendar a manutenção da certificação ISO 9001:2008 do SENAR MINAS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). Segundo ele, não foi observada nenhuma “não conformidade”, ressaltando, entretanto, que foram feitas cinco recomendações de melhoria para alguns processos.

Durante quatro dias, o auditor analisou os processos do Sistema de Gestão da Qualidade em Belo Horizonte e nos escritórios regionais Uberaba, Montes Claros, Patos de Minas e Governador Valadares. Na regional de Patos de Minas, ele visitou o curso de Trabalhador na Aplicação de Agrotóxico, com equipamento tratorizado, e o Sindicato dos Produtores Rurais de Patrocínio. Ele ressaltou a participação, disponibilidade, cordialidade e a receptividade de todos os envolvidos nos processos auditados e elogiou a cultura da qualidade presente no SENAR. “É difícil encontrar processos e documentos tão bem alinhados aos princípios da qualidade como encontrei no SENAR”, observou. A entidade é certificada na norma NBR ISO desde 1998.



não esqueça

Prorrogada para julho a Campanha de Levantamento de Agrotóxicos Obsoletos do Estado de São Paulo



Com o tema "Levantamento de agrotóxicos obsoletos: produtor rural, nós precisamos de você", a iniciativa tem como objetivo a realização de um levantamento da quantidade de agrotóxicos obsoletos proibidos por lei existentes nas propriedades rurais do Estado de São Paulo. Composta por cartilhas para multiplicadores, folhetos, cartazes e um spot de rádio, a campanha foi idealizada por representantes do Governo de São Paulo, Federação da Agricultura, cooperativas, distribuidores e fabricantes de agrotóxicos.



O produtor rural que declarar as informações solicitadas não incorrerá em nenhum tipo de penalidade, desde que as declare no prazo estabelecido e mantenha os agrotóxicos obsoletos proibidos por lei em condições mínimas de armazenamento até a sua destinação final.

Para realizar a declaração, basta que o produtor rural procure a Casa de Agricultura ou Escritório de Defesa Agropecuária mais próximos e preencha o formulário de declaração disponível nestes locais até a nova data - 24 de julho de 2012.

Fonte: Sr João Amadeu Gacchetto
Diretor Técnico do EDR de Barretos

**SE VOCÊ EXAMINAR BEM,
SUA VIDA FINANCEIRA TEM
MUITO MAIS VANTAGENS
NA SICOOB CREDICITRUS.**

- TARIFA ZERO.
- JUROS BEM MENORES.
- HORÁRIO DE ATENDIMENTO AMPLIADO,
DE SEGUNDA A SÁBADO.
- PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS.
- FINANCIAMENTOS COM PARCERIAS
EXCLUSIVAS:
FAST SHOP E CHEVROLET.

**MÉDICOS E DENTISTAS,
VENHAM ASSOCIAR-SE.**

Produtos

- Aplicações
- Cartões de Crédito
- Cotas Plus
- Desconto de Títulos
- Crédito Pessoal
- Financiamento Agrícola
- Financiamento de Veículos
- Financiamento de Eletroeletrônicos
- Internet Banking
- Poupança
- Seguros
- Viva Bem Plus



agrishow

A AGRISHOW É NOSSA!

Inovações levam em conta crescimento da Feira, que terá inclusive um gabinete para o ministro do Desenvolvimento Agrário



Prefeita Dárcy Vera destaca aos prefeitos da região "A Agrishow é nossa"



Organizador explica inovações devido ao crescimento da feira de negócios



Prefeito de São Simão, Marcelo Aparecido dos Santos fala em nome dos prefeitos

Prefeitos da região foram recepcionados na manhã desta Quinta-feira, dia 8, no Palácio Rio Branco, sede da Prefeitura de Ribeirão Preto, para uma apresentação das inovações a serem implantadas na 19ª Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia em Ação -, no período de 30 de abril a 4 de maio. A prefeita de Ribeirão Preto, Dárcy Vera, recepcionou os prefeitos informando-os que as inovações têm o objetivo de valorizar, em especial, os médios e pequenos agricultores da região e que, para isso, conta com a parceria dos prefeitos. "Afinal, disse ela, vocês me ajudaram no movimento pela permanência da Agrishow em Ribeirão Preto. É uma Feira importante para todas as cidades da região. Portanto, a Agrishow é nossa", destacou ela sob aplausos.

A apresentação do novo formato da Agrishow leva em conta o crescimento da Feira, que no ano passado registrou 146.832 visitantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rio Grande do Sul, Nordeste e também procedentes de 50 países de todos os continentes. Os negócios totalizaram R\$ 1,755 bilhão, o correspondente a um aumento de 52,6% no volume de negócios em relação ao ano de 2010.

José Dagnhesi, representante da Reed Exhibitions, principal organizadora do evento, enumerou as melhorias na infraestrutura, como duplicação de duas avenidas de acesso, setorização das empresas por ramo de atividade, construção de mais banheiros, adequação do piso da praça de alimentação, adequação de sete praças estruturadas para descanso devido à jornada de visitação, entre outras providências que mantêm a tônica de Feira de Negócios.

Ministro terá gabinete na Agrishow

Na oportunidade foi anunciada a vinda do ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Forense, à 19ª Agrishow. Segundo os organizadores, ele transferirá seu gabinete de trabalho para o recinto durante a realização da Feira, considerada a maior feira do setor em tamanho e volume de negócios. Para se ter uma ideia, a feira ocupa uma área de 360 mil metros quadrados, com 800 demonstrações de campo em cada edição.

Credenciamento dos prefeitos

Para organizar o atendimento aos prefeitos da região, a prefeita de Ribeirão Preto colocou uma equipe para cuidar do agendamento e solicitou a José Dagnhesi credenciais especiais para os 82 prefeitos que compõem a região administrativa de Ribeirão Preto. Ao ser prontamente atendida, anunciou que as credenciais devem ser retiradas no Palácio Rio Branco uma semana antes da abertura da Feira.

Entre os prefeitos que acompanharam a apresentação da 19ª Agrishow, estavam Marcelo Aparecido dos Santos, de São Simão; Adelino Carneiro, de Dumont; José Francisco Matasso Ferdinando, de Cravinhos; Antonio Carlos da Silva, de Cássia dos Coqueiros e o vice-prefeito de Serrana, José Paulo de Mello, além de representantes das prefeituras de Pontal, Santa Rosa do Viterbo, Pradópolis, Jardinópolis, São Joaquim da Barra, Fernando Prestes e Cândido Rodrigues. Assim como o vice-prefeito de Ribeirão Preto, Marinho Sampaio, vários secretários municipais também acompanharam o encontro, além de profissionais da imprensa.



SÃO 780 EXPOSITORES

Com a crescente importância da agricultura para a economia brasileira, a Reed Exhibitions Alcantara Machado promove a Agrishow 2012 - 19ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, que acontece de 30 de abril a 4 de maio, no Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo.

A feira concentra os principais players da indústria mundial em um ambiente de negócios profissional e inovador. Dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), estimam que o faturamento bruto da agropecuária brasileira deverá alcançar R\$ 318,4 bilhões em 2012, sendo R\$ 122,1 bilhões da produção da pecuária e R\$ 196,4 bilhões dos produtos agrícolas.

A **Agrishow 2012** é o principal ponto de encontro para alavancar negócios do setor. Durante os cinco dias de feira, os compradores poderão conferir lançamentos de produtos e serviços, assistir as demonstrações de campo e participar dos test-drives oferecidos. A feira já se consolidou como o principal evento na agenda dos profissionais, autoridades e empresários do segmento, e este ano deve superar os recordes de público e negócios registrados na edição passada, que atingiu R\$ 1,755 bilhão durante a feira em 2011.

Com o objetivo de otimizar a visita dos compradores, os organizadores da feira viabilizaram a entrada do evento através de duas portarias (Norte e Sul), além de concentrar os expositores por área de atuação. Neste sentido, a configuração da planta foi regionalizada em dez segmentos: aviação, irrigação, ferramentas, caminhões/ônibus/transbordos, máquinas para construção, agricultura de precisão, armazenagem, pecuária, pneus e automobilístico.

Este ano tanto a ocupação de área coberta como descoberta será ampliada. Os pavilhões cobertos (Oeste e Leste) estarão situados em posições estratégicas e o pavilhão Leste terá sua área total ampliada em 25%, totalizando 2.250 m². Também serão realizadas melhorias em banheiros e áreas comuns: "As mudanças visam não só atender os visitantes, mas os 780 expositores da Agrishow. A feira já está praticamente comercializada e os visitantes podem esperar muitas novidades em soluções de tecnologia para seus negócios. Em virtude da crescente importância do agronegócio para a economia brasileira, é grande a probabilidade de superarmos os volumes de negócios registrados na edição passada", afirma o diretor da Agrishow, José Danghesi. O interesse internacional também pode ser visto pela participação de países como Turquia, Portugal, Áustria, Itália, Índia, Estados Unidos e Argentina na feira.

A venda de ingressos estará disponível a partir do mês de março e poderá ser feita pelo site do evento www.agrishow.com.br. Acompanhe as novidades e outras notícias da **Agrishow 2012** através das redes sociais - siga o perfil da feira no twitter (@agrishowoficial).

Principal feira do agronegócio do Brasil e da América Latina atrai grandes compradores e apresenta tecnologias para aumentar a rentabilidade nos negócios



■
Data: 30 de abril a 4 de maio de 2012

Local: Rodovia Antônio Duarte Nogueira Km 321

Ribeirão Preto/SP

Horário: das 8h às 18h

Programa Estadual de Erradicação da Febre Aftosa

A campanha de vacinação contra a febre aftosa é realizada em duas etapas. Em maio, animais até 2 anos de idade e em novembro todos os animais

O Estado de São Paulo detém o reconhecimento internacional de estado livre da febre aftosa com vacinação, outorgado pela Organização Mundial de Saúde Animal – O.M.S.A. O último foco de febre aftosa registrado no Estado de São Paulo data de maio de 1996. Pretende-se, com o desenvolvimento deste programa, a manutenção da condição conquistada, almejando a condição de livre da doença sem vacinação.

A febre aftosa é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, de distribuição geográfica cosmopolita, causada por um vírus, que afeta bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos e demais biungulados domésticos e silvestres.

A doença caracteriza-se por febre, lesões vesiculares nas mucosas do aparelho digestivo, focinho, espaços interdigitais e na pele do úbere e tetos. Os animais acometidos de febre aftosa apresentam febre, claudicação, dificuldade de apreensão de alimentos com acentuada perda de peso e queda na produção.

Realizada a vacinação, o criador deve comunicar o órgão oficial de defesa agropecuária da região até o dia 07 do mês subsequente. Deve levar a nota fiscal de compra da vacina e a Declaração de Vacinação e Rebanho (esta declaração o criador encontra no site da Defesa Agropecuária – www.cda.sp.gov.br) – é só imprimir, preencher com os itens solicitados e entregar no órgão de defesa agropecuária da região. As declarações também estão disponíveis nas revendas de vacinas e nos órgãos oficiais de Defesa. Nesta declaração é preciso informar a relação de todos os bovinos e bubalinos que foram vacinados e dos demais animais dos rebanhos, como equinos, suínos, ovinos e caprinos.



Caso o pecuarista não vacine seu rebanho as penalidades são:

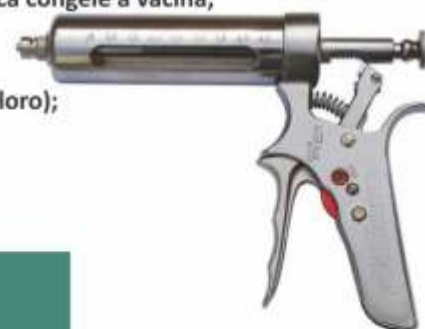


5 Ufesp, ou seja R\$ 92,22 por cabeça – por deixar de vacinar, e 3 Ufesp, ou seja R\$ 55,32 por cabeça –por deixar de comunicar a vacinação. (A Ufesp = Unidade Fiscal do Estado de São Paulo)

Lembre-se que a legislação proíbe a o uso de vacinas contra a febre aftosa adquiridas em etapas de vacinações anteriores.

Cuidados que o pecuarista deve ter quando da aplicação da vacina:

- adquirir vacina somente em estabelecimentos cadastrados pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária;
- tanto no transporte como no armazenamento, a vacina deve ser mantida entre 2 e 8 graus centígrados. Pra isso use uma caixa de isopor, com no mínimo dois terços de seu volume em gelo. E nunca congele a vacina;
- escolha o horário mais fresco do dia para realizar a vacinação;
- vacinar de preferência no terço médio do pescoço (tábua do pescoço);
- usar seringas e agulhas higienizadas - sem o uso de produtos químicos (nem álcool, nem cloro);
- substituir a agulha frequentemente, para evitar infecções;
- manter os frascos da vacina resfriados durante a operação;
- classificar os animais por idade (era) e sexo, para evitar acidentes durante a vacinação;



Durante o período da campanha é mobilizada toda a equipe de médicos veterinários e técnicos da Defesa Agropecuária.

Breve histórico da doença no Estado de São Paulo

O combate à febre aftosa no Estado de São Paulo teve início na década de 70. A partir de 1992 passou-se a adotar medidas para a erradicação da doença, o que ensejou a declaração do Estado de São Paulo como livre da febre aftosa com vacinação, no ano de 2000. Eventual ocorrência da doença acarreta, não só prejuízos diretos aos pecuaristas mas, principalmente, o risco da perda dos mercados nacional e internacional de carne, com reflexos em todo o agronegócio envolvido com o setor. Atualmente, as medidas preconizadas destinam-se à obtenção da condição de estado livre da febre aftosa sem vacinação. São Paulo não registra focos da aftosa há 14 anos. (último foco: março de 1996), para manter o Estado livre da doença o governo do Estado:

- executa a campanha de vacinação visando garantir que todos os bovinos e bubalinos sejam imunizados.



Benefícios de se ter um estado livre da doença

- A valorização do produto (carne) no mercado - O Brasil tem o maior rebanho comercial do mundo (203 milhões de bovinos e pouco mais de um milhão de búfalos) - é o maior exportador de carne do mundo. São Paulo responde por 40% do volume das exportações brasileiras de carne.

*Com informações da Coordenadoria de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo
Sr. Fernando Gomes Buchala, diretor técnico do escritório de defesa agropecuária de São José do Rio Preto*

cooperativismo

Por **Maurício Russomanno**

Vice-presidente da Unidade de Proteção de Cultivos da BASF para o Brasil



Por trás da força do agronegócio brasileiro, está a capacidade das cooperativas em assegurar que pequenos e médios produtores sejam competitivos. A atividade agrícola é permeada por uma complexidade que vai além do círculo de influência dos agricultores. Os empreendedores rurais têm de enfrentar oscilações de mercado, barreiras comerciais, exigências impostas por selos e certificações, bem como deficiências na infraestrutura logística existente. Além disso, nenhuma outra atividade econômica está tão suscetível aos imprevisíveis e incontornáveis fatores climáticos como está a agricultura.

No Brasil, o cooperativismo agropecuário tem participação ativa na economia brasileira. Dados consolidados pela Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) apontam que esse segmento é responsável por 5,39% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. As mais de 1548 cooperativas existentes são responsáveis, direta ou indiretamente, por quase 50% da produção agrícola nacional, considerando apenas trigo, soja, café, algodão, milho, arroz e feijão.

Dentre os 943 mil cooperados, 83% produzem em extensões de área que não passam de 100 hectares. Pequenos e médios produtores são responsáveis por 37% do PIB agropecuário brasileiro e encontram no cooperativismo a solução para terem acesso a linhas de crédito e financiamentos. Além disso, a união entre eles aumenta o poder de barganha tanto para a aquisição de insumos quanto para a comercialização dos produtos agrícolas no mercado de commodities. No último ano o setor empregou mais de 298 mil funcionários, o que representou um crescimento de 8,8%, de acordo com a OCB.

“ **Hoje, o Brasil produz cerca de 160 milhões de toneladas de grãos, enquanto os armazéns comportam menos de 140 milhões de toneladas** ”



A balança comercial brasileira também é beneficiada pela força econômica das cooperativas. Em 2010, as exportações diretas desses organismos alcançaram um recorde: o volume de exportações somou US\$ 4,4 bilhões. Com uma gestão cada vez mais profissional nas cooperativas, é natural que em relação ao ano anterior as exportações tenham crescido cerca de 10% (MDIC). Entre os diversos gargalos que os produtores rurais enfrentam fora da porteira está o déficit no armazenamento de grãos. Hoje, o Brasil produz cerca de 160 milhões de toneladas de grãos, enquanto os armazéns comportam menos de 140 milhões de toneladas. Essa defasagem causa prejuízos à atividade agrícola, pois compromete a comercialização e o abastecimento interno.

No Paraná, estado que concentra a maior parte das cooperativas agropecuárias, a união entre produtores é um exemplo da tentativa de driblar esse gargalo. Aproximadamente 56% da produção é armazenada em silos construídos pelos cooperados, segundo a Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar). Não fosse a cooperação, mais de 14 milhões de toneladas de grãos se perderiam anualmente no Estado.

As cooperativas agropecuárias brasileiras têm força e poder para serem competitivas no mercado internacional. Neste aspecto, atuam como grandes empresas. Mas ao mesmo tempo, estão em contato direto com o produtor no campo, entendendo suas necessidades. Esse equilíbrio entre mercado e campo tornou as cooperativas agropecuárias brasileiras empresas admiradas e respeitadas no agronegócio.





Por José Eduardo de Miranda

Doutor em Direito; Membro da Asociación Internacional de Derecho Cooperativo; Presidente da AIDC/BRASIL; Membro do Instituto de Estudios Cooperativos da Universidad de Deusto; Pesquisador de Mondragón Corporación Cooperative; Membro da Cátedra UNESCO, da Universidad de Deusto, de Formación de Recursos Humanos para América Latina; Membro da Cátedra Euroamericana de Defensa Jurídica de los Consumidores; Diretor Geral da Faculdade de José Bonifácio; Coordenador do Projeto de Implantação da Faculdade de Guaira.

“ SOBRE HOMENS E COOPERATIVAS...

É no nascedouro das Cooperativas que se encontra a idéia sócio-política da solidariedade entre indivíduos que compartilham os mesmos interesses. A partir do momento em que o modelo econômico-liberal-capitalista intensifica os problemas socioeconômicos, as Sociedades Cooperativas passam a ser contempladas como instrumentos de reforma social, pois surgem de uma reação da classe proletária contra os abusos do capitalismo.

Neste contexto, o que distingue as *Entidades Cooperativas* de outras formas de ação obreira é o seu caráter essencialmente construtivo, de baixo para cima, em contraposição aos sindicatos, que se mostram, ainda, como organizações de defesa e de reivindicação dentro do sistema capitalista.

As Sociedades Cooperativas, em seu modo real de funcionamento, não tem relação com as ideologias individual-liberalista ou coletivista. Representam uma via pragmática de autoajuda econômico-social, pois seu antioletivismo e anti-individualismo concebem uma terceira via de reforma social, nascida da práxis econômica, com o fim de assegurar a supressão de todas as necessidades dos homens, sem exceção.

Este modelo associativo, inspirado nas tradições de ajuda mútua, consagra uma importante forma de reação de núcleos de consumidores, trabalhadores ou de pequenos e médios produtores, contra os graves problemas econômico-sociais, como baixos salários, ausência de condições dignas para o exercício do trabalho, desemprego, ação de intermediários sem escrúpulos, insuficiente retribuição dos produtos oferecidos, o elevado custo e a adulteração dos artigos de consumo popular.

Por isto, e mesmo que a idéia geral de Cooperação se mostre como um princípio constante na história do homem, as *ações cooperacionistas* devem ser examinadas como um caminho paradoxal que obriga a uma vigilância permanente sobre o processo, para evitar-se o individualismo, o distanciamento do histórico e do social, e, sobretudo, os desvios holistas, determinantes do irracionalismo fatalista e da submersão cega de preconceitos e autoridades. Esta prudência, por certo, deve ser observada tanto no uso das Sociedades Cooperativas como exclusiva alternativa de concorrência e produtividade, como no desenvolvimento de políticas governamentais que de uma ou de outra maneira justificam e legitimam desigualdades socioeconômicas.

É assim que se faz necessário o resgate do substrato histórico que estampou possibilidades concretas de construção de uma sociedade justa e igualitária, baseada em princípios de transformação do próprio homem. Para tanto, necessário a edificação de um espaço moral comum, hábil ao consenso do tipo de sociedade que os homens esperam... Os indivíduos devem compreender a importância de inserção, no seu cotidiano, das virtudes políticas como a tolerância, o respeito mútuo, a reciprocidade, a idéia de equidade e civilidade. O ensino razoável deve fortalecer as formas de pensar e sentir que amparam a cooperação social equitativa entre os homens que devem se considerar livres e iguais.

E mais...

Esta reflexão é indispensável à educação e à formação das futuras gerações dentro do verdadeiro espírito da Cooperação, um espírito de fraternidade, de igualdade, de solidariedade e de justiça.

Portanto, e ao considerar-se que as Cooperativas estão consagradas como fórmula que confere aos menos agraciados uma alternativa para a conjugação de todas as vantagens da vida privada, os Cooperados devem fazer seus os valores intrínsecos ao aprendizado, que tenha como meta fundamental do homem a construção de uma sociedade baseada em princípios éticos sustentados por uma visão universalista de valores humanos e jamais por uma responsabilidade moral individualista e neo-pragmática. Deste modo, o Cooperativismo deve ser o portandarte dos valores da Ajuda Mútua, da Autorresponsabilidade, da Democracia, da Igualdade, da Equidade, da Solidariedade, da Honestidade, da Transparência, da Responsabilidade e da Vocação Social, **suposto axiológico que a Aliança Cooperativa Internacional reconheceu, em 1995, como desiderato da própria identidade da Sociedade Cooperativa e de seus membros.**

Sob este aspecto, e na medida em que proliferam Sociedades Cooperativas, não há como sepultar-se a certeza de que no mundo, hoje, escasseiam **HOMENS COOPERATIVOS.**





é diferente,
é exata!

agenciaexata.com.br



agência
exata



Não fossem as exportações brasileiras dos complexos agropecuários de US\$ 94,6 bilhões, a balança brasileira teria um déficit de aproximadamente US\$ 50 bilhões.

A agricultura e a vigorosa balança comercial do agronegócio

PRINCIPAIS DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES 2011



SOJA
US\$ 24,1
bilhões



AÇÚCAR/ÁLCOOL
US\$ 16,1
bilhões



CARNES
US\$ 16,6
bilhões



**PRODUTOS
FLORESTAIS**
US\$ 24,1
bilhões



CAFÉ
US\$ 8,7
bilhões



**CEREAIS E
FARINHA**
US\$ 4,1
bilhões

Mais uma vez a balança comercial do agronegócio brasileiro mostra vigor e resguarda o Brasil de um perigoso déficit comercial. Desde 2001, quando a balança comercial tornou-se positiva, o desempenho do agronegócio tem sido apontado como o grande responsável pelo superávit brasileiro, pois excetuando as exportações do setor, o resultado da balança comercial seria inegavelmente negativo.

Em 2011, a situação não foi diferente. A balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 29,8 bilhões, enquanto o agronegócio sozinho foi superavitário em US\$ 77,5 bilhões. Não fossem as exportações brasileiras dos complexos agropecuários de US\$ 94,6 bilhões, a balança brasileira teria um déficit de aproximadamente US\$ 50 bilhões. É inquestionável a relevância do setor para o equilíbrio das contas externas do Brasil.

Os principais destaques nas exportações de 2011 foram: complexo soja (US\$ 24,1 bilhões); açúcar e álcool (US\$ 16,1 bilhões); carnes (US\$ 16,6 bilhões); produtos florestais (US\$ 9,6 bilhões); café (US\$ 8,7 bilhões) e cereais e farinhas (US\$ 4,1 bilhões). A União Europeia foi responsável pela destinação de 25,1% das nossas exportações totais, sendo que a China foi responsável por 17,5%, Estados Unidos por 7,1%, Rússia por 4,3%, Japão por 3,7%, Arábia Saudita 2,6% e Venezuela por 2,5%.

A participação das exportações do agronegócio nas exportações totais diminuiu para 37%, ante 42% em 2009. Entretanto, como as importações brasileiras cresceram fortemente, em parte devido à sobrevalorização do Real, essa diminuição da participação elucida a qualidade dos resultados gerados e enaltece a importância do setor na política macroeconômica brasileira. Resguardar a economia agrícola é pensar na saúde econômica da nação.



2011 = 37%
2009 = 42%

**PARTICIPAÇÃO TOTAL DE
EXPORTAÇÃO DO
AGRONEGÓCIO CAIU**

Temos obrigação de mencionar, visando produzir eco nas altas esferas de decisão política e econômica, que os resultados do setor agropecuário são ainda muito mais expressivos, pois sob essas estatísticas há ainda contribuições ímpares para o desenvolvimento socioeconômico do país, com geração de milhões de empregos e renda para irrigar a economia, sem citar a nobre missão do setor de abastecer a nossa população e contribuir para a redução do déficit alimentar em outras nações. Desse modo, manter a paz no campo é um dever de todos, sobretudo dos condutores das políticas públicas.

DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM 2011

UNIÃO EUROPÉIA



25,1%

CHINA



17,5%

ESTADOS UNIDOS



7,1%

RUSSIA



4,3%

JAPÃO



3,7%

ARÁBIA SAUDITA



2,6%

VENEZUELA



2,5%



Em estudo realizado na Esalq/USP, intitulado “Transferências interna e externa de renda do agronegócio brasileiro”, concluiu-se que entre 1995 e 2008, período caracterizado pelo controle da inflação, expansão de programas de transferência de renda e crescimento do comércio internacional, o agronegócio transferiu renda equivalente a R\$ 854 bilhões para a sociedade brasileira, em valores de 2008. A transferência de renda foi viabilizada por uma elevação menor dos preços agropecuários em relação à elevação da renda, o que só foi possível devido aos ganhos de produtividade obtidos.

O que é ainda mais emblemático e reforça a relevância do setor primário (dentro da porteira) nas cadeias produtivas do agronegócio é que a maior contribuição encontrada na transferência de renda para a sociedade foi conferida pela agropecuária. Cerca de 46% da transferência saiu do bolso do setor primário, 38% do segmento de distribuição e transporte e apenas 20% das agroindústrias.

Apesar da deterioração da conjuntura econômica global, com reflexos nos preços das *commodities* e uma redução na produção devido à estiagem, esperamos que as exportações do agronegócio brasileiro ultrapassem a marca de US\$ 100 bilhões em 2012.

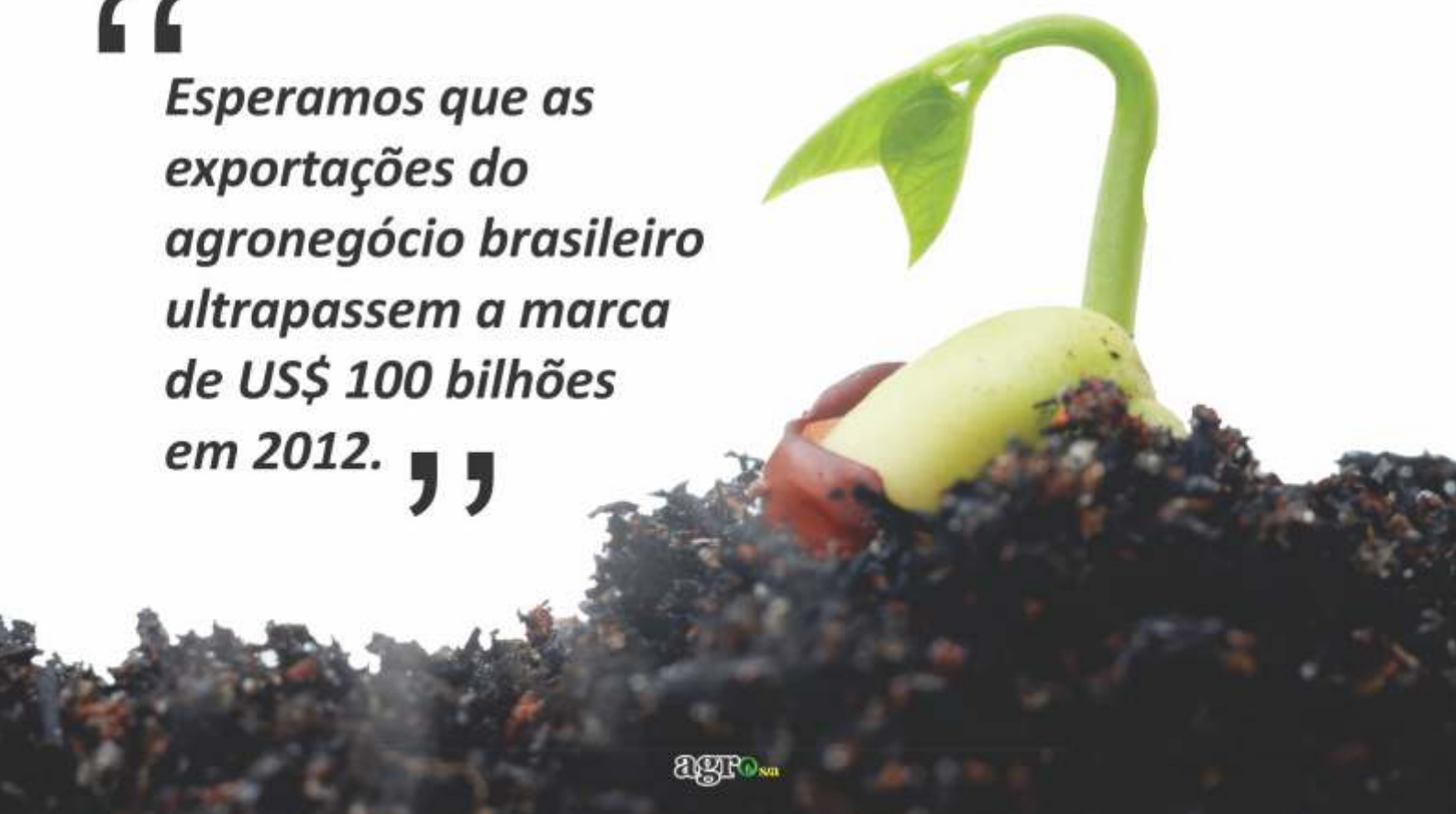
Os resultados da balança comercial do agronegócio brasileiro, sua contribuição para o equilíbrio da balança de pagamentos, e a importância do setor para o desenvolvimento do país eventualmente são reconhecidos pela sociedade urbana e parte do poder Executivo, no entanto, conforme afirmamos anteriormente, as políticas direcionadas ao setor estão muito aquém de sua necessidade e relevância estratégica.

“**As políticas direcionadas ao setor estão muito aquém de sua necessidade e relevância estratégica.**”

O cenário atual é de encolhimento da política agrícola, com redução do apoio ao seguro rural e à garantia de preços, e endurecimento das políticas ambiental, monetária, fiscal e trabalhista, que acarretam elevação dos custos de produção que podem conduzir a uma redução da oferta.

Assim, nesse instante em que repercutimos o brilhante resultado da balança comercial do agronegócio, reafirmamos a necessidade de redimensionar o escopo da política agrícola de forma a alinhá-la às reais necessidades e à robustez do agro nacional, bem como recomendamos à Presidência da República ousadia para empreender as grandes reformas estruturais de que o país precisa, iniciando pela tributária e trabalhista, a fim de criar condições adequadas de produção e investimento para os produtores e empresas, elos que dinamizam o agronegócio, alicerces da economia nacional.

“**Esperamos que as exportações do agronegócio brasileiro ultrapassem a marca de US\$ 100 bilhões em 2012.**”



Dr. Marcio A.S. Ferraz

O homem do campo sempre zelou muito pela terra e seus frutos, mas o que tem feito pela sua saúde?

PREVENÇÃO PARA TODOS

Hoje em dia novas tecnologias invadem a agricultura brasileira e mundial, novos equipamentos e fórmulas são apresentados para o melhor desempenho das culturas, assim como a terra e as culturas têm esse cuidado, o homem do campo e sua família tem se dedicado muito à terra, mas e sua saúde como anda?

Sabe-se que, hoje, 70% dos gastos com a saúde são para tratar doenças crônicas que geram internações hospitalares e que poderiam ser evitadas.

Comumente as pessoas procuram um auxílio médico quando apresentam algum tipo de sintoma, de um problema qualquer que gere algum incômodo, dor ou desconforto. Nesses casos, a possibilidade de haver alguma doença já em “andamento” é maior. Por que então, não chegarmos antes dela, assim como prevenimos o ataque de pragas no campo, e tomarmos alguns cuidados para prevenir essas situações pouco agradáveis ?

É esse o ponto principal. **Fazer prevenção.** Evitar o aparecimento de qualquer doença ou identificar qualquer alteração o mais rapidamente possível, facilitando o tratamento e prevenindo toda ordem de complicações.

“ **A prevenção é o ponto principal, evitar o aparecimento de qualquer doença ou identificar qualquer alteração o mais rapidamente possível.** ”



Podemos definir quais são as cinco principais causas de morte hoje no Brasil

1ª causa

Atribuída às Doenças do Aparelho Circulatório (Infarto Cardíaco e Acidente Vascular Cerebral, conhecido como derrame cerebral);

2ª causa

São as neoplasias (câncer);

3ª causa

Compreende as causas externas (traumas – acidentes – arma de fogo – arma branca);

4ª causa

Refere-se às Doenças Respiratórias (enfisema, asma, bronquite e pneumonias);

5ª causa

Fica representada pelas doenças endócrinas e metabólicas (obesidade, tireóide e diabetes).

O que se recomenda é que todo indivíduo passe por uma avaliação médica periódica ou um check-up em cada etapa de sua vida.



saúde no campo

Toda criança nascida em território nacional tem o direito à triagem neonatal (*Teste do Pezinho*).



Logo que nascemos, já fazemos nosso primeiro check-up, já nos primeiros segundos de vida, através do “teste do pezinho”, que identifica inúmeras doenças metabólicas, que poderão ser tratadas muito precocemente.

Em seguida, acontecerão as consultas regulares com o pediatra, a chamada puericultura, que nada mais é que uma forma de check-up da infância.

Também na adolescência, avalia-se a adequação de peso, pressão arterial, dosagem de colesterol se houver risco familiar, avaliação de risco de doença sexualmente transmissível, além de risco de consumo de álcool e drogas.

Na fase adulta, **a cada faixa etária cabe uma rotina de cuidados**, sendo que na população geriátrica existem recomendações específicas.

Do ponto de vista econômico, o estabelecimento de uma rotina de cuidados com a saúde tem grande impacto, uma vez que, o afastamento de um empregado ou funcionário por doença gera perdas irreparáveis para a empresa e para o ambiente corporativo. Daí a importância de qualquer empresa (de qualquer setor) adotar uma **rotina de check-up anual em todos os seus colaboradores**.

Considerando que o ponto crucial da realização de um check-up periódico (anual) é a **prevenção de doenças**, não podemos deixar de lado a importância da **atualização de vacinação para os adultos**.

Assim, disponibilizo o **calendário de vacinação para adultos recomendado pela Associação Brasileira de Imunizações**.

1. Vacina Tríplice Viral (Caxumba, Sarampo e Rubéola):

Para homens e mulheres de até 40 anos, devem ter tomado pelo menos duas doses na vida. Após os 49 anos, única dose deve ser administrada.

2. Hepatite A:

Para homens e mulheres, são indicadas 2 doses. Administra-se a 1ª dose e após 6 meses, a 2ª dose. **Esquema 0-6.**

3. Hepatite B:

Para homens e mulheres, são indicadas 3 doses. Administra-se a 1ª dose, 30 dias depois, a 2ª dose e a 3ª dose deve ser administrada 6 meses após a 1ª dose. **Esquema 0-1-6.**

4. HPV:

Para mulheres, na prevenção do papilomavírus humano (uma Doença Sexualmente Transmissível). Dos 9 aos 26 anos. São 3 doses. Administra-se a 1ª dose, 2 meses depois, a 2ª dose e a 3ª dose deve ser administrada 6 meses após a 1ª dose. **Esquema 0-2-6.**

5. Tríplice Bacteriana (Difteria, Tétano e Coqueluche):

Para homens e mulheres, administra-se 1 dose da tríplice adulto. Após 2 meses, 1 dose de dT (difteria e tétano), com reforço após 4 meses. **Esquema 0-2-6.** O reforço só para tétano deve ser feito a cada 10 anos.

6. Varicela (Catapora):

Para homens e mulheres, a partir dos 13 anos. Administradas 2 doses com intervalo de 2 meses. **Esquema 0-2.**

7. Influenza (Gripe):

Para homens e mulheres, dose única anual.

8. Pneumocócica 23-valente:

Para homens e mulheres, recomendado para maiores de 60 anos.

9. Meningite Meningocócica:

Para homens e mulheres, dose única e em situações de surto.

10. Febre Amarela:

Para homens e mulheres, uma dose a cada 10 anos.



Agora saiba quais os exames que devem ser realizados não somente pelo homem do campo, mas por todo cidadão no check-up anual de acordo com a faixa etária.

10 – 19 anos:

Consulta periódica com pediatra ou hebiatra (especialista em adolescentes). Acrescente a citologia oncológica para as mulheres a partir do início da atividade sexual.

20 – 34 anos:

Exames laboratoriais básicos: (Hemograma Completo, Glicemia de Jejum, Creatinina, Urina 1, Colesterol Total e suas Frações, Triglicérides, Sorologia para HIV, Hepatite B e C. Eletrocardiograma de Repouso. Citologia Oncológica (mulheres).

35 – 39 anos:

Exames laboratoriais básicos;
Eletrocardiograma de Repouso;
Teste Ergométrico para atletas pré competição;
Ultrassonografia de Abdome (USG de Abdome);
Citologia Oncológica (mulheres).

40 – 49 anos:

Exames laboratoriais básicos;
Eletrocardiograma de Repouso;
Teste Ergométrico se houver fatores de risco para doença coronária (obesidade, sedentarismo, Hipertensão Arterial, Diabetes, Tabagismo e Antecedentes Familiares);
USG Abdominal;
PSA (homens);
Citologia Oncológica e Mamografia (mulheres).

50 – 64 anos:

Exames laboratoriais básicos;
Eletrocardiograma de Repouso;
Teste Ergométrico;
USG Abdominal;
PSA (homens);
Colonoscopia (homens e mulheres);
Citologia Oncológica e Mamografia (mulheres).

Dr. Márcio A. S. Ferraz
CRM: 89.357-SP

Urologia – Cirurgia Geral – Perícia Médica
Membro da Sociedade Brasileira de Urologia
Membro da Sociedade Brasileira de Perícia Médica

Fellow in Urology
Hospital Sírio Libanês e Beneficência Portuguesa de São Paulo

www.urologianagranja.com.br
mferraz70@gmail.com
www.portaldodrferraz.blogspot.com



65 – 69 anos:

Exames laboratoriais básicos;
Eletrocardiograma de Repouso;
Teste Ergométrico;
USG Abdominal;
USG Doppler de Carótidas (homens e mulheres);
PSA (homens);
Colonoscopia (homens e mulheres);
Citologia Oncológica e Mamografia (mulheres);
Densitometria Óssea (mulheres).

Assim, definimos a importância de se estabelecer uma rotina organizada de prevenção de modo que os benefícios sejam mais relevantes e compreendidos.



EM UM CLIQUE!

AGROCURSO: Inscrições já podem ser feitas pela internet

A ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), o Canal Rural e a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) se preparam para o lançamento de um projeto de Educação à Distância pioneiro no Brasil: o Agrocurso, que levará conhecimento e capacitação a milhares de trabalhadores e produtores rurais de todo o país. O lançamento oficial do Agrocurso será feito no dia 02 de maio, a partir das 18h, durante a 78ª ExpoZebu, promovida no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG.

No entanto, as inscrições para o 1º Agrocurso (Manejo de Bovinos) já podem ser feitas através da internet. O site do Agrocurso foi disponibilizado nesta sexta-feira (20/04) e pode ser acessado através do endereço eletrônico www.agrocurso.com.br. Nele, estão disponíveis todas as informações sobre o projeto, bem como vídeos promocionais, que contam com o depoimento do presidente da ABCZ, Eduardo Biagi e do presidente da Fundagri (mantenedora da FAZU), José Olavo Borges Mendes.



O AGROCURSO levará conhecimento e capacitação a milhares de trabalhadores e produtores rurais de todo o país





Como funciona?

Sob a orientação de experientes professores da faculdade, referência internacional em Ciências Agrárias, em especial no ensino de zebuicultura, a programação de Agrocursos, transmitida pelo Canal Rural, terá início com os temas Manejo de Bovinos, Planejamento e Gestão na Fazenda de Gado de Corte e Nutrição e Alimentação de Bovinos.

Cada curso terá 40 horas de duração, distribuídas durante três meses.

O Agrocursos sobre Manejo será realizado nos meses de maio, junho e julho deste ano, enquanto o Agrocursos sobre Gestão será promovido nos meses de agosto, setembro e outubro e o Agrocursos sobre Nutrição nos meses de novembro e dezembro de 2012 e janeiro de 2013.

Os cursos contarão com uma metodologia moderna de transmissão através de vídeo-aulas inéditas apresentadas pelo Canal Rural, aos sábados e domingos, das 6h às 7h com reprise às terças e quintas-feiras das 9h às 10h.

Para os alunos inscritos e que tiverem interesse em obter certificação, além das aulas na TV haverá interatividade entre esses alunos e professores por meio de orientações on-line via e-mail, acesso ao material escrito (apostilas), vídeos e filmes disponibilizados no site do projeto www.agrocurso.com.br.

Esta interatividade permitirá ainda resolução de listas de exercícios, participação em atividade avaliativa realizada de forma on-line, no site da FAZU, e certificação emitida pelos parceiros FAZU, Canal Rural e ABCZ aos participantes concluintes. "Este tipo de ensino profissionalizante será importante para garantir a inclusão à educação e a capacitação de milhares de profissionais que atuam no campo, visando não só a melhoria da prestação de serviço, mas também a eficiência da gestão da propriedade rural e, conseqüente, a lucratividade dos produtores", declara o presidente do Conselho Diretor da Fundagri/FAZU, José Olavo Borges Mendes.

As inscrições para o Agrocursos sobre Manejo de Bovinos já estão abertas. O investimento é de R\$ 150,00 por participante, com descontos especiais para associados da ABCZ (R\$ 100,00).

Mais informações nos sites www.fazu.br;
www.agrocurso.com.br;
 e-mail pos@fazu.br
 ou pelos telefones
 (34) 3318-4188 / 3318-4142
 ou 0800-343033.

158 municípios recebem prêmio Município Verde Azul

“Ação local por uma causa global” traz avanços nas políticas ambientais do estado



O Município Verde Azul chegou a sua quarta edição fortalecendo o planejamento ambiental e incentivando a participação da sociedade civil na agenda ambiental. Em 2011, 158 municípios receberam o certificado Município Verde Azul. O secretário estadual do Meio Ambiente, Bruno Covas, com o governador Geraldo Alckmin, divulgaram nesta segunda-feira, 2 de abril, em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, o ranking ambiental dos municípios paulistas de 2011.

Os avanços na gestão ambiental foram comemorados pelo secretário Bruno Covas. “Em quatro anos de Programa observamos uma organização estrutural no Estado, com a criação de secretarias, diretorias e implantação de conselhos municipais. A partir de 2011, passamos para uma próxima fase com o fortalecimento do planejamento ambiental e do incentivo a participação da sociedade civil na agenda ambiental”, afirmou.

Ao todo, 410 projetos de coleta seletiva foram implantados, 109 planos de gestão de resíduos sólidos, 257 programas de educação ambiental e 280 fundos de meio ambiente foram criados. E os avanços não pararam por aí. São 335 municípios com centros de educação ambiental, 261 com ciclovias, 276 com planos de arborização urbana e 361 com viveiros de mudas, e 205 com parcerias ambientais com pessoas físicas e jurídicas. A parceria entre estado e municípios por meio da Operação Corta Fogo resultou, ainda, no treinamento de brigadas anti-fogo em 373 municípios.

Dos 645 municípios do estado que participam do Programa, delas 485 enviaram informações e foram avaliadas pela equipe do Município Verde Azul. Ao todo 158 foram certificados. Significa que mais de 20% das cidades do estado alcançaram médias acima de 80 – em uma avaliação que varia de zero a 100 – e serão reconhecidas pelo exemplo ambiental.

O município de Santa Fé do Sul, no extremo noroeste paulista, foi a campeã paulista entre as cidades. Este é o tricampeonato do município, que também liderou em 2008 e 2009. Em 2010, a cidade de Santa Rosa do Viterbo ficou com a taça.

“Temos grandes avanços e inúmeros desafios. O melhor trabalho é a ação local com visão global”, destacou o governador.

O certificado de Município Verde Azul garante à administração municipal a prioridade na captação de recursos junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP

A SMA entregou o Prêmio Franco Montoro, para os 19 municípios melhores colocados em suas bacias hidrográficas.

Avaliação

Os municípios recebem uma nota ambiental, que avalia o seu desempenho em dez diretrizes que regem o Programa Município Verde Azul. Foram avaliadas ações nas áreas: esgoto tratado, lixo, recuperação da mata ciliar, arborização urbana, educação ambiental, habitação sustentável, uso da água, poluição do ar, estrutura ambiental e conselho de meio ambiente.

Município Verde Azul

Lançado em junho de 2007, o Município Verde Azul tem como principal proposta descentralizar a agenda ambiental paulista, considerando que a base da sociedade está nos municípios. Em 2008, na divulgação do primeiro ranking, 44 municípios alcançaram nota igual ou superior a 80. Em 2009, foram 168. Já, em 2010, 144 municípios receberam a certificação.



Por: Richard Jakubaszko

artigo

Esta é a manchete que foi publicada na mídia e na blogosfera. A mídia acrítica e a blogosfera repercutiram tudo, sem quaisquer questionamentos, demonstrando um ambiente completamente idiotizado. Sintetizo abaixo, em itálico e de forma resumida, o que foi relatado. Na sequência faço alguns comentários que me parecem relevantes sobre as causas da falta de sentido crítico da mídia.

"A produção de uma xícara de café exige 140 litros d'água, anunciou a organização de proteção do meio ambiente Fundo Mundial para a Natureza (WWF), em comunicado divulgado dia 13 de março último à margem do Fórum Mundial da Água, celebrado em Marselha, sul da França. A ONG calcula quantos litros são usados na produção da bebida, desde seu cultivo até a fabricação da xícara. Assim, uma xícara de café equivale ao gasto de 140 litros de água, dependendo do material do recipiente e da origem do açúcar.

A organização ambientalista aplicou um indicador elaborado pela Universidade de Twente, na Holanda, para registrar a "pegada hídrica" da xícara de café, que leva em conta o impacto de toda a cadeia de produção na fonte de água doce.

O cálculo de 140 litros para uma xícara de café compreende, segundo o WWF, a água usada no cultivo do pé de café, na colheita, no transporte, na venda e no preparo, explicou a ONG. O indicador inclui, ainda, o volume d'água necessário para a fabricação da xícara em que se bebe o café.

Se forem adicionados leite e açúcar ao café, e se um copo de plástico for empregado para servir a bebida, "a pegada hídrica" de uma xícara de café passará para 200 litros, com variantes se o açúcar for branco, procedente da beterraba, ou mascavo, da cana-de-açúcar", acrescentou.

ONU alerta sobre ameaça de falta de abastecimento de água. O Fórum Mundial da Água começou em Marselha "de olho na Rio+20".

segue →

Uma xícara de café gasta 140 litros de água!

“ *Se a gente contasse isso para um visitante extraterrestre ele iria embora em definitivo* ”

COMENTÁRIOS

Esse é o perigo, deram uma calculadora para algum ambientalista, talvez com talento para ser economista, mas sem nenhuma visão holística, ou sistêmica, e sem nenhuma percepção do que é o todo. O resultado é semelhante ao de se entregar uma metralhadora nas mãos de uma criança com raiva. Da mesma forma é o resultado de se entregar um espaço jornalístico, na mídia eletrônica ou impressa, a jornalistas despreparados para a função e para a vida.

A premissa dessa questão é o paradigma de que vai faltar água potável (água doce) para abastecer os 9 bilhões de pessoas que teremos no planeta dentro de 25 ou 30 anos, pois apenas 3% da água existente no planeta é doce, e 97% é salgada.

Primeiro erro:

Esqueceram (os ambientalistas mal intencionados, e os jornalistas mal informados) de que o planeta Terra deveria chamar-se planeta Água, pois somos mais de 4/5 de água, incluindo os oceanos, é claro. E de que água não acaba (Não existe na química ou física, à exceção da eletrólise, algo que faça a água sumir). A mesma quantidade de água que existe hoje, existia há 2 ou 3 milhões de anos atrás. E de que água se recicla permanentemente, sempre nos 3 estágios que conhecemos: líquido, sólido ou gasoso.

Segundo erro:

A calculadora do economista-ambientalista (que é holandês) ensandecido partiu de uma estatística feita em países com pouquíssima água (como Israel e Espanha). Nesses, o problema da água é crítico: "descobriram" que 70% da água consumida eram usadas na irrigação, para agricultura e pecuária, 20% pelas indústrias e 10% por consumo humano. Entenderam (na verdade, decidiram...) que isso levaria ao caos do planeta. Dever-se-ia economizar água na agricultura, e, portanto, os perdulários dos produtores rurais teriam de ser contidos a qualquer custo. Daí para campanhas que atacam o consumo de água pelo boi, e agora pela xícara de cafezinho, foi um pulo muito pequeno. Ignoram que o boi faz xixi. Esquecem de que bebe água de chuva, mas calculam como débito a água da chuva, no pasto e no cafezal, como "água gasta, consumida". Na tal calculadora não há créditos.

Terceiro erro:

O critério de "pegada hídrica" desenvolvido pela Universidade de Twente, na Holanda, não tem aceitação internacional em nenhuma outra universidade, pois utiliza métodos estapafúrdios e emocionais, sem base na boa ciência. O referido indicador nem é polêmico, ele simplesmente não é aceito como ciência. Desta forma, o WWF pega um factóide monstrego, acrescenta comentários, e a mídia digere e divulga acriticamente todas as besteiras inconvenientes.



Neste ínterim, passamos aos "controles e à gestão da água", eis que para irrigar sua lavoura o agricultor (principalmente o brasileiro) deve fazer "estudos de impacto ambiental". Numa boa, ambientalistas e especialistas de água, como que surgidos do nada, passaram a faturar uma graninha extra em consultoria, e as agências reguladoras proliferaram mundo afora. Não se financia um pivot de irrigação sem que haja um "estudo de impacto ambiental". Fazer uma barraginha ou poço artesiano é quase um crime ambiental. Se a gente contasse isso para um visitante extraterrestre ele iria embora em definitivo... As finesses e firulas do raciocínio ambientalista, tipo se for açúcar cristal branco ou mascavo é hilária, mas tenta dar embasamento ao "estudo científico". Como diz o ex-ministro Delfim Netto, toda estatística bem torturada confessa qualquer coisa...

Ora, água é vital à vida. Por isso os cientistas procuram sinais de água em planetas pelo universo infinito. Até o ponto de achar que a água é vital a gente concorda com os ambientalistas. O que se deve ter em mente, de forma clara, é que o consumo de água, em qualquer situação, seja agrícola ou industrial, não "gasta" água, apenas interfere em seu processo. Quando usada na agricultura, na forma de irrigação, ou também por chuvas, como é calculada na métrica neurótica e emocional dos ambientalistas-economistas, a água não vai para o "quinto dos infernos" como costumam afirmar em conversas com amigos. Essa água revitaliza o solo, dá sustentabilidade à produção de alimentos, é filtrada em suas impurezas, e vai para o lençol freático. Dali retorna para os rios ou vai para os aquíferos, e destes para os mares. Nos mares haverá evaporação, que são as nuvens, e estas, depois de centenas ou milhares de quilômetros percorridos, em chuvas. É o destino de toda água, em todo o planeta, inexorável, queiram ou não os ambientalistas.

“ Os ambientalistas-economistas são urbanos, trabalham no ar condicionado de seus gabinetes, fazem 3 refeições ao dia, e nunca se perguntam de onde vem o alimento que consomem. ”

URBANO VERSUS RURAL?

Portanto, quando o homem interfere no ciclo de vida da água (doce), e faz com que cada gota de água demore mais tempo para chegar aos mares, estará beneficiando e dando sustentabilidade à vida. É simples e cristalino. Ao contrário disso, os urbanos, especialmente em grandes núcleos populacionais, emporcalham a água de seus rios com esgotos, resíduos e entulhos, tornando esses rios poluídos e sem vida. Com uma agravante perversa: as grandes cidades não possuem lençóis freáticos, pois estão asfaltadas, cimentadas e azulejadas. As árvores não têm espaço para receber água em suas raízes, por esta razão desabam com ventos um pouco mais fortes. Como há pouca evapotranspiração as cidades são mais quentes e por isso recebem mais chuvas, para esfriar. Mas quando chove as águas não penetram no solo impermeabilizado, rolam céleres para os rios poluídos, inundando tudo pelo caminho.

Insanidade humana e ambiental! Não há dúvidas de que os ambientalistas-economistas são urbanos, trabalham no ar condicionado de seus gabinetes, fazem 3 refeições ao dia, e nunca se perguntam de onde vem o alimento que consomem. Estes são comprados no supermercado do bairro, e isso é o suficiente para eles. Da mesma forma os colegas jornalistas que repetem as ensandecidas invenções das “pegadas hídricas”.

Na visão e opinião dos ambientalistas urbanos, e também de alguns jornalistas mal informados, o produtor rural é um criminoso ambiental. Por isso ele precisa ser execrado e queimado em praça pública, como exemplo... Já escrevi sobre isso dúzias de vezes, chega a dar cansaço mental repetir as mesmas coisas, e um desânimo enorme de ver que os ambientalistas, ainda por cima, se acham no caminho certo, e possuem a certeza de que ganharão o reino dos céus pela sua luta verde. Eles querem a punição de todo agricultor que plante em pé de morro, através do Código Florestal, por exemplo. Querem proibir e proibir. Esquecem que o que desaba e desmorona é morro urbano desmatado, mal urbanizado, com construções sem fundações, nas chamadas favelas. Com esse raciocínio desequilibrado encaminham-se para fundar uma sociedade ambientalista supranacional. Querem governar o mundo! E aquilo que imaginam e especulam hoje poderá virar lei no futuro. Vejam que cálculo ridículo, qual o sentido prático de saber que uma xícara de cafezinho de 60 ml gastou 140 litros de água? Eles que parem de tomar cafezinho e de comer suas picanhas, assim não se sentirão culpados, pois quem sente culpa e quer punir a todos por isso não ganha o reino dos Céus...

Pai dos Céus perdoa-os, eles não sabem o que fazem! Mas manda esse pessoal pensar, ao menos isso! E que a mídia não replique essas bobagens!



Leve o mercado no seu bolso, onde quer que você vá!



Cotações e notícias do mercado agrícola disponíveis no seu smartphone ou tablet

 **CMA Series 4 Mobile**

 **CMA Tablet**

 **CMA Mobile**



São aplicativos desenvolvidos especialmente para BlackBerry, iPad e iPhone, que possuem uma interface totalmente preparada para a navegação touchscreen e o mais completo mix de ferramentas e conteúdos do mercado.

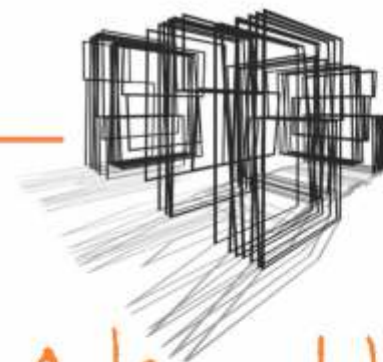
Baixe o aplicativo e solicite seu acesso!

(11) 3053-2715
marketing@cma.com.br
www.cma.com.br/solucoesmoveis



Baixe um leitor de QR Code em seu
SmartPhone e aproxime-o do código.

Resort Caminho de Abrolhos



"Nova Viçosa, litoral sul da Bahia e ponto mais próximo do Arquipélago de Abrolhos, cujas águas são procuradas pelas baleias jubarte para a procriação."



oswaldo
angelucci
arquitetura

O escritório Oswaldo Angelucci Arquitetura, convidado pela empresa Brasil Sol, sediada na cidade de São Paulo, teve o privilégio de desenvolver o projeto de Urbanismo para a Fazenda Campo Grande, localizada em Nova Viçosa, litoral sul da Bahia e ponto mais próximo do Arquipélago de Abrolhos, cujas águas são procuradas pelas baleias jubarte para a procriação durante a primavera no hemisfério sul.

A Fazenda Campo Grande, a 300m do Oceano Atlântico e margeada pelo rio Peruípe, tem área aproximada de 4.000.000m², sendo que aproximadamente 2.000.000m² é formado por um Patrimônio Ecológico Intocável, a Mata Atlântica. No complexo urbanístico Ecovila Caminho de Abrolhos foram projetados, com o compromisso de preservar a mata e transformá-la em pulmão do empreendimento e patrimônio da comunidade, um Centro Comercial, inspirado no Quadrado de Trancoso, um resort cinco estrelas, com chalés simples e duplex, Centro de Convenções para 2.000 pessoas, área de lazer completa, campo de golfe e heliponto, e três loteamentos, sendo um de padrão médio e aberto, com lotes de 450m², outro de chácaras com unidades de área entre 3.000 e 5.000m² e outro com lotes de 600 a 800m², de alto padrão e fechado.

"Foram projetados, com o compromisso de preservar a mata e transformá-la em pulmão do empreendimento e patrimônio da comunidade."

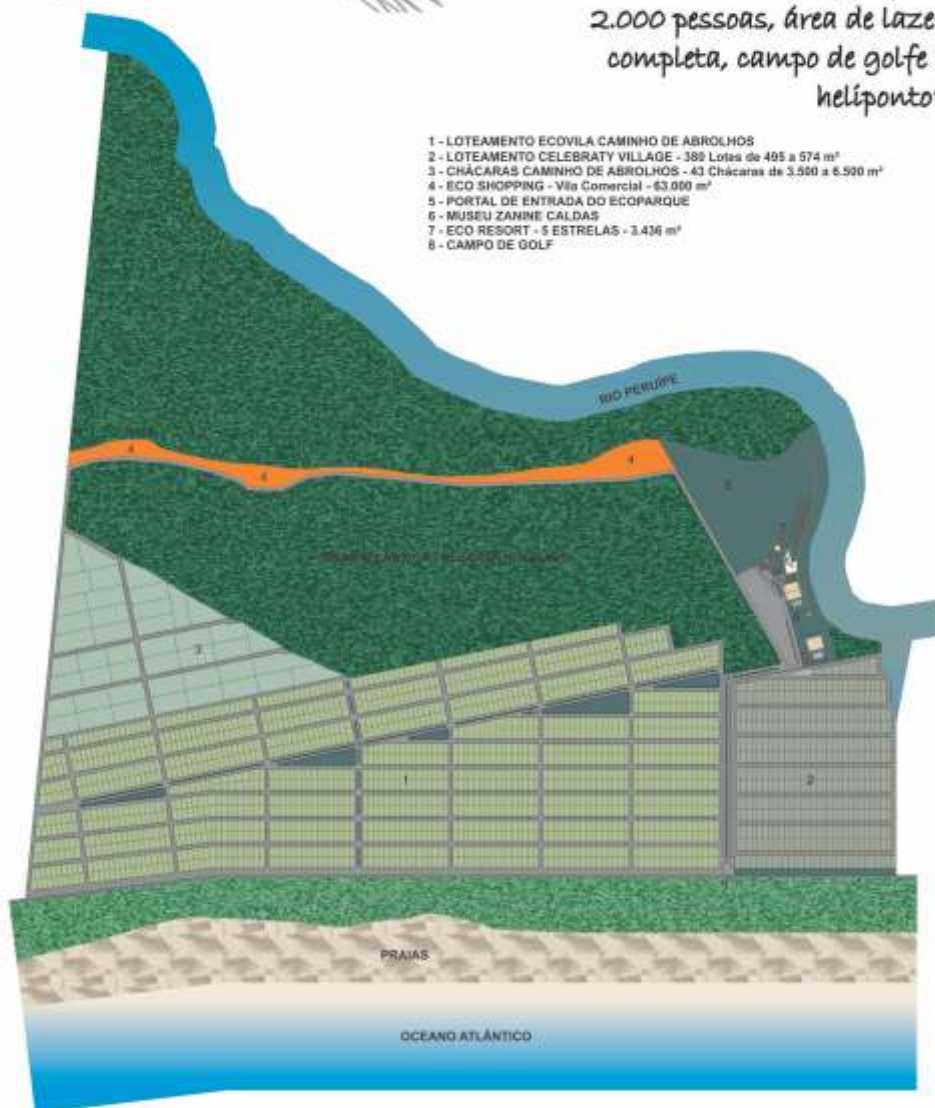




arquitetura rural

"Um resort cinco estrelas, com chalés simples e duplex, Centro de Convenções para 2.000 pessoas, área de lazer completa, campo de golfe e heliponto"

- 1 - LOTEAMENTO ECOVILA CAMINHO DE ABROLHOS
- 2 - LOTEAMENTO CELEBRITY VILLAGE - 380 Lotes de 495 a 574 m²
- 3 - CHÁCARAS CAMINHO DE ABROLHOS - 43 Chácaras de 3.500 a 6.500 m²
- 4 - ECO SHOPPING - Vila Comercial - 63.000 m²
- 5 - PORTAL DE ENTRADA DO ECOPARQUE
- 6 - MUSEU ZANINE CALDAS
- 7 - ECO RESORT - 5 ESTRELAS - 3.436 m²
- 8 - CAMPO DE GOLF



O conceito principal para o projeto do resort foi organizar todos os blocos integrados à área de lazer e os chalés desfrutando da bonita paisagem desenhada pelo rio Peruípe. O projeto ainda conta com o privilégio de integrar ao resort a preservação e revitalização da sede da fazenda, projeto arquitetônico do Mestre da Madeira, Zanine Caldas; para esse espaço está previsto o futuro Museu Zanine Caldas.

Todos os blocos do resort foram projetados considerando todos os recursos para que fossem construções sustentáveis e ecológicas: estrutura, de todos os blocos, em madeira certificada de reflorestamento, utilização de aquecimento solar e reaproveitamento da água pluvial.

Para a realização dos estudos, o arquiteto Oswaldo Angelucci, além do reconhecimento detalhado da região, visitou vários resorts na Bahia, como Trancoso, Arraial D'Ajuda, Porto Seguro, Prado e outras, conferindo o clima desse santuário turístico, histórico e, sobretudo, ecológico.



Oswaldo Angelucci Arquitetura
Rua Roberto Simonsen, 704
Taquaral - Campinas, SP
Tel. 19 2512-1339
Fax 19 2512-2335

contato@oswaldoangelucci.com.br
www.oswaldoangelucci.com.br



Editores:
Dilermando Miranda da Fonseca
Janaína Azevedo Martuscello



PLANTAS FORRAGEIRAS

PLANTAS FORRAGEIRAS



Editores

Dilermando Miranda da Fonseca
Janaína Azevedo Martuscello



Este livro inclui a maioria das principais espécies de plantas forrageiras que compõem os sistemas de exploração da pecuária brasileira com suas descrições morfológicas e agrônômicas e formas de utilização. Esse assunto é aqui abordado por pesquisadores e professores renomados de diversas e importantes instituições de pesquisa e ensino no Brasil, que se esmeraram para incluir e disponibilizar o máximo de conhecimento possível.

Páginas: 537
ISBN: 978-85-7269-370-7
Formato: 18x26
Assunto: Agropecuária
Ano: 2010
Editora: Editora UFV
Código: 10498
Preço: 105,00



agro em foco

■ IMPORTAÇÃO 1

Importação de milho na China no 1º tri é quase o total de 2011

Agência Estado

País asiático comprou 1,74 milhão de toneladas do cereal no período

As importações de milho da China no primeiro trimestre atingiram quase o volume total adquirido fora do país em 2011, enquanto compradoras estatais reabastecem suas reservas, embora venham minimizando publicamente o apetite do país por grãos estrangeiros. No primeiro trimestre, as importações de milho feitas pela China alcançaram 1,74 milhão de toneladas, mais de 300 vezes o volume do mesmo período do ano passado, segundo dados alfandegários divulgados hoje. Os Estados Unidos responderam por 99,5% desse comércio. Já as exportações caíram 50% no período. Em todo o ano de 2011, as importações somaram 1,75 milhão de toneladas e 96% delas foram dos Estados Unidos.

A especulação de que a China buscava no mercado de 500 mil a 1 milhão de toneladas de milho dos Estados Unidos puxou os preços do cereal na Bolsa de Chicago (CBOT) em cerca de 3%. No entanto, as companhias que coordenam os estoques estatais se recusaram a confirmar a compra, provavelmente temendo inflar os preços globais.

A estatal China Grain Reserves (Sinograin) informou nesta Segunda-feira que sua postura com relação às importações permanece a mesma. "A Sinograin vai importar milho quando houver demanda no mercado e o preço estiver correto", afirmou o porta-voz Cheng Bingzhou, repetindo comentários feitos no mês passado pelo gerente-geral Bao Kexin.

Analistas domésticos dizem que os preços, atualmente cerca de 5% mais baixos do que no início do ano, estão em níveis suficientes para despertar o interesse da Sinograin. Mas reconhecem que a estatal tem sido "muito secreta" com suas compras neste ano. "Isso também ocorre porque a Sinograin está sensível a como as notícias impulsionam os preços domésticos à vista, que já estão bastante elevados", comentou o analista Xu Wenjie, da corretora Zheshang Tianma Futures.

No porto de Dalian, o preço do milho à vista está em torno de 2.400 yuan/t (1 yuan = US\$ 0,16), o que já é 15% superior ao preço de oferta da Sinograin pelo milho doméstico, depois da última colheita. A Sinograin parece ter mudado também sua tática de compras no exterior, deixando de fazer compras grandes para fazer uma série de aquisições pequenas, desviando a atenção dos acordos, segundo um executivo de trading estatal de grãos.

Autoridades disseram que o apetite da China por milho estrangeiro, puxado por uma mudança na dieta da população chinesa, deve aumentar. As informações são da Dow Jones.



■ AGROTOXICOS

Empresas têm até 1º de outubro para regularizar rotulagem de agrotóxicos

Agência Brasil

Penalidade para quem descumprir a norma vai de multa à suspensão da produção

As empresas de agrotóxicos terão até 1º de outubro deste ano para regularizar a rotulagem dos novos produtos, de acordo com determinação do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas e Afins, do Ministério da Agricultura. O ato foi publicado hoje (23) no Diário Oficial da União.

A inserção da faixa toxicológica colorida na bula dos agrotóxicos passou a ser obrigatória em janeiro de 2002 e, desde então, as empresas vêm se adaptando. Mas a partir de agora, o Ministério da Agricultura, juntamente com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), passa a fiscalizar.

De acordo com o Ministério da Agricultura, a penalidade para quem descumprir a norma pode variar do pagamento de multa à suspensão da produção. A alteração da rotulagem não é necessária para os produtos que já foram rotulados e distribuídos.

■ AGROPECUÁRIA

IEA: preço agropecuário sobe 1,05% em São Paulo

Agência Estado



Produtos que registraram as maiores altas na segunda quadrissemana de abril foram batata, banana nanica, ovos, soja e laranja para mesa

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos (IqPR) pelo produtor rural paulista apresentou alta de 1,05% na segunda quadrissemana de abril. O levantamento é de pesquisadores do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento.

Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) teve variação positiva de 0,81% e o IqPR-A (produtos de origem animal) mostrou elevação de 1,72%. Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, em virtude da sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V apresentaram altas maiores e fecharam positivo em 2,04% e 2,40%, respectivamente.

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na segunda quadrissemana de abril foram: batata (31,74%), banana nanica (16,33%), ovos (13,86%), soja (10,81%) e laranja para mesa (7,29%). Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços no período foram: carne suína (17,72%), amendoim (11,50%), café (10,53%) e tomate para mesa (7,67%).

No período analisado, nove produtos apresentaram alta de preços (cinco de origem vegetal e quatro de origem animal) e nove apresentaram queda (sete vegetais e dois de origem animal).

■ POLÍTICA AGRÍCOLA

Resposta do superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ

João Gilberto Bento

Assessoria de Imprensa ABCZ

Resposta do superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ João Gilberto Bento mediante a questão levantada pelo Deputado Ivan Valente (PSOL/SP), referente a debate exibido pelo programa Expressão Nacional exibido no dia 13/03/2012. Durante o programa de entrevista a discussão era o pertinente tema do Novo Código Florestal.

"Comparar a produtividade média da pecuária brasileira com países europeus com base apenas em números é totalmente injusto e errado.

Primeiro, porque o produtor brasileiro não recebe subsídios do governo para melhorar a produção, não há política de preços mínimos e nem seguro e temos que cumprir uma legislação ambiental ultrapassada.

Mesmo assim, as grandes propriedades brasileiras, que são responsáveis pela maior parte da produção de alimentos no país, conseguem atingir produtividade de 2,2 UA (Unidade Animal), índice semelhante a dos países europeus. Temos uma pecuária altamente competitiva graças aos investimentos dos próprios criadores. Por outro lado, a remuneração do pecuarista é ruim. O atual preço da arroba do boi é o menor da história do setor. No leite, o preço pago pelo litro não permite aos pequenos produtores fazer grandes investimentos no negócio. Mesmo assim, continuamos produzindo e colocando o país como o maior exportador de alimentos".

■ IMPORTAÇÃO 2

Importação de soja da China sobe 37% no ano

No total foram adquiridas 4,83 milhões de toneladas do grão



A importação de soja da China subiu 37% em março na comparação anual, para 4,83 milhões de toneladas, informou nesta segunda-feira a Administração Geral das Alfândegas do país.

O total de importação da oleaginosa no primeiro trimestre totalizou 13,31 milhões de toneladas, alta de 21% em relação ao mesmo período no ano anterior, disse o órgão.

A China comprou 471.985 toneladas de milho do exterior em março, ante 2.303 toneladas na comparação anual. No primeiro trimestre, a importação de milho atingiu 1,74 milhão de toneladas ante apenas 5.216 toneladas no mesmo período do ano anterior.

A China é o maior importador mundial de soja e compra principalmente de Estados Unidos, Brasil e Argentina. As informações são da Dow Jones.

■ FRIGORÍFICOS

JBS faz proposta de R\$ 268 milhões por ativos do Grupo Independência

Agência Estado

Negociação está condicionada à aprovação em assembleia geral de credores do Grupo Independência e do conselho de administração da JBS

A JBS apresentou uma proposta por ativos do Grupo Independência. O valor da oferta é de R\$ 268 milhões, e não inclui assunção de dívida. De acordo com comunicado da área de Relações com Investidores da empresa divulgado nesta segunda-feira, a proposta é do tipo não vinculante ("non binding") por "ativos livres e desembaraçados de quaisquer ônus".

A JBS declara que "não assumirá qualquer outra contingência financeira, fiscal e trabalhista do Grupo Independência". O montante será pago parte em ações, R\$ 135 milhões, ao preço de R\$ 7,91 por cada ação da JBS; e os demais R\$ 133 milhões em dinheiro.

Os ativos são quatro unidades frigoríficas em Nova Andradina (MS), Campo Grande (MS), Senador Canedo (GO) e Rolim de Moura (RO); dois curtumes, em Nova Andradina e Colorado DOeste (RO); dois centros de distribuição; armazéns em Cajamar (SP) e Santos (SP); e todas as marcas.

A negociação está condicionada à aprovação em assembleia geral de credores do Grupo Independência e do conselho de administração da JBS. A assembleia de credores do frigorífico Independência está marcada para 30 de abril em primeira convocação e 7 de maio, em segunda. Desde outubro do ano passado a empresa não efetua os pagamentos aos credores.

■ AÇÚCAR

Excedente global de açúcar 2011/12 é maior que o esperado, diz ISO

Agência Estado

Em fevereiro, projeção da Organização Internacional do Açúcar (ISO) era de um excedente global de 5,17 milhões de toneladas no ano comercial que termina em 30 de setembro

O excedente global de açúcar em 2011/12 deve ser maior do que o estimado anteriormente graças à expectativa de aumento de produção em alguns países importantes, afirmou Peter Baron, diretor executivo da Organização Internacional do Açúcar (ISO). Em fevereiro, a projeção da entidade era de um excedente global de 5,17 milhões de toneladas no ano comercial que termina em 30 de setembro. Mas Baron não disse qual seria o próximo número.

Não se espera que os preços mundiais do açúcar caiam muito do nível atual, disse o diretor, prevendo que os preços do açúcar demerara continuem entre 21 cents e 23 cents por libra-peso. O açúcar demerara atingiu o patamar mais baixo em 11 meses na sexta-feira na Bolsa de Nova York (ICE Futures U.S.).

O contrato julho fechou com recuo de 1%, a 21,55 cents/lb. Baron acrescentou que a "estimativa da produção de açúcar da Índia de 26 milhões de toneladas (em 2011/12) parece realista". As informações são da Dow Jones.



INDICADORES

AÇÚCAR NO INTERIOR DE SP	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12
R\$/ saca de 50 kg	60,55	58,20	57,18	57,40
BOI GORDO	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12
R\$/ arroba - Centro Sul	89,16	91,84	89,28	91,24
CAFÉ SUL DE MINAS TIPO 6	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12
R\$/ saca de 60 kg	499,05	444,00	385,33	391,64
FARELO DE SOJA - ORLÂNDIA (SP)	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12
R\$/ tonelada	635,91	668,16	651,82	756,25
FRANGO VIVO - SÃO PAULO	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12
R\$/ kg	1,55	1,57	1,98	1,99
MILHO - CENTRO SUL	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12
R\$/ saca de 60 kg	27,64	26,65	25,95	24,56
SUÍNO VIVO - PARANÁ	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12
R\$/ kg	2,57	2,36	2,33	2,21



UNICA E CONAB APRESENTAM PRIMEIRAS IMPRESSÕES PARA SAFRA DE CANA

O mês de abril foi cercado de grande expectativa pelos agentes que atuam no mercado de açúcar e etanol por conta da divulgação das primeiras estimativas oficiais de safra. No dia 10, foi a vez da Companhia Nacional do Abastecimento (Conab), que trouxe números para a produção de todo o País, enquanto que, dois dias depois, a União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Única) soltou sua estimativa para a safra do centro-sul.

Segundo a Conab, a produção de cana-de-açúcar vai chegar a 532 milhões de toneladas e de 33,68 milhões de toneladas de açúcar, ambos referentes à região centro-sul. As estimativas representam elevação de 6,1% e 6,3%, respectivamente, em relação à safra 2011/12. O analista de SAFRAS & Mercado, Maurício Muruci, ponderou que, neste momento, é mais prudente trabalhar com uma safra em torno de 500 milhões de toneladas. "A estimativa da Conab é baseada em levantamentos realizados em janeiro. É bom lembrar que em fevereiro e início de março houve um período de chuvas intensas, acima da média, no centro-sul, que prejudicou a qualidade da cana, principalmente em São Paulo. A realidade agora é um pouco diferente em relação ao início do ano", salienta Muruci.

O diretor-técnico da Unica, Antonio de Pádua Rodrigues, destacou que a expansão da moagem prevista para o centro-sul em 2012 (+3%, para 509 milhões de toneladas, conforme a projeção apresentada pela entidade) é modesta, baseada em uma "pequena recuperação da produtividade". Segundo Pádua, a Unica não está prevendo nenhum crescimento de produção de cana-de-açúcar para o estado de São Paulo. Os 3% a mais virão de Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. "Em resumo, teremos um cenário com pouca variação na safra 2012/13", frisou.

O crescimento previsto para a produção de açúcar, de 5,72%, para 33,1 milhões de toneladas, é baseado na entrada de novas unidades de produção. Mas, apesar de inicialmente ter se esperado a instalação de cinco novas usinas no centro-sul em 2012/13, efetivamente apenas duas, ambas no Mato Grosso do Sul, deverão iniciar as atividades. "As usinas não vão conseguir sobreviver só com base na produção de etanol", salientou Pádua.

SOJA - Bolsa de Chicago US\$ por bushel



MAIO	14,25
JULHO	14,31
AGOSTO	14,19

CAFÉ - Bolsa de Nova York centavos de dólar por libra-peso



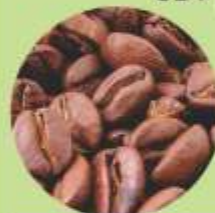
MAIO	173,05
JULHO	174,70
SETEMBRO	177,30

BOI GORDO - BMF R\$ por arroba



ABRIL	95,20
MAIO	95,20
JUNHO	96,20

CAFÉ - BMF US\$ por saca de 60 kg



MAIO	215,80
SETEMBRO	223,20
DEZEMBRO	226,00

AÇÚCAR - Bolsa de Nova York centavos de dólar por libra-peso



MAIO	23,02
JULHO	22,57
OUTUBRO	22,87

BOI GORDO:**PREÇOS COMEÇAM A CEDER, E EXPORTAÇÃO NÃO AVANÇA**

A comercialização do boi gordo vai seguindo o seu ritmo normal. Talvez, uma alta um pouco mais forte que a esperada na Páscoa, mas mais por restrição da oferta do que pelo ímpeto do consumo. Agora, o avanço das ofertas de safra prossegue, mas não há o mesmo foco no consumo pontual como o da Páscoa. Por isso, os preços começam a ceder em todas as praças e as escalas começam a alongar com maior facilidade. O próximo ponto importante de demanda para a carne bovina estará na segunda semana de maio. Até lá, o mercado interno terá que conviver com o ritmo normal de demanda, concorrência com as demais carnes e fraco ritmo de exportações. Aliás, março apresentou o destaque e novo recorde de preços na exportação, mas o pior volume de embarques para um mês de março desde 2004.

O mercado interno de boi gordo segue procurando focar preços em alta em períodos de auge de oferta. Neste momento, uma linha de avaliação interna procura salientar uma potencial sustentação de preços na demanda. A baixa nas taxas de juros, a revitalização do crescimento brasileiro e a melhoria de renda e emprego internos poderiam trazer um impacto positivo para o perfil da demanda, o que, nesta teoria, sustentaria os preços da carne bovina e do boi gordo.

Contudo, o mercado brasileiro de carnes não tem o perfil de se sustentar apenas com a demanda interna. A característica é de sempre realizar um balanço entre a demanda interna e a de exportação no sentido de formar uma competição pela oferta e sustentar preços. A demanda interna é uma consequência dos níveis de emprego e renda. O que se nota neste 2012 é uma acomodação forte do emprego, da renda e do ritmo de crescimento econômico, o que leva o governo a promover retrações de taxas de juros neste momento a fim de retomar um nível de atividade econômica ou evitar uma piora. As baixas nas taxas de juros deverão ter impacto na economia brasileira, mas com efeitos diretos mais concentrados em 2013 do que necessariamente neste ano. Por isso, não há muito o que esperar da demanda interna a não ser repiques de consumo em datas festivas e no fechamento de ano, seguindo a sazonalidade normal.

Por esse quadro econômico, não se pode salientar que o mercado de boi gordo terá uma condição extremamente favorável de demanda interna ao longo do ano, a ponto de reverter momentos cíclicos de preços. A alta registrada na Páscoa é sazonal e normal. Todos os anos os preços tem altas no período de Páscoa. Neste ano, uma retenção por parte do pecuarista de forma bastante antecipada, provocando queda forte de abate e enxugamento no varejo, gerou uma ambiente de alta, o que deve ser considerado normal. Talvez, os preços tenham exagerado na baixa entre o final de fevereiro e o início de março, o que gerou uma certa confusão na relação de preços e sazonalidades ao longo do mês.



Conheça as soluções móveis de Safras e Mercado

Conteúdos Disponíveis

- Preços físicos agrícolas
 - Cotações em Bolsas
 - Notícias do agronegócio
 - Indicadores econômicos globais
 - Índices mundiais
 - Moedas
- E muito mais!



ACESSE E SAIBA MAIS

www.safras.com.br

notícia da porteira

Você sabia?

A história dos tratores feitos pelos fabricantes de automóveis

No começo do século XX, carros e tratores não poderiam estar mais distantes em design. Quando os carros já estavam decidindo qual tipo de motor usariam – vapor, elétrico ou combustão interna – os tratores ainda eram movidos a vapor desde o final do século XIX. Mais ou menos como locomotivas a vapor sobre rodas, eles eram enormes, caros e quentes. Eram máquinas perigosas que precisavam do trabalho de muitos homens para abastecer e operar, e eles não eram exatamente potentes.



Ferruccio Lamborghini não começou a carreira como construtor de supercarros. Seu primeiro sucesso veio em forma de tratores e máquinas agrícolas. Logo depois da Segunda Guerra Mundial, Lamborghini começou a montar tratores com o equipamento excedente da guerra. Em 1948 ele fundou a Lamborghini Trattori S.p.A. em sua garagem. Seu primeiro modelo foi o Carioca, e mesmo não sendo uma máquina atraente, ajudou a impulsionar a Lamborghini ao posto de maior companhia agrícola da Itália. Foi somente depois de sucessivas experiências decepcionantes com os carros de Enzo Ferrari que Ferruccio decidiu que iria construir carros melhores. Foi somente depois de uma sucessão de contratempos no final dos anos 70, quando a empresa teve problemas financeiros, que a Trattoria foi vendida à rival SAME, embora ainda sejam vendidos com a mesma marca.



Citroën? Sim, esses franceses fizeram um trator também. Só um, e era bem pequeno. O trator da Citroën pesava apenas 800kg e era movido por um motor de quatro cilindros e 12 cv, muito semelhante ao motor do Citroën modelo A. Foi comercializado inicialmente como um trator para hortas e pomares e vendeu cerca de 500 unidades durante seus dois anos de produção. A empresa trabalhou a ideia de produzir semi-esteiras, mas nada chegou ao mercado. Mas veja como é bonitinho esse pequeno trator.



Ferdinand Porsche foi um homem com muitos interesses e talentos. Enquanto estava envolvido no desenvolvimento do Fusca, ele também mantinha seu projeto de um trator popular. O Volkstrator, se você preferir. Muitos protótipos foram produzidos em 1934 com um motor diesel refrigerado a ar. Claro, algo estava acontecendo na Alemanha naquela época e isso o levou a arquivar o projeto. Depois daquela pequena discussão várias companhias licenciaram os projetos do motor, mas a Mannesmann AG decidiu licenciar o trator Porsche completo e iniciou a produção em 1956. Entre 1956 e 1963, quando a licença expirou, mais de 125 mil tratores Porsche haviam sido produzidos, todos compactos, de projeto simples que estavam pelos mais variados terrenos da Europa.



A Mitsubishi é o turo daqueles enormes conglomerados que produzem tratores como regra. Em operação desde 1980, a Mitsubishi comercializa seus produtos nos segmentos de tratores compactos e utilitários. A maioria dos tratores Mitsubishi é vendida na Ásia, onde as fazendas tendem a ser menores.

Há, sem dúvidas, muito mais relações entre os tratores e a indústria automotiva. Alguns se perderam no tempo ou simplesmente eram tão exóticos quanto ridículos. Essa matéria foi somente uma palhinha sobre o assunto, mas essa relação entre os carros e os tratores é uma estrada fascinante. Sinta-se livre para percorrê-la e se perder no tema.

Fonte: www.jalopnik.com.br

“O Brasil mudou, o brasileiro mudou, estamos mais orgulhosos. Sem arrogância e soberba temos que mostrar a todos o lugar de destaque que temos no cenário mundial, estamos sendo tratados por outros países com o devido respeito que merecemos”

*Michel Temer - Presidente da República
(em exercício - 14/04/2012)*

turismo rural

O paraíso é aqui!

Ubatã
Thermas Parque
Hotel

Nasce um novo conceito de hospitalidade em Minas Gerais. Localizado no anexo ao Parque Aquático Ubatã Termas, o Hotel Ubatã surge com a mais nova opção em hospedagem e diversão para seus frequentadores.

O Hotel funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana. Seus hóspedes além de contar com o já comprovado serviço de qualidade Ubatã Termas, também terão acesso a todas as dependências do parque aquático, incluindo o camping e as piscinas.

Localizado à apenas 38 km de Uberaba, no município de Conceição das Alagoas –MG, o Ubatã Termas Parque Hotel foi idealizado para pessoas exigentes que gostam de conforto e tranquilidade aliados à beleza da natureza podendo saborear da gostosa comida mineira.

Com localização privilegiada às margens do grande lago do Rio Grande, desfruta de uma exuberante natureza onde você poderá usufruir de uma infra-estrutura desenvolvida para recebê-lo de acordo com o mais novo conceito de hospitalidade.

**EXUBERANTE
NATUREZA.**





O nosso restaurante possui capacidade para até 200 pessoas confortavelmente sentadas, oferece a deliciosa comida mineira. Podendo utilizar de um variado buffet de saladas tropicais, deliciosas sobremesas inclusive os famosos doces mineiros e um rico cardápio de carnes e peixes e massas. O Restaurante serve os hóspedes do hotel no café da manhã, almoço e jantar.

Formada por profissionais capacitados em suas respectivas áreas de atuação, cada um buscando obter em sua Equipe de Colaboradores o melhor resultado; criando e mantendo um clima interno sadio para o fortalecimento da cultura organizacional e consequentemente oferecendo aos nossos hóspedes o melhor atendimento, com presteza e eficácia.

O hotel é constituído de 60 apartamentos especialmente decorados com estilo contemporâneo com camas de casal e solteiro, banheiros privativos e todas as facilidades para tornar sua estada agradável. Saboroso café da manhã e deliciosas refeições servidas no restaurante da casa feito a moda mineira.



Complexo aquático exclusivo do hotel composto por piscina de água naturalmente quente com 36,4 °C, bar molhado onde são servidos bebidas e deliciosos coquetéis, sauna a vapor e 02 ofurôs de 46° C com capacidade para até 12 pessoas cada, podendo ainda usufruir de toda estrutura do complexo aquático do parque que conta com mais 3 conjuntos de piscinas de águas quentes naturais.

Desfrute de nossa área de esportes com 01 quadra de areia 01 campo de futebol gramado. Você poderá também praticar mergulho e pescar nas águas do lindo Lago do Rio Grande.



(34) 3318-6700 (34) 3318 6800

Endereço do hotel:
Rodovia Mg 427 - Km 32 + 5 - Zona Rural
Perto de Uberaba-MG
Conceição das Alagoas - MG

www.ubatan.com.br



cozinha rural

Carne Seca na Moranga

Ingredientes:

- 1 moranga grande
- 1 kg de carne seca magra
- 2 dentes de alho
- 1 cebola
- 1 pimentão verde e 1 pimentão vermelho
- 3 tomates maduros picados
- sal, cebolinha picada
- 1 copo de requeijão
- 200 grs de mussarela



Modo de Preparo

Abrir uma tampa na moranga e retirar o miolo. Cozinhar a moranga em água e sal. À parte, refogar o alho, cebola, pimentão e tomate. Acrescentar a carne seca cozida e desfiada e parte da moranga que foi retirada da tampa. Deixar cozinhar e por último acrescentar a cebolinha picada.

Prepare a moranga forrando o fundo com mussarela, forrando também a abertura, deixando que a mussarela vire por cima da casca da moranga. Coloque ½ copo de requeijão e depois o recheio refogado. Coloque o restante do requeijão, vire a mussarela por cima e leve ao forno por 15 a 20 minutos.

tomilho

agrorisos

Um pinguço chega em casa, completamente bêbado, e começa a esmurrar a porta, pedindo para entrar, mas a sua mulher não quer abrir.

- Abra essa porta! Eu trouxe um buquê de flores para a mulher mais bonita e gostosa do mundo! - Grita o homem.

Sensibilizada por aquele romance, ela decide abrir a porta. O cara entra correndo, se joga no sofá e liga a televisão.

- Ué! Cadê o buquê? - Pergunta a esposa.

- E cadê a mulher mais bonita e gostosa do mundo?



O Náufrago



Um bêbado chato entra num bar e pede pro balconista:

- Ô amigo, coloca duas aí. Uma pra mim e outra pra você.

O balconista que era o dono do bar responde:

- Só para o senhor. Eu não bebo.

- Vai fazer essa desfeita comigo amigo? Eu não bebo sozinho! Bota duas aí e bebe comigo!

O cara pra se ver livre do bêbado, coloca as duas doses. Eles tomam e o bêbado fala:

- Ô amigo, amanhã eu venho aqui, bebo mais uma e pago as duas.

O pau d'água foi embora e voltou no dia seguinte com a mesma conversa. Novamente o dono do bar colocou duas doses e os dois tomaram. O bêbado prometeu voltar no dia seguinte e pagar as três. Fez isso umas três vezes. Por fim o dono do bar que já tava puto, chamou os seguranças do bar e falou com eles:

- Amanhã, quando esse bêbado chato vier aqui, vocês peguem ele, levem ele lá pra fora e mete a porrada, quero ver esse cara desmaiado de tanto apanhar. Vamo vê se ele volta aqui pra beber fiado outra vez.

E assim fizeram. O Bêbado chegou, eles levaram o chato pra fora e desceram o cacete nele.

No dia seguinte o bebum apareceu novamente na maior cara de pau, todo arrebatado e pediu pro dono do bar:

- Bota uma branquinha aí pra mim.

Admirado o dono perguntou:

- Você não vai mandar eu colocar uma dose pra mim não?

- Não, quando ocê bebe, cê fica muito nervoso.



- Isaquinho, vai pegar martelo na casa de Abraão.

- Abraão não está, pai.

- Pega martelo na casa de Jacó.

- Jacó emprestou martelo pra Levi.

- Então vai pegar martelo com Levi.

- Levi foi pra Israel.

- Então pega nossa martelo mesmo!

O agricultor é levado às pressas para o hospital, com suspeita de ataque cardíaco. Para testar sua capacidade de raciocínio, o médico de plantão na U. T. I. Lhe pergunta:

- Se você tem uma centena de carneiros e sete fogem, com quantos você fica?

- Com nenhum - balbucia o agricultor.

- Nada disso, você fica com noventa e três.

E o matuto, num fio de voz:

- O dotô não entende nada de carneiro. Se apenas um fugir, os otro tudo vão atrais.



Quer ter sua piada publicada na Agro?

Envie sua piada para contato@revistaagrosa.com.br, se sua piada for publicada você recebe um brinde exclusivo da Agro SA.

classificação rural

CARLOS TRATORES

www.carlostratores.com.br
carlostratores1@hotmail.com

(17) 3331-3865

(17) 9979-1475

(17) 8144-7270

Guaíra/SP



Plantadeira Jumil 2500
Convencional - Ano 1992
R\$ 3.000,00



Pulverizador AD-18
Ano 2007
R\$33.000,00



Subsolador Baldan
5 hastes
R\$ 2.700,00



Plataforma Stara
13 linhas de 50cm
Ano 2007 - R\$ 60.000,00



Bazuca 12.000
R\$ 28.000,00



Trator MF 4292
Ano 2010
R\$ 85.000,00



Trator MF 290 - c/ 2 pares de
rodas 12x38 e 18x34
Ano 1982 - R\$ 25.000,00



Trator JD 6415 - 1.700hs
Ano 2008
R\$ 110.000,00



Trator Valmet 138
Ano 1990
R\$ 42.000,00



Colheitadeira Case 2388
Extreme - Ano 2005
R\$ 350.000,00



Ceiflex para colheitadeira
c/ molas - Ano 2002
R\$ 32.000,00



Double master II p/ Feijão
Ano 2004
R\$34.000,00



Pulverizador
Condor 600L
R\$ 3.800,00

Canhão
Berthoud 600L
R\$ 8.000,00

Plaina Traseira
Nova
R\$ 2.000,00



Plataforma de Milho
12 linhas - Ano 2007
R\$ 57.000,00



Plataforma Stara
8 linhas - Ano 2008
R\$ 48.000,00

classificação rural

O melhor
**CLASSIFICADO
RURAL**

ANUNCIE:

(17) 3331 1432

comercial@revistaagrosa.com.br



IMOBILIÁRIA
COMPRA E VENDE

(17) 3331 7510

(17) 9979 0403

SOLUÇÃO SEMPRE!

Reginaldo Vicente da Silva

reginaldovicentedaasilva@gmail.com

Av. 15, 504 - Centro - Guairá / SP - 14790-000



TREVO
TRATORES

Rodovia SP 425
Guairá - SP

(17) 3332-0070

João Paulo

(17) 3332-0070

(17) 8114-3960

(17) 9735-7581

peduarte@terra.com.br



R\$ 12.000,00

GRADE ARADORA 12X32



R\$ 14.000,00

GRADE ARADORA 16X32



R\$ 8.000,00

CALCAREADEIRA 2600KG BERTANHA



R\$ 15.000,00

PULVERIZADOR COLUMBIA CROSS



R\$ 55.000,00

PLATAFORMA DE MILHO 12X50



R\$ 45.000,00

TRATOR JOHN DEERE 5403 4X4 - 2004



R\$ 65.000,00

TRATOR JOHN DEERE 7500 4X4 2001.



R\$ 55.000,00

TRATOR MF 660 4X4 - 1997



R\$ 95.000,00

TRATOR MF 6360 4X4 - 2007



R\$ 14.000,00

TRATOR FORD 4600 - 1979



R\$ 55.000,00

COLHEITADEIRA SLC 7300 - 1994



R\$ 45.000,00

COLHEITADEIRA SLC 7200 - 1989



R\$ 6.000,00

CARRETA AGRÍCOLA - NOVA



R\$ 3.500,00

ROÇADEIRA TATU



PNEUS AGRÍCOLAS NOVOS E USADOS



PNEUS AGRÍCOLAS

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Larissa Spimpolo
Rainha da Festa do Peão de Guaira 2012
Larissa veste Marizane Cruz

**Ser
Agro é
lindo!**

revista
agr@s/a
O mundo é Agro!

revistaagrosa.com.br

78ª EXP ZEBU

28 abril a 10 maio 2012 / Uberaba MG / Brasil

Foto: Marcos Sampaio



ZEBU: O FUTURO EM BOAS MÃOS

 **ABCZ**
RIO+20

PATROCÍNIO

APOIO

